



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

His Last Bow

Arthur Conan Doyle



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

His Last Bow

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

His Last Bow

Arthur Conan Doyle

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de His Last Bow, de Arthur Conan Doyle, publicado originalmente em 1917.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1917.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2013.

Brasil

Autor: Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Arthur Conan Doyle faleceu em 1930.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Arthur Conan Doyle faleceu em 1930.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: His Last Bow

Autor: Arthur Conan Doyle

Primeira publicação: 1917

Local: London, UK

Primeiro editor: John Murray

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/2350>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** —

<https://archive.org/search?query=His+Last+Bow+Arthur+Conan+Doyle>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

His Last Bow reúne várias investigações tardias de Sherlock Holmes sob a sombra crescente da Primeira Guerra Mundial. Entre elas estão a recuperação de planos governamentais de submarinos em Os Planos Bruce-Partington, um caso assustador de veneno em O Pé do Diabo e o desmascaramento de agentes estrangeiros e chantageiros, sempre com a brilhante dedução de Holmes e a narração leal de Watson. A história-título, ambientada em agosto de 1914, mostra um Holmes mais velho saindo de sua aposentadoria como apicultor e trabalhando disfarçado de irlandês-americano para capturar Von Bork, perigoso espião alemão. Depois de prender o agente e tomar seus segredos, Holmes reflete com Watson sobre a guerra que se aproxima, numa despedida comovente em que o grande detetive serve silenciosamente à sua nação.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant

- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau

- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes

- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[The Adventure of the Red Circle](#)

The Adventure of the Red Circle

En/Pt “Well, Mrs. Warren, I do not see that you have any special reason to worry, and I do not understand why I, with my time worth something, should get involved. I really have other things to do.” Sherlock Holmes said this and turned back to the large scrapbook where he was sorting and indexing some recent material.

En/Pt But the landlady was stubborn and also clever, as women can be. She stood her ground firmly.

“You helped arrange a matter for one of my lodgers last year,” she said, “Mr. Fairdale Hobbs.”

“Ah, yes - a simple matter.”

En/Pt “But he never stopped talking about it - your kindness, sir, and how you brought light into darkness. I remembered his words when I was in doubt and darkness myself. I know you could help if you wanted to.”

En/Pt Holmes was easy to influence with praise, and also, to be fair, with kindness. These two things made him put down his brush with a sigh and lean back in his chair.

En/Pt “Well, well, Mrs. Warren, then let us hear about it. I suppose you do not mind tobacco? Thank you, Watson - the matches! You are worried because your new lodger stays in his room and you cannot see him. My dear Mrs. Warren, if I were your lodger, you might not see me for weeks at a time.”

En/Pt “No doubt, sir, but this is different. It frightens me, Mr. Holmes. I cannot sleep because I hear his quick footsteps moving here and there from early morning until late at night, and yet I never catch even a glimpse of him. It is more than I can bear. My husband is as nervous about it as I am, but he is at work all day, while I get no rest. What is he hiding? What has he done? Except for the girl, I am alone in the house with him, and my nerves cannot stand it.”

En/Pt Holmes leaned forward and put his long, thin fingers on the woman's shoulder. When he wanted to, he had a strong calming effect. The scared look left her eyes, and her tense face became normal again. She sat down in the chair he showed her.

En/Pt “If I take this up, I must know every detail,” he said. “Think carefully. The smallest point may be the most important. You say the man came ten days ago and paid for two weeks of board and lodging?”

En/Pt He asked about my price, sir. I said fifty shillings a week. There is a small sitting room and bedroom at the top of the house, with everything needed.

En/Pt “Well?”

En/Pt He said, “I will pay you five pounds a week if I can have it on my own terms.” I am a poor woman, sir, and Mr. Warren earns little, so the money meant a lot to me. He took out a ten-pound note and held it out to me then and there. “You can have the same every two weeks for a long time if you keep the terms,” he said. “If not, I will have nothing more to do with you.”

En/Pt “What were the terms?”

En/Pt “Well, sir, he was to have a key to the house. That was all right, because lodgers often have one. Also, he was to be left completely alone and never disturbed for any reason.”

En/Pt “Nothing strange in that, surely?”

En/Pt “Not usually, sir. But this is very strange. He has been there for ten days, and neither Mr. Warren, nor I, nor the girl has seen him once. We can hear his quick steps as he walks up and down, up and down, night and day. But except for that first night, he has never left the house.”

En/Pt “Oh, he went out the first night, did he?”

En/Pt “Yes, sir, and he came back very late, after we were all in bed. After he took the rooms, he told me he would do that and asked me not to lock the door. I heard him come up the stairs after midnight.”

En/Pt “But his meals?”

En/Pt He said that whenever he rang, they must always leave his meal on a chair outside his door. Then he rang again when he had finished, and they took it away from the same chair. If he wanted anything else, he wrote it on a slip of paper and left it there.

En/Pt “Prints it?”

En/Pt “Yes, sir. He prints it in pencil. Only the word, nothing more. Here is the one I brought to show you - ‘soap.’ Here is another - ‘match.’ This is one he left on the first morning - ‘daily gazette.’ I leave that paper with his breakfast every morning.”

En/Pt “My dear Watson,” said Holmes, looking very carefully at the slips of paper the landlady had given him, “this is certainly strange. I can understand wanting to be alone, but why print? Printing is awkward. Why not write? What do you think it means, Watson?”

En/Pt “That he wanted to hide his handwriting.”

En/Pt “But why? Why should it matter to him if his landlady saw his writing? Still, you may be right. And why are the messages so short?”

En/Pt “I cannot imagine.”

En/Pt “It gives us something interesting to think about. The words are written with a broad, violet pencil of an ordinary kind. You can see that the paper was torn at the side after the words were printed, so the s in ‘soap’ is partly missing. That is suggestive, Watson, is it not?”

En/Pt “Of caution?”

En/Pt “Exactly. There was clearly some mark there, perhaps a thumbprint, something that might show who the person was. Now, Mrs. Warren, you say the man was of middle height, dark, and bearded. How old would he be?”

En/Pt “He was young, sir, not more than thirty.”

“Well, can you tell me anything else?”

“He spoke good English, sir, but I thought he was a foreigner because of his accent.”

“And was he well dressed?”

“He was very smartly dressed, sir, like a gentleman. He wore dark clothes, nothing you would notice.”

“Did he give no name?”

“No, sir.”

“And has he had no letters or visitors?”

“None.”

En/Pt “But surely you or the girl go into his room in the morning?”

“No, sir; he takes care of himself completely.”

“Dear me! That is very unusual. What about his luggage?”

“He had one large brown bag with him - nothing else.”

En/Pt “Well, we do not seem to have much to help us. Do you mean that nothing came out of that room - nothing at all?”

En/Pt The landlady took an envelope from her bag. She shook two burnt matches and a cigarette end onto the table.

En/Pt “They were on his tray this morning. I brought them because I heard that you can learn a great deal from small things.”

En/Pt Holmes shrugged.

En/Pt “There is nothing here,” he said. “Of course, the matches were used to light cigarettes. The short burnt end makes that clear. Half the match is used up when lighting a pipe or cigar. But, dear me! this cigarette end is very strange. You said the gentleman had a beard and a moustache?”

En/Pt “Yes, sir.”

En/Pt “I do not understand that. I would say only a man without a beard could have smoked this. Why, Watson, even your small moustache would have been burnt.”

En/Pt “A holder?” I suggested.

En/Pt “No, no; the end is matted. I do not think there could be two people in your rooms, Mrs. Warren?”

En/Pt “No, sir. He eats so little that I often wonder how he stays alive.”

En/Pt “Well, I think we must wait for more facts. After all, you have nothing to complain about. You have been paid your rent, and he is not a difficult lodger, though he is certainly unusual. He pays you well, and if he chooses to hide, that is not your direct *concern*. We have no reason to enter his private room until we have some reason to think there is a guilty reason for it. I have begun to look into the matter, and I will keep watch

on it. Tell me if anything new happens, and count on my help if you need it.”

En/Pt “There are certainly some interesting points in this case, Watson,” he said after the landlady had left. “It may be simple, just a personal oddity, or it may be much deeper than it first seems. The first thing that stands out is the clear possibility that the person now in the rooms may be completely different from the one who rented them.”

En/Pt “Why do you think that?”

En/Pt “Well, apart from this cigarette end, is it not strange that the lodger only went out once, right after taking the rooms? He came back - or someone came back - when no witnesses were present. We have no proof that the person who returned was the same one who left. Also, the man who rented the rooms spoke English well. But this other one writes ‘match’ when it should be ‘matches.’ I can imagine he copied the word from a dictionary, which would show the singular noun but not the plural. His short style may hide poor knowledge of English. Yes, Watson, there are good reasons to suspect that the lodger has been changed.”

En/Pt “But why would anyone do that?”

En/Pt “Ah! That is our problem. There is one fairly clear way to investigate.” He took down the large book where he filed the complaint columns from the London papers each day. “Good heavens!” he said, turning the pages. “What a noise of groans, cries, and complaints! What a strange mix of odd events! But surely this is one of the best places ever for someone studying unusual things! This person is alone and cannot be reached by letter without breaking the complete secrecy he wants. So how can any news or message get to him from outside? Clearly, through a newspaper advertisement. There seems to be no other way, and luckily we only need this one paper. Here are the Daily Gazette notices from the last two weeks. ‘Lady with a black boa at Prince’s Skating Club’ - we can pass that. ‘Surely Jimmy will not break his mother’s heart’ - that seems unimportant. ‘If the lady who fainted on Brixton bus’ - she does not interest me. ‘Every day my heart longs - ’ Just more complaints, Watson. But this is more possible. Listen: ‘Be patient. Will find some sure means of communications. Meanwhile, this column. G.’ That was two days after Mrs. Warren’s lodger arrived. It sounds believable, does it not? The mysterious person could understand English, even if he could not

write it. Let us see if we can find the trail again. Yes, here we are - three days later. 'Am making successful arrangements. Patience and prudence. The clouds will pass. G.' Nothing for a week after that. Then comes something much clearer: 'The path is clearing. If I find chance signal message remember code agreed - One A, two B, and so on. You will hear soon. G.' That was in yesterday's paper, and there is nothing in today's. It all fits Mrs. Warren's lodger very well. If we wait a little, Watson, I have no doubt the matter will become clearer."

En/Pt This proved true, for in the morning I found my friend standing on the hearthrug with his back to the fire and a smile of full satisfaction on his face.

En/Pt "What do you think of this, Watson?" he cried, taking the paper from the table. "'High red house with white stone sides. Third floor. Second window on the left. After dark. G.' That is clear enough. After breakfast, I think we should make a small study of Mrs. Warren's neighborhood. Ah, Mrs. Warren! What news do you bring us this morning?"

En/Pt Our client suddenly rushed into the room with strong energy, which showed that something new and very important had happened.

En/Pt "This is a police matter, Mr. Holmes!" she cried. "I will have no more of it! He must leave at once with all his things. I would have gone straight to him and said so, but I thought it was fair to ask your opinion first. Still, I have no more patience, and as for anyone laying hands on my husband - "

En/Pt "Laying hands on Mr. Warren?"

"Treating him badly, anyway."

"But who treated him badly?"

En/Pt "Ah, that is what we want to know! It happened this morning, sir. Mr. Warren is a timekeeper at Morton and Waylight's, in Tottenham Court Road. He has to leave the house before seven. This morning, he had not gone ten steps down the road when two men came up behind him, put a coat over his head, and pushed him into a cab waiting by the curb. They drove him for an hour, then opened the door and threw him out. He was so shaken that he did not see what became of the cab. When he got up, he found himself on Hampstead Heath, so he took a bus home. He is

lying on the sofa now, and I came straight here to tell you what happened.”

En/Pt “Very interesting,” said Holmes. “Did he see what the men looked like? Did he hear them speak?”

En/Pt “No. He is completely confused. He only knows that he was lifted up as if by magic and dropped as if by magic. There were at least two of them, and perhaps three.”

En/Pt “And do you connect this attack with your lodger?”

En/Pt “Well, we’ve lived there for fifteen years, and nothing like this has ever happened before. I’ve had enough of him. Money is not everything. I’ll have him out of my house before the day is over.”

En/Pt “Wait, Mrs. Warren. Do nothing hasty. I am beginning to think this matter is much more important than it seemed at first. It is now clear that some danger is threatening your lodger. It is also clear that his enemies, waiting near your door, took your husband for him in the foggy morning light. When they saw their mistake, they let him go. What they would have done otherwise, we can only guess.”

En/Pt “Well, what am I to do, Mr. Holmes?”

“I am very keen to see this lodger of yours, Mrs. Warren.”

En/Pt “I don’t see how that can be done, unless you break in the door. I always hear him unlock it as I go down the stairs after I leave the tray.”

En/Pt “He has to take the tray in. Surely we could hide ourselves and watch him do it.”

The landlady thought for a moment.

En/Pt “Well, sir, there is the box-room opposite. I could perhaps set up a looking-glass, and if you were behind the door - ”

En/Pt “Excellent!” said Holmes. “When does he have lunch?”

“About one o’clock, sir.”

“Then Dr. Watson and I will come by later. For now, goodbye, Mrs. Warren.”

En/Pt At 12:30 we were standing on the steps of Mrs. Warren's house. It was a tall, narrow yellow-brick building in Great Orme Street, a small street near the northeast side of the British Museum. Because it stood near the corner, it looked down Howe Street, where the bigger houses were. Holmes laughed softly and pointed to one of them, a row of flats that stuck out and could not be missed.

En/Pt "Look, Watson!" he said. "High red house with stone facings. That is clearly the signal station. We know the place and we know the code, so our task should be easy. There is a 'to let' sign in that window. It is clearly an empty flat that the partner can enter. Well, Mrs. Warren, what now?"

En/Pt "I have everything ready. If you both come upstairs and leave your boots downstairs on the landing, I will put you there now."

En/Pt She had made an excellent hiding place. The mirror was set so that, while we sat in the dark, we could clearly see the door opposite. We had just settled down when Mrs. Warren left us and a bell rang in the distance. Soon the landlady came with the tray, put it on a chair by the closed door, and walked away with heavy steps. We crouched in the corner and watched in the mirror. As soon as her footsteps faded, we heard a key turn in the lock. The handle moved, and two thin hands came out and lifted the tray from the chair. A moment later it was quickly put back. I saw a dark, beautiful, frightened face looking angrily through the narrow opening of the box-room. Then the door shut hard, the key turned again, and everything became quiet. Holmes pulled my sleeve, and we quietly went down the stairs.

En/Pt "I will come again this evening," he said to the waiting landlady. "I think, Watson, we can talk about this better in our own rooms."

En/Pt "My guess, as you saw, was correct," he said from his armchair. "The lodgers have been changed. What I did not expect was to find a woman there, and not an ordinary woman, Watson."

En/Pt "She saw us."

En/Pt "Well, she saw something that frightened her. That is certain. The story is becoming clear, is it not? A couple comes to London to hide from a terrible and immediate danger. Their careful actions show how serious the danger is. The man has work to do, and he wants the woman

to stay completely safe while he does it. That is not easy, but he solved it in a clever way, so well that the landlady did not even know a woman was there, because she brought the food. The printed messages were used so her handwriting would not show that she was a woman. The man cannot go near her, or he will lead their enemies to her. Since he cannot speak to her directly, he uses the newspaper's message column. So far, everything is clear."

En/Pt "But what is the cause of it all?"

En/Pt "Ah, yes, Watson - very practical, as usual! What is the real cause of all this? Mrs. Warren's odd problem is growing larger and more serious as we go on. We can say this much: it is not a simple love affair. You saw the woman's face when danger appeared. We have also heard about the attack on the landlord, which was surely meant for the lodger. These warnings, and the strong need for secrecy, show that this is a matter of life or death. The attack on Mr. Warren also shows that the enemy, whoever they are, do not yet know that the female lodger has taken the place of the male one. It is very strange and very complicated, Watson."

En/Pt "Why should you keep going with it? What do you gain from it?"

En/Pt "What, indeed? It is art for art's sake, Watson. When you were a doctor, I suppose you studied cases without thinking about payment?"

En/Pt "For my education, Holmes."

En/Pt "Education never ends, Watson. It is a chain of lessons, and the last one is the most important. This is a useful case. There is no money or fame in it, but one would still want to solve it. When evening comes, we should be one step further in our work."

En/Pt When we returned to Mrs. Warren's rooms, the dark of a London winter evening had become a grey curtain. Everything looked dull and colourless. Only the yellow windows and the blurred gas lamps stood out. As we looked from the dark sitting-room of the lodging-house, one more faint light shone high up in the gloom.

En/Pt "Someone is moving in that room," Holmes whispered. His thin, eager face was close to the window. "Yes, I can see his shadow. There he is again! He has a candle. Now he is looking across. He wants to make sure she is watching. Now he starts to signal. Take the message

too, Watson, so we can check each other. One flash - that is a, surely. Now then. How many did you count? Twenty. So did I. That should mean t. at - that is clear enough. Another t. So this must be the start of a second word. Now then - tenta. It stops there. That cannot be all, Watson. attenta does not make sense. It is no better if we split it into three words: at, ten, ta, unless t. a. are someone's initials. There it goes again! What is that? atte - why, it is the same message again. Strange, Watson, very strange. Now he is moving away once more! at - why, he is repeating it for the third time. attenta three times! How many times will he repeat it? No, that seems to be the end. He has left the window. What do you make of it, Watson?"

En/Pt "A cipher message, Holmes."

En/Pt My companion gave a quick laugh as he understood. "And not a very hard cipher, Watson," he said. "Of course, it is Italian! The 'a' shows that it is meant for a woman. 'Beware! Beware! Beware!' How is that, Watson?"

En/Pt "I think you are right."

En/Pt "There is no doubt about it. It is a very urgent message, repeated three times to make it clearer. But beware of what? Wait a moment, he is coming to the window again."

En/Pt Again we saw the dark shape of a crouching man and the small flame move across the window as the signals started again. They came faster than before, so fast that it was hard to follow them.

En/Pt "Pericolo - pericolo - eh, what is that, Watson? 'Danger,' isn't it? Yes, by Jove, it is a danger signal. There he goes again! 'Peri.' Halloa, what on earth - "

En/Pt The light suddenly went out, the pale square of the window disappeared, and the third floor became a dark band around the tall building with its rows of shining windows. That last warning cry was suddenly cut off. How, and by whom? We both thought the same thing at once. Holmes jumped up from where he was crouched by the window.

En/Pt "This is serious, Watson," he cried. "Some evil work is going on! Why should such a message stop like that? I should tell Scotland Yard about this - yet it is too urgent for us to leave."

En/Pt "Shall I go for the police?"

En/Pt "We must understand the situation more clearly. There may be a harmless explanation. Come, Watson, let us go over ourselves and see what we can learn."

En/Pt As we walked quickly down Howe Street, I looked back at the building we had left. At the top window, I could just see the shadow of a head, a woman's head, watching the night with great tension and waiting for the broken message to begin again. At the door of the Howe Street flats, a man wearing a cravat and overcoat was leaning against the railing. He started when the hall light fell on our faces.

En/Pt "Holmes!" he cried.

En/Pt "Why, Gregson!" said my companion as he shook hands with the Scotland Yard detective. "Journeys end with lovers' meetings. What brings you here?"

En/Pt "I expect the same reasons that brought you," said Gregson. "I cannot imagine how you found out about it."

"Different clues, but they lead to the same mess. I have been following the signals."

"Signals?"

En/Pt "Yes, from that window. They stopped in the middle. We came here to find out why. But if this is now in your hands, I see no reason to go on with it."

En/Pt "Wait a moment!" cried Gregson eagerly. "I will say this for you, Mr. Holmes: in every case I have had, I have felt stronger with you on my side. There is only one way out of these flats, so we have him trapped."

En/Pt "Who is he?"

En/Pt "Well, well, this time we have done better than you, Mr. Holmes. You must admit defeat this time." He struck his stick hard on the ground. Then a cabman, holding his whip, walked over from a four-wheeler on the other side of the street. "May I introduce Mr. Sherlock Holmes?" he said to the cabman. "This is Mr. Leverton, from Pinkerton's American Agency."

En/Pt "The hero of the Long Island cave mystery?" said Holmes. "Sir, I am glad to meet you."

En/Pt The American was a quiet, practical young man with a clean-shaven, sharp face. He flushed at the praise. "I am on the best case of my life now, Mr. Holmes," he said. "If I can catch Gorgiano - "

En/Pt "What! Gorgiano of the Red Circle?"

En/Pt "Oh, he is known in Europe, is he? In America, we know all about him. We know he is behind fifty murders, but we have no clear proof to charge him. I followed him from New York, and I have been near him for a week in London, waiting for a chance to get hold of him. Mr. Gregson and I found him in that large tenement house, and there is only one door, so he cannot escape. Three people have come out since he went in, but I swear he was not one of them."

En/Pt "Mr. Holmes talks about signals," said Gregson. "I suppose, as usual, he knows a great deal that we do not."

En/Pt In a few clear words, Holmes explained the situation as it seemed to us. The American clapped his hands in frustration.

En/Pt "He has found us!" he cried.

"Why do you think that?"

En/Pt "Well, it makes sense, does it not? He is sending messages to an accomplice - there are several men from his gang in London. Then suddenly, just when he was warning them that there was danger, he stopped. What else could it mean except that he saw us in the street from the window, or in some other way realized how close we were and that he must act at once to escape? What do you suggest, Mr. Holmes?"

En/Pt "That we go up at once and see for ourselves."

"But we have no arrest warrant."

En/Pt "He is in empty rooms under suspicious circumstances," said Gregson. "That is enough for now. Once we have him, we can see whether New York can help us keep him. I will take the responsibility for arresting him now."

En/Pt Our official detectives may make mistakes in intelligence, but never in courage. Gregson went up the stairs to arrest this dangerous murderer with the same quiet, businesslike manner he would have used at Scotland Yard. The Pinkerton man tried to push ahead of him, but

Gregson firmly pushed him back. London dangers were for the London police.

En/Pt The door of the left-hand flat on the third landing was open a little. Gregson pushed it open. Inside, there was complete silence and darkness. I struck a match and lit the detective's lantern. Then we all gasped in surprise. On the bare wooden floor there was a fresh trail of blood. The red marks led toward us and away from an inner room with a closed door. Gregson opened it quickly and shone the light inside, while we looked over his shoulders.

En/Pt In the middle of the empty room lay a huge man. His clean-shaven, dark face looked horribly twisted. His head was surrounded by a terrible red circle of blood, which had spread on the white wood. His knees were pulled up, and his hands were stretched out in pain. From the center of his throat a knife handle stuck out, driven deep into his body. Even for a giant, the blow must have brought him down at once. Beside his right hand lay a dangerous dagger with a horn handle, and near it was a black kid glove.

En/Pt "By George! It's Black Gorgiano himself!" cried the American detective. "Someone has got here before us this time."

"Here is the candle in the window, Mr. Holmes," said Gregson. "Why, what are you doing?"

En/Pt Holmes stepped over, lit the candle, and moved it back and forth across the window. Then he looked into the dark, blew out the candle, and threw it on the floor.

En/Pt "I think that will help," he said. He came over and stood thinking while the two professionals examined the body. "You said three people came out of the flat while you were waiting downstairs," he said at last. "Did you see them clearly?"

En/Pt "Yes, I did."

"Was there a man about thirty, with a black beard, dark skin, and middle height?"

"Yes; he was the last one to pass me."

En/Pt "That is your man, I think. I can give you his description, and we have a very good outline of his footprint. That should be enough for you."

En/Pt “Not much, Mr. Holmes, among the many people in London.”

“Perhaps not. That is why I thought it best to bring this lady to help you.”

En/Pt We all turned at those words. In the doorway stood a tall, beautiful woman, the mysterious lodger of Bloomsbury. She came forward slowly. Her face was pale and tense with fear. Her eyes were wide and fixed on the dark figure on the floor.

En/Pt “You have killed him!” she said softly. “Oh, Dio mio, you have killed him!” Then I heard her gasp. She jumped with joy and danced around the room, clapping her hands. Her dark eyes shone with happy surprise, and she spoke many pretty Italian words. It was strange and shocking to see such joy at such a sight. Then she suddenly stopped and looked at us with a questioning stare.

En/Pt “But you! You are police, are you not? You have killed Giuseppe Gorgiano. Is that not so?”

“We are police, madam.”

She looked into the dark corners of the room.

En/Pt “But where, then, is Gennaro?” she asked. “He is my husband, Gennaro Lucca. I am Emilia Lucca, and we are both from New York. Where is Gennaro? He called me from this window just now, and I ran as fast as I could.”

En/Pt “It was I who called,” said Holmes.

“You! How could you call?”

En/Pt “Your code was not hard, madam. I wanted you to come here. I knew I only had to flash ‘Vieni,’ and you would surely come.”

En/Pt The lovely Italian woman looked at my companion with fear and respect.

En/Pt “I do not understand how you know these things,” she said. “Giuseppe Gorgiano - how did he - ” She stopped, and then her face suddenly shone with pride and joy. “Now I understand! My Gennaro! My brave, wonderful Gennaro, who kept me safe from all harm, did it. With his own strong hand he killed the monster! Oh, Gennaro, how amazing you are! What woman could ever be good enough for such a man?”

En/Pt “Well, Mrs. Lucca,” said the plain Gregson, touching her sleeve as coldly as if she were a rough street boy, “I still do not know who you are or what you are. But you have said enough to make it clear that we will need you at the Yard.”

En/Pt “One moment, Gregson,” said Holmes. “I think this lady may want to give us information as much as we want to hear it. You understand, madam, that your husband will be arrested and put on trial for the death of the man lying here? What you say may be used as evidence. But if you believe he acted for reasons that were not criminal, and that he would want known, then the best thing you can do for him is tell us the whole story.”

En/Pt “Now that Gorgiano is dead, we fear nothing,” said the lady. “He was a devil and a monster, and no judge in the world would punish my husband for killing him.”

En/Pt “In that case,” said Holmes, “I suggest we lock this door, leave everything as we found it, go with this lady to her room, and decide what we think after we hear what she has to say.”

En/Pt Half an hour later, all four of us were sitting in the small sitting room of Signora Lucca. We listened to her remarkable story about the dark events we had just seen end. She spoke quickly and smoothly in English, but not in a very usual way. For clarity, I will make her words grammatical.

En/Pt “I was born in Posilippo, near Naples,” she said, “and I was the daughter of Augusto Barelli, the chief lawyer and once the deputy of that district. Gennaro worked for my father, and I came to love him, as any woman might. He had no money or rank, only beauty, strength, and energy, so my father would not allow the marriage. We ran away together, married in Bari, and sold my jewels to get the money for our trip to America. That was four years ago, and we have lived in New York ever since.

En/Pt “At first, fortune was very kind to us. Gennaro helped an Italian gentleman by saving him from some bad men in the Bowery, and in this way he made a powerful friend. His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner in the great firm of Castalotte and Zamba, the main fruit importers in New York. Signor Zamba was sick, so Castalotte had all the power in the firm, which employed more than three hundred

men. He took my husband into his service, put him in charge of a department, and showed him kindness in every way. Signor Castalotte was a bachelor, and I think he felt about Gennaro as if he were his son. My husband and I loved him as if he were our father. We took a small house in Brooklyn and furnished it, and our whole future seemed safe when that dark cloud appeared that was soon to cover our sky."}}}

En/Pt One night, when Gennaro came home from work, he brought back a man from the same town as him. His name was Gorgiano. He was a giant of a man, so huge and strange that even his dead body seemed frightening. His voice sounded like thunder in our small house. His arms were so large that he could hardly move them while he talked. Everything about him was extreme and terrible. He spoke, or rather shouted, with such force that everyone else could only sit and listen in fear. His eyes seemed to burn into you. He was both terrible and amazing. I thank God that he is dead!

En/Pt He came again and again. But I could see that Gennaro was no happier than I was when he was there. My poor husband sat pale and tired, listening to the endless talk about politics and social matters. He said nothing, but I knew him well, and I saw an emotion on his face that I had never seen before. At first I thought he simply disliked the man. Then I understood it was more than that. It was fear, a deep hidden fear. That night I held him in my arms and begged him, for my sake and for everything he loved, to hide nothing from me and tell me why this huge man affected him so much.

En/Pt He told me, and my heart turned cold as I listened. In his wild younger days, when life seemed cruel and the world was against him, Gennaro had joined a Neapolitan society called the Red Circle, linked to the old Carbonari. Its secrets and promises were terrible, and once a man was inside, he could not leave. When we fled to America, Gennaro thought he had left it behind forever. So he was horrified one evening to meet in the street the man who had first taken him into the group in Naples: the giant Gorgiano, known as "Death" in southern Italy because he was involved in many murders. He had come to New York to escape the Italian police and had already started a branch of the society there. Gennaro showed me a message he had received that day. At the top was a Red Circle. It ordered him to attend a meeting on a certain date.

En/Pt That was bad enough, but worse was still to come. For some time I had noticed that when Gorgiano visited us in the evenings, he spoke a great deal to me. Even when he was talking to my husband, his wild, staring eyes were always on me. One night his secret was revealed. He said that I had awakened love in him, but it was the love of a savage beast. Gennaro had not yet come home when Gorgiano arrived. He forced his way in, grabbed me with his huge arms, crushed me in a bear-like hug, covered me with kisses, and begged me to go away with him. I was struggling and screaming when Gennaro came in and attacked him. Gorgiano struck Gennaro unconscious and ran from the house, never to enter it again. That night we made a deadly enemy.

En/Pt A few days later the meeting took place. Gennaro came home with a face that showed something terrible had happened. It was worse than we had imagined. The society got its money by threatening rich Italians and demanding payments from them. Castalotte, our dear friend and helper, had been approached. He refused to give in and reported the threats to the police. The society decided to make an example of him so that no one else would dare resist. At the meeting, they planned to blow up him and his house with dynamite. Then lots were drawn to choose who would do it. When Gennaro put his hand into the bag, he saw the cruel smile of our enemy. It was likely arranged in advance, because the fatal disc with the Red Circle was on his palm. It meant murder. He was ordered to kill his best friend, or else put himself and me in danger from the others. This cruel system punished people not only by hurting them, but also by hurting the people they loved. That thought filled my poor Gennaro with terror and nearly drove him mad.

En/Pt All night we sat together with our arms around each other, helping each other face the trouble ahead. The very next evening was set for the attack. By midday my husband and I were already on our way to London. Before we left, he warned our benefactor about the danger and gave the police enough information to protect him in the future.

En/Pt The rest, gentlemen, you already know. We were sure our enemies would follow us like shadows. Gorgiano had his own reasons for revenge, but we also knew how cruel, clever, and tireless he was. Stories about his terrible power were well known in both Italy and America. If he was ever going to use that power, it would be now. My dear husband used the few peaceful days after our escape to find a safe place for me

where no danger could reach me. He himself wanted freedom so that he could contact both the American and Italian police. I do not know where he lived or how he managed. I only learned what happened through the newspaper. Once, though, I looked out of my window and saw two Italians watching the house, and I understood that Gorgiano had found our hiding place. At last Gennaro told me through the newspaper that he would give me a signal from a certain window, but when the signals came, they were only warnings, and then they stopped suddenly. Now I understand that he knew Gorgiano was close behind him, and, thank God, he was ready when he came. So I ask you, gentlemen: do we have anything to fear from the law? Would any judge on earth condemn my Gennaro for what he has done?

Index - Original English Text

[The Adventure of the Red Circle](#)

The Adventure of the Red Circle

Pt “Well, Mrs. Warren, I cannot see that you have any particular cause for uneasiness, nor do I understand why I, whose time is of some value, should interfere in the matter. I really have other things to engage me.” So spoke Sherlock Holmes and turned back to the great scrapbook in which he was arranging and indexing some of his recent material.

Pt But the landlady had the pertinacity and also the cunning of her sex. She held her ground firmly.

Pt “You arranged an affair for a lodger of mine last year,” she said - “Mr. Fairdale Hobbs.”

Pt “Ah, yes - a simple matter.”

Pt “But he would never cease talking of it - your kindness, sir, and the way in which you brought light into the darkness. I remembered his words when I was in doubt and darkness myself. I know you could if you only would.”

Pt Holmes was accessible upon the side of flattery, and also, to do him justice, upon the side of kindness. The two forces made him lay down his gum-brush with a sigh of resignation and push back his chair.

Pt “Well, well, Mrs. Warren, let us hear about it, then. You don’t object to tobacco, I take it? Thank you, Watson - the matches! You are uneasy, as I understand, because your new lodger remains in his rooms and you cannot see him. Why, bless you, Mrs. Warren, if I were your lodger you often would not see me for weeks on end.”

Pt “No doubt, sir; but this is different. It frightens me, Mr. Holmes. I can’t sleep for fright. To hear his quick step moving here and moving there from early morning to late at night, and yet never to catch so much as a glimpse of him - it’s more than I can stand. My husband is as nervous over it as I am, but he is out at his work all day, while I get no rest from it. What is he hiding for? What has he done? Except for the girl, I am all alone in the house with him, and it’s more than my nerves can stand.”

Pt Holmes leaned forward and laid his long, thin fingers upon the woman’s shoulder. He had an almost hypnotic power of soothing when

he wished. The scared look faded from her eyes, and her agitated features smoothed into their usual commonplace. She sat down in the chair which he had indicated.

Pt "If I take it up I must understand every detail," said he. "Take time to consider. The smallest point may be the most essential. You say that the man came ten days ago and paid you for a fortnight's board and lodging?"

Pt "He asked my terms, sir. I said fifty shillings a week. There is a small sitting-room and bedroom, and all complete, at the top of the house."

Pt "Well?"

Pt "He said, 'I'll pay you five pounds a week if I can have it on my own terms.' I'm a poor woman, sir, and Mr. Warren earns little, and the money meant much to me. He took out a ten-pound note, and he held it out to me then and there. 'You can have the same every fortnight for a long time to come if you keep the terms,' he said. 'If not, I'll have no more to do with you.'

Pt "What were the terms?"

Pt "Well, sir, they were that he was to have a key of the house. That was all right. Lodgers often have them. Also, that he was to be left entirely to himself and never, upon any excuse, to be disturbed."

Pt "Nothing wonderful in that, surely?"

Pt "Not in reason, sir. But this is out of all reason. He has been there for ten days, and neither Mr. Warren, nor I, nor the girl has once set eyes upon him. We can hear that quick step of his pacing up and down, up and down, night, morning, and noon; but except on that first night he had never once gone out of the house."

Pt "Oh, he went out the first night, did he?"

Pt "Yes, sir, and returned very late - after we were all in bed. He told me after he had taken the rooms that he would do so and asked me not to bar the door. I heard him come up the stair after midnight."

Pt "But his meals?"

Pt “It was his particular direction that we should always, when he rang, leave his meal upon a chair, outside his door. Then he rings again when he has finished, and we take it down from the same chair. If he wants anything else he prints it on a slip of paper and leaves it.”

Pt “Prints it?”

Pt “Yes, sir; prints it in pencil. Just the word, nothing more. Here’s the one I brought to show you - ‘soap.’ Here’s another - ‘match.’ This is one he left the first morning - ‘daily gazette.’ I leave that paper with his breakfast every morning.”

Pt “Dear me, Watson,” said Holmes, staring with great curiosity at the slips of foolscap which the landlady had handed to him, “this is certainly a little unusual. Seclusion I can understand; but why print? Printing is a clumsy process. Why not write? What would it suggest, Watson?”

Pt “That he desired to conceal his handwriting.”

Pt “But why? What can it matter to him that his landlady should have a word of his writing? Still, it may be as you say. Then, again, why such laconic messages?”

Pt “I cannot imagine.”

Pt “It opens a pleasing field for intelligent speculation. The words are written with a broad-pointed, violet-tinted pencil of a not unusual pattern. You will observe that the paper is torn away at the side here after the printing was done, so that the s of ‘soap’ is partly gone. Suggestive, Watson, is it not?”

Pt “Of caution?”

Pt “Exactly. There was evidently some mark, some thumbprint, something which might give a clue to the person’s identity. Now, Mrs. Warren, you say that the man was of middle size, dark, and bearded. What age would he be?”

Pt “Youngish, sir - not over thirty.”

Pt “Well, can you give me no further indications?”

Pt “He spoke good English, sir, and yet I thought he was a foreigner by his accent.”

Pt “And he was well dressed?”

Pt “Very smartly dressed, sir - quite the gentleman. Dark clothes - nothing you would note.”

Pt “He gave no name?”

Pt “No, sir.”

Pt “And has had no letters or callers?”

Pt “None.”

Pt “But surely you or the girl enter his room of a morning?”

Pt “No, sir; he looks after himself entirely.”

Pt “Dear me! that is certainly remarkable. What about his luggage?”

Pt “He had one big brown bag with him - nothing else.”

Pt “Well, we don’t seem to have much *material* to help us. Do you say nothing has come out of that room - absolutely nothing?”

Pt The landlady drew an envelope from her bag; from it she shook out two burnt matches and a cigarette-end upon the table.

Pt “They were on his tray this morning. I brought them because I had heard that you can read great things out of small ones.”

Pt Holmes shrugged his shoulders.

Pt “There is nothing here,” said he. “The matches have, of course, been used to light cigarettes. That is obvious from the shortness of the burnt end. Half the match is consumed in lighting a pipe or cigar. But, dear me! this cigarette stub is certainly remarkable. The gentleman was bearded and moustached, you say?”

Pt “Yes, sir.”

Pt “I don’t understand that. I should say that only a clean-shaven man could have smoked this. Why, Watson, even your modest moustache would have been singed.”

Pt “A holder?” I suggested.

Pt “No, no; the end is matted. I suppose there could not be two people in your rooms, Mrs. Warren?”

Pt “No, sir. He eats so little that I often wonder it can keep life in one.”

Pt “Well, I think we must wait for a little more material. After all, you have nothing to complain of. You have received your rent, and he is not a troublesome lodger, though he is certainly an unusual one. He pays you well, and if he chooses to lie concealed it is no direct business of yours. We have no excuse for an intrusion upon his privacy until we have some reason to think that there is a guilty reason for it. I’ve taken up the matter, and I won’t lose sight of it. Report to me if anything fresh occurs, and rely upon my assistance if it should be needed.

Pt “There are certainly some points of interest in this case, Watson,” he remarked when the landlady had left us. “It may, of course, be trivial - individual eccentricity; or it may be very much deeper than appears on the surface. The first thing that strikes one is the obvious possibility that the person now in the rooms may be entirely different from the one who engaged them.”

Pt “Why should you think so?”

Pt “Well, apart from this cigarette-end, was it not suggestive that the only time the lodger went out was immediately after his taking the rooms? He came back - or someone came back - when all witnesses were out of the way. We have no proof that the person who came back was the person who went out. Then, again, the man who took the rooms spoke English well. This other, however, prints ‘match’ when it should have been ‘matches.’ I can imagine that the word was taken out of a dictionary, which would give the noun but not the plural. The laconic style may be to conceal the absence of knowledge of English. Yes, Watson, there are good reasons to suspect that there has been a substitution of lodgers.”

Pt “But for what possible end?”

Pt “Ah! there lies our problem. There is one rather obvious line of investigation.” He took down the great book in which, day by day, he filed the agony columns of the various London journals. “Dear me!” said he, turning over the pages, “what a chorus of groans, cries, and bleatings! What a ragbag of singular happenings! But surely the most valuable hunting-ground that ever was given to a student of the unusual! This person is alone and cannot be approached by letter without a breach of that absolute secrecy which is desired. How is any news or any message to reach him from without? Obviously by advertisement through a

newspaper. There seems no other way, and fortunately we need concern ourselves with the one paper only. Here are the Daily Gazette extracts of the last fortnight. 'Lady with a black boa at Prince's Skating Club' - that we may pass. 'Surely Jimmy will not break his mother's heart' - that appears to be irrelevant. 'If the lady who fainted on Brixton bus' - she does not interest me. 'Every day my heart longs - ' Bleat, Watson - unmitigated bleat! Ah, this is a little more possible. Listen to this: 'Be patient. Will find some sure means of communications. Meanwhile, this column. G.' That is two days after Mrs. Warren's lodger arrived. It sounds plausible, does it not? The mysterious one could understand English, even if he could not print it. Let us see if we can pick up the trace again. Yes, here we are - three days later. 'Am making successful arrangements. Patience and prudence. The clouds will pass. G.' Nothing for a week after that. Then comes something much more definite: 'The path is clearing. If I find chance signal message remember code agreed - One A, two B, and so on. You will hear soon. G.' That was in yesterday's paper, and there is nothing in today's. It's all very appropriate to Mrs. Warren's lodger. If we wait a little, Watson, I don't doubt that the affair will grow more intelligible."

Pt So it proved; for in the morning I found my friend standing on the hearthrug with his back to the fire and a smile of complete satisfaction upon his face.

Pt "How's this, Watson?" he cried, picking up the paper from the table. " 'High red house with white stone facings. Third floor. Second window left. After dusk. G.' That is definite enough. I think after breakfast we must make a little reconnaissance of Mrs. Warren's neighbourhood. Ah, Mrs. Warren! what news do you bring us this morning?"

Pt Our client had suddenly burst into the room with an explosive energy which told of some new and momentous development.

Pt "It's a police matter, Mr. Holmes!" she cried. "I'll have no more of it! He shall pack out of there with his baggage. I would have gone straight up and told him so, only I thought it was but fair to you to take your opinion first. But I'm at the end of my patience, and when it comes to knocking my old man about - "

Pt "Knocking Mr. Warren about?"

Pt "Using him roughly, anyway."

Pt “But who used him roughly?”

Pt “Ah! that’s what we want to know! It was this morning, sir. Mr. Warren is a timekeeper at Morton and Waylight’s, in Tottenham Court Road. He has to be out of the house before seven. Well, this morning he had not gone ten paces down the road when two men came up behind him, threw a coat over his head, and bundled him into a cab that was beside the curb. They drove him an hour, and then opened the door and shot him out. He lay in the roadway so shaken in his wits that he never saw what became of the cab. When he picked himself up he found he was on Hampstead Heath; so he took a bus home, and there he lies now on his sofa, while I came straight round to tell you what had happened.”

Pt “Most interesting,” said Holmes. “Did he observe the appearance of these men - did he hear them talk?”

Pt “No; he is clean dazed. He just knows that he was lifted up as if by magic and dropped as if by magic. Two at least were in it, and maybe three.”

Pt “And you connect this attack with your lodger?”

Pt “Well, we’ve lived there fifteen years and no such happenings ever came before. I’ve had enough of him. Money’s not everything. I’ll have him out of my house before the day is done.”

Pt “Wait a bit, Mrs. Warren. Do nothing rash. I begin to think that this affair may be very much more important than appeared at first sight. It is clear now that some danger is threatening your lodger. It is equally clear that his enemies, lying in wait for him near your door, mistook your husband for him in the foggy morning light. On discovering their mistake they released him. What they would have done had it not been a mistake, we can only conjecture.”

Pt “Well, what am I to do, Mr. Holmes?”

Pt “I have a great fancy to see this lodger of yours, Mrs. Warren.”

Pt “I don’t see how that is to be managed, unless you break in the door. I always hear him unlock it as I go down the stair after I leave the tray.”

Pt “He has to take the tray in. Surely we could conceal ourselves and see him do it.”

Pt The landlady thought for a moment.

Pt “Well, sir, there’s the box-room opposite. I could arrange a looking-glass, maybe, and if you were behind the door - ”

Pt “Excellent!” said Holmes. “When does he lunch?”

Pt “About one, sir.”

Pt “Then Dr. Watson and I will come round in time. For the present, Mrs. Warren, goodbye.”

Pt At half-past twelve we found ourselves upon the steps of Mrs. Warren’s house - a high, thin, yellow-brick edifice in Great Orme Street, a narrow thoroughfare at the northeast side of the British Museum. Standing as it does near the corner of the street, it commands a view down Howe Street, with its more pretentious houses. Holmes pointed with a chuckle to one of these, a row of residential flats, which projected so that they could not fail to catch the eye.

Pt “See, Watson!” said he. “ ‘High red house with stone facings.’ There is the signal station all right. We know the place, and we know the code; so surely our task should be simple. There’s a ‘to let’ card in that window. It is evidently an empty flat to which the confederate has access. Well, Mrs. Warren, what now?”

Pt “I have it all ready for you. If you will both come up and leave your boots below on the landing, I’ll put you there now.”

Pt It was an excellent hiding-place which she had arranged. The mirror was so placed that, seated in the dark, we could very plainly see the door opposite. We had hardly settled down in it, and Mrs. Warren left us, when a distant tinkle announced that our mysterious neighbour had rung. Presently the landlady appeared with the tray, laid it down upon a chair beside the closed door, and then, treading heavily, departed. Crouching together in the angle of the door, we kept our eyes fixed upon the mirror. Suddenly, as the landlady’s footsteps died away, there was the creak of a turning key, the handle revolved, and two thin hands darted out and lifted the tray from the chair. An instant later it was hurriedly replaced, and I caught a glimpse of a dark, beautiful, horrified face glaring at the narrow opening of the box-room. Then the door crashed to, the key turned once more, and all was silence. Holmes twitched my sleeve, and together we stole down the stair.

Pt "I will call again in the evening," said he to the expectant landlady. "I think, Watson, we can discuss this business better in our own quarters."

Pt "My surmise, as you saw, proved to be correct," said he, speaking from the depths of his easy-chair. "There has been a substitution of lodgers. What I did not foresee is that we should find a woman, and no ordinary woman, Watson."

Pt "She saw us."

Pt "Well, she saw something to alarm her. That is certain. The general sequence of events is pretty clear, is it not? A couple seek refuge in London from a very terrible and instant danger. The measure of that danger is the rigour of their precautions. The man, who has some work which he must do, desires to leave the woman in absolute safety while he does it. It is not an easy problem, but he solved it in an original fashion, and so effectively that her presence was not even known to the landlady who supplies her with food. The printed messages, as is now evident, were to prevent her sex being discovered by her writing. The man cannot come near the woman, or he will guide their enemies to her. Since he cannot communicate with her direct, he has recourse to the agony column of a paper. So far all is clear."

Pt "But what is at the root of it?"

Pt "Ah, yes, Watson - severely practical, as usual! What is at the root of it all? Mrs. Warren's whimsical problem enlarges somewhat and assumes a more sinister aspect as we proceed. This much we can say: that it is no ordinary love escapade. You saw the woman's face at the sign of danger. We have heard, too, of the attack upon the landlord, which was undoubtedly meant for the lodger. These alarms, and the desperate need for secrecy, argue that the matter is one of life or death. The attack upon Mr. Warren further shows that the enemy, whoever they are, are themselves not aware of the substitution of the female lodger for the male. It is very curious and complex, Watson."

Pt "Why should you go further in it? What have you to gain from it?"

Pt "What, indeed? It is art for art's sake, Watson. I suppose when you doctored you found yourself studying cases without thought of a fee?"

Pt "For my education, Holmes."

Pt “Education never ends, Watson. It is a series of lessons with the greatest for the last. This is an instructive case. There is neither money nor credit in it, and yet one would wish to tidy it up. When dusk comes we should find ourselves one stage advanced in our investigation.”

Pt When we returned to Mrs. Warren’s rooms, the gloom of a London winter evening had thickened into one gray curtain, a dead monotone of colour, broken only by the sharp yellow squares of the windows and the blurred haloes of the gas-lamps. As we peered from the darkened sitting-room of the lodging-house, one more dim light glimmered high up through the obscurity.

Pt “Someone is moving in that room,” said Holmes in a *whisper*, his gaunt and eager face thrust *forward* to the windowpane. “Yes, I can see his shadow. There he is again! He has a candle in his hand. Now he is peering across. He wants to be sure that she is on the lookout. Now he begins to *flash*. Take the message also, Watson, that we may check each other. A single *flash* - that is a, surely. Now, then. How many did you make it? Twenty. So did I. That should mean t. at - that’s intelligible enough. Another t. Surely this is the beginning of a second word. Now, then - tenta. Dead stop. That can’t be all, Watson? *attenta* gives no sense. Nor is it any better as three words at, ten, ta, unless t. a. are a person’s *initials*. There it goes again! What’s that? *atte* - why, it is the same message over again. Curious, Watson, very curious. Now he is off once more! *at* - why he is repeating it for the third time. *attenta* three times! How often will he repeat it? No, that seems to be the finish. He has withdrawn from the window. What do you make of it, Watson?”

Pt “A cipher message, Holmes.”

Pt My companion gave a sudden chuckle of comprehension. “And not a very obscure cipher, Watson,” said he. “Why, of course, it is Italian! The ‘a’ means that it is addressed to a woman. ‘Beware! Beware! Beware!’ How’s that, Watson?”

Pt “I believe you have hit it.”

Pt “Not a doubt of it. It is a very urgent message, thrice repeated to make it more so. But beware of what? Wait a bit, he is coming to the window once more.”

Pt Again we saw the dim silhouette of a crouching man and the whisk of the small *flame* across the window as the signals were renewed. They came more rapidly than before - so rapid that it was hard to follow them.

Pt "Pericolo - pericolo - eh, what's that, Watson? 'Danger,' isn't it? Yes, by Jove, it's a danger signal. There he goes again! 'Peri.' Halloa, what on earth - "

Pt The light had suddenly gone out, the glimmering square of window had disappeared, and the third floor formed a dark band round the lofty building, with its tiers of shining casements. That last warning cry had been suddenly cut short. How, and by whom? The same thought occurred on the instant to us both. Holmes sprang up from where he crouched by the window.

Pt "This is serious, Watson," he cried. "There is some devilry going *forward*! Why should such a message stop in such a way? I should put Scotland Yard in touch with this business - and yet, it is too pressing for us to leave."

Pt "Shall I go for the police?"

Pt "We must define the situation a little more clearly. It may bear some more innocent interpretation. Come, Watson, let us go across ourselves and see what we can make of it."

Pt As we walked rapidly down Howe Street I glanced back at the building which we had left. There, dimly outlined at the top window, I could see the shadow of a head, a woman's head, gazing tensely, rigidly, out into the night, waiting with breathless suspense for the renewal of that interrupted message. At the doorway of the Howe Street flats a man, muffled in a cravat and greatcoat, was leaning against the railing. He started as the hall-light fell upon our faces.

Pt "Holmes!" he cried.

Pt "Why, Gregson!" said my companion as he shook hands with the Scotland Yard detective. "Journeys end with lovers' meetings. What brings you here?"

Pt "The same reasons that bring you, I expect," said Gregson. "How you got on to it I can't imagine."

Pt “Different threads, but leading up to the same tangle. I’ve been taking the signals.”

Pt “Signals?”

Pt “Yes, from that window. They broke off in the middle. We came over to see the reason. But since it is safe in your hands I see no object in continuing this business.”

Pt “Wait a bit!” cried Gregson eagerly. “I’ll do you this justice, Mr. Holmes, that I was never in a case yet that I didn’t feel stronger for having you on my side. There’s only the one exit to these flats, so we have him safe.”

Pt “Who is he?”

Pt “Well, well, we score over you for once, Mr. Holmes. You must give us best this time.” He struck his stick sharply upon the ground, on which a cabman, his whip in his hand, sauntered over from a four-wheeler which stood on the far side of the street. “May I introduce you to Mr. Sherlock Holmes?” he said to the cabman. “This is Mr. Leverton, of Pinkerton’s American Agency.”

Pt “The hero of the Long Island cave mystery?” said Holmes. “Sir, I am pleased to meet you.”

Pt The American, a quiet, businesslike young man, with a clean-shaven, hatchet face, flushed up at the words of commendation. “I am on the trail of my life now, Mr. Holmes,” said he. “If I can get Gorgiano - ”

Pt “What! Gorgiano of the Red Circle?”

Pt “Oh, he has a European fame, has he? Well, we’ve learned all about him in America. We know he is at the bottom of fifty murders, and yet we have nothing positive we can take him on. I tracked him over from New York, and I’ve been close to him for a week in London, waiting some excuse to get my hand on his collar. Mr. Gregson and I ran him to ground in that big tenement house, and there’s only one door, so he can’t slip us. There’s three folk come out since he went in, but I’ll swear he wasn’t one of them.”

Pt “Mr. Holmes talks of signals,” said Gregson. “I expect, as usual, he knows a good deal that we don’t.”

Pt In a few clear words Holmes explained the situation as it had appeared to us. The American struck his hands together with vexation.

Pt "He's on to us!" he cried.

Pt "Why do you think so?"

Pt "Well, it figures out that way, does it not? Here he is, sending out messages to an accomplice - there are several of his gang in London. Then suddenly, just as by your own account he was telling them that there was danger, he broke short off. What could it mean except that from the window he had suddenly either caught sight of us in the street, or in some way come to understand how close the danger was, and that he must act right away if he was to avoid it? What do you suggest, Mr. Holmes?"

Pt "That we go up at once and see for ourselves."

Pt "But we have no warrant for his arrest."

Pt "He is in unoccupied premises under suspicious circumstances," said Gregson. "That is good enough for the moment. When we have him by the heels we can see if New York can't help us to keep him. I'll take the responsibility of arresting him now."

Pt Our official detectives may blunder in the matter of intelligence, but never in that of courage. Gregson climbed the stair to arrest this desperate murderer with the same absolutely quiet and businesslike bearing with which he would have ascended the official staircase of Scotland Yard. The Pinkerton man had tried to push past him, but Gregson had firmly elbowed him back. London dangers were the privilege of the London force.

Pt The door of the left-hand flat upon the third landing was standing ajar. Gregson pushed it open. Within all was absolute silence and darkness. I struck a match and lit the detective's lantern. As I did so, and as the flicker steadied into a flame, we all gave a gasp of surprise. On the deal boards of the carpetless floor there was outlined a fresh track of blood. The red steps pointed towards us and led away from an inner room, the door of which was closed. Gregson flung it open and held his light full blaze in front of him, while we all peered eagerly over his shoulders.

Pt In the middle of the floor of the empty room was huddled the figure of an enormous man, his clean-shaven, swarthy face grotesquely horrible in its contortion and his head encircled by a ghastly crimson halo of blood, lying in a broad wet circle upon the white woodwork. His knees were drawn up, his hands thrown out in agony, and from the centre of his broad, brown, upturned throat there projected the white haft of a knife driven blade-deep into his body. Giant as he was, the man must have gone down like a poleaxed ox before that terrific blow. Beside his right hand a most formidable horn-handled, two-edged dagger lay upon the floor, and near it a black kid glove.

Pt "By George! it's Black Gorgiano himself!" cried the American detective. "Someone has got ahead of us this time."

Pt "Here is the candle in the window, Mr. Holmes," said Gregson. "Why, whatever are you doing?"

Pt Holmes had stepped across, had lit the candle, and was passing it backward and forward across the windowpanes. Then he peered into the darkness, blew the candle out, and threw it on the floor.

Pt "I rather think that will be helpful," said he. He came over and stood in deep thought while the two professionals were examining the body. "You say that three people came out from the flat while you were waiting downstairs," said he at last. "Did you observe them closely?"

Pt "Yes, I did."

Pt "Was there a fellow about thirty, black-bearded, dark, of middle size?"

Pt "Yes; he was the last to pass me."

Pt "That is your man, I fancy. I can give you his description, and we have a very excellent outline of his footmark. That should be enough for you."

Pt "Not much, Mr. Holmes, among the millions of London."

Pt "Perhaps not. That is why I thought it best to summon this lady to your aid."

Pt We all turned round at the words. There, framed in the doorway, was a tall and beautiful woman - the mysterious lodger of Bloomsbury.

Slowly she advanced, her face pale and drawn with a frightful apprehension, her eyes fixed and staring, her terrified gaze riveted upon the dark figure on the floor.

Pt "You have killed him!" she muttered. "Oh, Dio mio, you have killed him!" Then I heard a sudden sharp intake of her breath, and she sprang into the air with a cry of joy. Round and round the room she danced, her hands clapping, her dark eyes gleaming with delighted wonder, and a thousand pretty Italian exclamations pouring from her lips. It was terrible and amazing to see such a woman so convulsed with joy at such a sight. Suddenly she stopped and gazed at us all with a questioning stare.

Pt "But you! You are police, are you not? You have killed Giuseppe Gorgiano. Is it not so?"

Pt "We are police, madam."

Pt She looked round into the shadows of the room.

Pt "But where, then, is Gennaro?" she asked. "He is my husband, Gennaro Lucca. I am Emilia Lucca, and we are both from New York. Where is Gennaro? He called me this moment from this window, and I ran with all my speed."

Pt "It was I who called," said Holmes.

Pt "You! How could you call?"

Pt "Your cipher was not difficult, madam. Your presence here was desirable. I knew that I had only to flash 'Vieni' and you would surely come."

Pt The beautiful Italian looked with awe at my companion.

Pt "I do not understand how you know these things," she said. "Giuseppe Gorgiano - how did he - " She paused, and then suddenly her face lit up with pride and delight. "Now I see it! My Gennaro! My splendid, beautiful Gennaro, who has guarded me safe from all harm, he did it, with his own strong hand he killed the monster! Oh, Gennaro, how wonderful you are! What woman could ever be worthy of such a man?"

Pt "Well, Mrs. Lucca," said the prosaic Gregson, laying his hand upon the lady's sleeve with as little sentiment as if she were a Notting Hill

hooligan, "I am not very clear yet who you are or what you are; but you've said enough to make it very clear that we shall want you at the Yard."

Pt "One moment, Gregson," said Holmes. "I rather fancy that this lady may be as anxious to give us information as we can be to get it. You understand, madam, that your husband will be arrested and tried for the death of the man who lies before us? What you say may be used in evidence. But if you think that he has acted from motives which are not criminal, and which he would wish to have known, then you cannot serve him better than by telling us the whole story."

Pt "Now that Gorgiano is dead we fear nothing," said the lady. "He was a devil and a monster, and there can be no judge in the world who would punish my husband for having killed him."

Pt "In that case," said Holmes, "my suggestion is that we lock this door, leave things as we found them, go with this lady to her room, and form our opinion after we have heard what it is that she has to say to us."

Pt Half an hour later we were seated, all four, in the small sitting-room of Signora Lucca, listening to her remarkable narrative of those sinister events, the ending of which we had chanced to witness. She spoke in rapid and fluent but very unconventional English, which, for the sake of clearness, I will make grammatical.

Pt "I was born in Posilippo, near Naples," said she, "and was the daughter of Augusto Barelli, who was the chief lawyer and once the deputy of that part. Gennaro was in my father's employment, and I came to love him, as any woman must. He had neither money nor position - nothing but his beauty and strength and energy - so my father forbade the match. We fled together, were married at Bari, and sold my jewels to gain the money which would take us to America. This was four years ago, and we have been in New York ever since.

Pt "Fortune was very good to us at first. Gennaro was able to do a service to an Italian gentleman - he saved him from some ruffians in the place called the Bowery, and so made a powerful friend. His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner of the great firm of Castalotte and Zamba, who are the chief fruit importers of New York. Signor Zamba is an invalid, and our new friend Castalotte has all power within the firm, which employs more than three hundred men. He took my husband into his employment, made him head of a department, and

showed his goodwill towards him in every way. Signor Castalotte was a bachelor, and I believe that he felt as if Gennaro was his son, and both my husband and I loved him as if he were our father. We had taken and furnished a little house in Brooklyn, and our whole future seemed assured when that black cloud appeared which was soon to overspread our sky.

Pt “One night, when Gennaro returned from his work, he brought a fellow-countryman back with him. His name was Gorgiano, and he had come also from Posilippo. He was a huge man, as you can testify, for you have looked upon his corpse. Not only was his body that of a giant but everything about him was grotesque, gigantic, and terrifying. His voice was like thunder in our little house. There was scarce room for the whirl of his great arms as he talked. His thoughts, his emotions, his passions, all were exaggerated and monstrous. He talked, or rather roared, with such energy that others could but sit and listen, cowed with the mighty stream of words. His eyes blazed at you and held you at his mercy. He was a terrible and wonderful man. I thank God that he is dead!

Pt “He came again and again. Yet I was aware that Gennaro was no more happy than I was in his presence. My poor husband would sit pale and listless, listening to the endless raving upon politics and upon social questions which made up our visitor’s conversation. Gennaro said nothing, but I, who knew him so well, could read in his face some emotion which I had never seen there before. At first I thought that it was dislike. And then, gradually, I understood that it was more than dislike. It was fear - a deep, secret, shrinking fear. That night - the night that I read his terror - I put my arms round him and I implored him by his love for me and by all that he held dear to hold nothing from me, and to tell me why this huge man overshadowed him so.

Pt “He told me, and my own heart grew cold as ice as I listened. My poor Gennaro, in his wild and fiery days, when all the world seemed against him and his mind was driven half mad by the injustices of life, had joined a Neapolitan society, the Red Circle, which was allied to the old Carbonari. The oaths and secrets of this brotherhood were frightful, but once within its rule no escape was possible. When we had fled to America Gennaro thought that he had cast it all off forever. What was his horror one evening to meet in the streets the very man who had initiated him in Naples, the giant Gorgiano, a man who had earned the name of ‘Death’ in the south of Italy, for he was red to the elbow in murder! He had

come to New York to avoid the Italian police, and he had already planted a branch of this dreadful society in his new home. All this Gennaro told me and showed me a summons which he had received that very day, a Red Circle drawn upon the head of it telling him that a lodge would be held upon a certain date, and that his presence at it was required and ordered.

Pt “That was bad enough, but worse was to come. I had noticed for some time that when Gorgiano came to us, as he constantly did, in the evening, he spoke much to me; and even when his words were to my husband those terrible, glaring, wild-beast eyes of his were always turned upon me. One night his secret came out. I had awakened what he called ‘love’ within him - the love of a brute - a savage. Gennaro had not yet returned when he came. He pushed his way in, seized me in his mighty arms, hugged me in his bear’s embrace, covered me with kisses, and implored me to come away with him. I was struggling and screaming when Gennaro entered and attacked him. He struck Gennaro senseless and fled from the house which he was never more to enter. It was a deadly enemy that we made that night.

Pt “A few days later came the meeting. Gennaro returned from it with a face which told me that something dreadful had occurred. It was worse than we could have imagined possible. The funds of the society were raised by blackmailing rich Italians and threatening them with violence should they refuse the money. It seems that Castalotte, our dear friend and benefactor, had been approached. He had refused to yield to threats, and he had handed the notices to the police. It was resolved now that such an example should be made of them as would prevent any other victim from rebelling. At the meeting it was arranged that he and his house should be blown up with dynamite. There was a drawing of lots as to who should carry out the deed. Gennaro saw our enemy’s cruel face smiling at him as he dipped his hand in the bag. No doubt it had been prearranged in some fashion, for it was the fatal disc with the Red Circle upon it, the mandate for murder, which lay upon his palm. He was to kill his best friend, or he was to expose himself and me to the vengeance of his comrades. It was part of their fiendish system to punish those whom they feared or hated by injuring not only their own persons but those whom they loved, and it was the knowledge of this which hung as a terror over my poor Gennaro’s head and drove him nearly crazy with apprehension.

Pt “All that night we sat together, our arms round each other, each strengthening each for the troubles that lay before us. The very next evening had been fixed for the attempt. By midday my husband and I were on our way to London, but not before he had given our benefactor full warning of this danger, and had also left such information for the police as would safeguard his life for the future.

Pt “The rest, gentlemen, you know for yourselves. We were sure that our enemies would be behind us like our own shadows. Gorgiano had his private reasons for vengeance, but in any case we knew how ruthless, cunning, and untiring he could be. Both Italy and America are full of stories of his dreadful powers. If ever they were exerted it would be now. My darling made use of the few clear days which our start had given us in arranging for a refuge for me in such a fashion that no possible danger could reach me. For his own part, he wished to be free that he might communicate both with the American and with the Italian police. I do not myself know where he lived, or how. All that I learned was through the columns of a newspaper. But once as I looked through my window, I saw two Italians watching the house, and I understood that in some way Gorgiano had found our retreat. Finally Gennaro told me, through the paper, that he would signal to me from a certain window, but when the signals came they were nothing but warnings, which were suddenly interrupted. It is very clear to me now that he knew Gorgiano to be close upon him, and that, thank God! he was ready for him when he came. And now, gentleman, I would ask you whether we have anything to fear from the law, or whether any judge upon earth would condemn my Gennaro for what he has done?”

Índice - Versão em Português

1 - Capítulo 1

1 - Capítulo 1

En “Bem, Sra. Warren, não vejo que a senhora tenha algum motivo especial de preocupação, e não entendo por que eu, cujo tempo vale alguma coisa, deveria me envolver. Eu realmente tenho outras coisas a fazer.” Sherlock Holmes disse isso e voltou a atenção para o grande álbum de recortes, onde estava organizando e indexando alguns materiais recentes.

En Mas a senhoria era teimosa e também esperta, como as mulheres sabem ser. Ela manteve sua posição com firmeza.

En “O senhor ajudou a resolver um assunto para um dos meus inquilinos no ano passado”, disse ela, “o Sr. Fairdale Hobbs.”

En “Ah, sim - um assunto simples.”

En “Mas ele nunca parou de falar sobre isso - a bondade do senhor, e como o senhor trouxe luz para a escuridão. Lembrei-me das palavras dele quando eu mesma estava na dúvida e na escuridão. Sei que o senhor poderia ajudar, se quisesse.”

En Holmes era fácil de influenciar com elogios, e também, para ser justo, com gentileza. Essas duas coisas o fizeram largar o pincel com um suspiro e se recostar na cadeira.

En “Bem, bem, Sra. Warren, então vamos ouvir sobre isso. Suponho que a senhora não se importe com fumo? Obrigado, Watson - os fósforos! A senhora está preocupada porque seu novo inquilino fica no quarto e a senhora não consegue vê-lo. Minha cara Sra. Warren, se eu fosse seu inquilino, a senhora poderia não me ver por semanas a fio.”

En “Sem dúvida, senhor, mas isso é diferente. Isso me assusta, Sr. Holmes. Não consigo dormir porque ouço os passos rápidos dele indo de um lado para outro, do início da manhã até tarde da noite, e mesmo assim nunca consigo nem um vislumbre dele. É mais do que posso suportar. Meu marido fica tão nervoso quanto eu com isso, mas ele passa o dia todo no trabalho, enquanto eu não tenho descanso nenhum. O que ele está escondendo? O que ele fez? Fora a moça, estou sozinha em casa com ele, e meus nervos não aguentam mais.”

En Holmes se inclinou para a frente e pôs os dedos longos e finos no ombro da mulher. Quando queria, ele tinha um forte efeito calmante. O olhar assustado desapareceu dos olhos dela, e seu rosto tenso voltou ao normal. Ela se sentou na cadeira que ele lhe indicou.

En “Se eu assumir isso, preciso saber cada detalhe”, disse ele. “Pense com cuidado. O menor detalhe pode ser o mais importante. A senhora diz que o homem chegou há dez dias e pagou por duas semanas de comida e hospedagem?”

En Ele perguntou sobre o meu preço, senhor. Eu disse cinquenta xelins por semana. Há uma pequena sala de estar e um quarto no topo da casa, com tudo o que é necessário.

En “E então?”

En Ele disse: “Eu pago cinco libras por semana, se puder ficar do meu jeito.” Sou uma mulher pobre, senhor, e o Sr. Warren ganha pouco, então o dinheiro significava muito para mim. Ele tirou uma nota de dez libras e a estendeu para mim ali mesmo. “A senhora pode ter o mesmo a cada duas semanas por muito tempo, se cumprir as condições”, disse ele. “Se não, não terei mais nada a ver com a senhora.”

En “Quais eram as condições?”

En “Bem, senhor, ele devia ter uma chave da casa. Isso não tinha problema, porque os inquilinos costumam ter uma. Também devia ser deixado completamente sozinho e nunca incomodado por nenhum motivo.”

En “Não há nada de estranho nisso, certo?”

En “Normalmente não, senhor. Mas isto é muito estranho. Ele está lá há dez dias, e nem o Sr. Warren, nem eu, nem a moça o vimos uma única vez. Ouvimos os passos rápidos dele andando de um lado para outro, de um lado para outro, dia e noite. Mas, fora aquela primeira noite, ele nunca saiu de casa.”

En “Ah, então ele saiu na primeira noite?”

En “Sim, senhor, e voltou muito tarde, depois que já estávamos todos na cama. Depois de alugar os cômodos, ele me disse que faria isso e pediu para eu não trancar a porta. Eu o ouvi subir as escadas depois da meia-noite.”

En “Mas e as refeições dele?”

En Ele disse que, sempre que tocasse a campainha, deviam deixar a refeição dele numa cadeira do lado de fora da porta. Depois tocava de novo quando terminava, e eles a recolhiam da mesma cadeira. Se quisesse mais alguma coisa, escrevia num pedaço de papel e o deixava ali.

En “Ele escreve em letra de forma?”

En “Sim, senhor. Ele escreve em letra de forma, a lápis. Só a palavra, nada mais. Aqui está um que eu trouxe para mostrar ao senhor - ‘sabonete.’ Aqui está outro - ‘fósforo.’ Este é um que ele deixou na primeira manhã - ‘jornal diário.’ Eu deixo esse jornal com o café da manhã dele todas as manhãs.”

En “Meu caro Watson”, disse Holmes, examinando com muito cuidado os pedaços de papel que a senhoria lhe dera, “isto é realmente estranho. Posso entender querer ficar sozinho, mas por que escrever em letra de forma? É trabalhoso. Por que não escrever normalmente? O que você acha que isso significa, Watson?”

En “Que ele queria esconder a caligrafia.”

En “Mas por quê? Por que faria diferença para ele se a senhoria visse a letra dele? Ainda assim, você pode estar certo. E por que as mensagens são tão curtas?”

En “Não faço ideia.”

En “Isso nos dá algo interessante para pensar. As palavras estão escritas com um lápis grosso, roxo, de tipo comum. Dá para ver que o papel foi rasgado na lateral depois que as palavras foram escritas, então falta uma parte do s em ‘sabonete.’ Isso é sugestivo, Watson, não é?”

En “De cautela?”

En “Exatamente. Claramente havia alguma marca ali, talvez uma impressão digital, algo que pudesse revelar quem era a pessoa. Agora, Sra. Warren, a senhora diz que o homem era de estatura média, moreno e barbudo. Que idade ele teria?”

En “Ele era jovem, senhor, não mais que trinta anos.”

En “Bem, a senhora pode me contar mais alguma coisa?”

En “Ele falava bem inglês, senhor, mas achei que era estrangeiro por causa do sotaque.”

En “E ele era bem vestido?”

En “Ele era muito bem-vestido, senhor, como um cavalheiro. Usava roupas escuras, nada que chamasse atenção.”

En “Ele não deu nenhum nome?”

En “Não, senhor.”

En “E ele não recebeu cartas nem visitas?”

En “Nenhuma.”

En “Mas certamente a senhora ou a moça entram no quarto dele de manhã?”

En “Não, senhor; ele cuida de tudo sozinho completamente.”

En “Minha nossa! Isso é muito incomum. E a bagagem dele?”

En “Ele trouxe apenas uma bolsa marrom grande - nada mais.”

En “Bem, parece que não temos muita coisa para nos ajudar. A senhora quer dizer que nada saiu daquele quarto - nada mesmo?”

En A senhoria tirou um envelope da bolsa. Sacudiu dois fósforos queimados e uma ponta de cigarro sobre a mesa.

En “Estavam na bandeja dele esta manhã. Eu os trouxe porque ouvi dizer que se pode aprender muito com coisas pequenas.”

En Holmes deu de ombros.

En “Não há nada aqui”, disse ele. “Claro, os fósforos foram usados para acender cigarros. A ponta curta e queimada deixa isso claro. Meio fósforo se gasta ao acender um cachimbo ou um charuto. Mas, minha nossa! esta ponta de cigarro é muito estranha. A senhora disse que o cavalheiro tinha barba e bigode?”

En “Sim, senhor.”

En “Não entendo isso. Eu diria que só um homem sem barba poderia ter fumado este cigarro. Ora, Watson, até o seu bigodinho teria queimado.”

En “Uma piteira?”, sugeri.

En “Não, não; a ponta está emaranhada. A senhora não acha que pode haver duas pessoas nos seus cômodos, não é, Sra. Warren?”

En “Não, senhor. Ele come tão pouco que às vezes me pergunto como continua vivo.”

En “Bem, acho que precisamos esperar por mais fatos. Afinal, a senhora não tem do que reclamar. Recebeu o aluguel em dia, e ele não é um inquilino difícil, embora certamente incomum. Ele paga bem, e se escolhe se esconder, isso não é problema direto seu. Não temos motivo para entrar no quarto particular dele até termos alguma razão para achar que há um motivo culposo por trás disso. Já comecei a investigar o assunto, e vou continuar de olho. Me avise se algo novo acontecer, e conte com minha ajuda se precisar.”

En “Certamente há alguns pontos interessantes neste caso, Watson”, disse ele depois que a senhoria foi embora. “Pode ser algo simples, apenas uma excentricidade pessoal, ou pode ser muito mais profundo do que parece à primeira vista. A primeira coisa que se destaca é a clara possibilidade de que a pessoa agora nos cômodos seja completamente diferente da que os alugou.”

En “Por que você acha isso?”

En “Bem, além dessa ponta de cigarro, não é estranho que o inquilino só tenha saído uma vez, logo depois de alugar os cômodos? Ele voltou - ou alguém voltou - quando não havia testemunhas presentes. Não temos prova de que a pessoa que voltou era a mesma que tinha saído. Além disso, o homem que alugou os cômodos falava bem inglês. Mas esse outro escreve ‘fósforo’ no singular quando deveria ser ‘fósforos.’ Posso imaginar que ele copiou a palavra de um dicionário, que mostraria o substantivo no singular, mas não no plural. Seu estilo curto talvez esconda um conhecimento fraco de inglês. Sim, Watson, há boas razões para suspeitar que o inquilino foi trocado.”

En “Mas por que alguém faria isso?”

En “Ah! Esse é o nosso problema. Há um jeito bem claro de investigar.” Ele pegou o grande livro onde arquivava as colunas de anúncios dos jornais de Londres todos os dias. “Céus!” disse ele, virando as páginas. “Que barulheira de gemidos, gritos e queixas! Que mistura

estranha de fatos esquisitos! Mas certamente este é um dos melhores lugares que existem para quem estuda coisas incomuns! Essa pessoa está sozinha e não pode ser contatada por carta sem quebrar o total sigilo que deseja. Então como qualquer notícia ou mensagem pode chegar até ele de fora? Claramente, por meio de um anúncio de jornal. Não parece haver outro jeito, e por sorte só precisamos deste único jornal. Aqui estão os anúncios do Daily Gazette das últimas duas semanas. 'Dama com boá preto no Prince's Skating Club' - podemos deixar esse de lado. 'Certamente Jimmy não vai partir o coração da mãe' - isso parece sem importância. 'Se a dama que desmaiou no ônibus de Brixton' - não me interessa. 'Todo dia meu coração anseia - ' Só mais queixas, Watson. Mas este é mais provável. Ouça: 'Tenha paciência. Vou achar algum meio seguro de comunicação. Enquanto isso, esta coluna. G.' Isso foi dois dias depois que o inquilino da Sra. Warren chegou. Parece plausível, não acha? A pessoa misteriosa conseguia entender inglês, mesmo que não conseguisse escrevê-lo. Vamos ver se conseguimos achar o rastro de novo. Sim, aqui está - três dias depois. 'Fazendo arranjos com sucesso. Paciência e prudência. As nuvens vão passar. G.' Nada por uma semana depois disso. Depois vem algo bem mais claro: 'O caminho está se abrindo. Se eu encontrar uma chance, mensagem de sinal, lembre-se do código combinado - Um A, dois B, e assim por diante. Você vai ter notícias em breve. G.' Isso estava no jornal de ontem, e não há nada no de hoje. Tudo se encaixa muito bem com o inquilino da Sra. Warren. Se esperarmos um pouco, Watson, não tenho dúvida de que o assunto vai ficar mais claro."

En Isso se confirmou, pois de manhã encontrei meu amigo em pé no tapete da lareira, de costas para o fogo, com um sorriso de plena satisfação no rosto.

En "O que você acha disto, Watson?", exclamou ele, pegando o jornal da mesa. "Casa alta e vermelha com laterais de pedra branca. Terceiro andar. Segunda janela à esquerda. Depois de escurecer. G.' Isso é bem claro. Depois do café da manhã, acho que devemos fazer um pequeno estudo da vizinhança da Sra. Warren. Ah, Sra. Warren! Que notícias a senhora nos traz esta manhã?"

En Nossa cliente entrou correndo na sala de repente, com uma energia intensa, o que mostrava que algo novo e muito importante tinha acontecido.

En “Isto é um assunto de polícia, Sr. Holmes!”, exclamou ela. “Não vou aturar mais isso! Ele precisa sair imediatamente com todas as coisas dele. Eu teria ido direto falar com ele, mas achei justo pedir sua opinião primeiro. Ainda assim, não tenho mais paciência, e quanto a alguém pôr as mãos no meu marido - ”

En “Pôr as mãos no Sr. Warren?”

En “Tratando-o mal, de qualquer jeito.”

En “Mas quem o tratou mal?”

En “Ah, é isso que queremos saber! Aconteceu esta manhã, senhor. O Sr. Warren é encarregado de ponto na Morton and Waylight's, na Tottenham Court Road. Ele precisa sair de casa antes das sete. Esta manhã, ele não tinha nem dado dez passos na rua quando dois homens vieram por trás, puseram um casaco sobre a cabeça dele e o empurraram para dentro de um cabriolé que esperava junto à calçada. Levaram-no por uma hora, depois abriram a porta e o jogaram para fora. Ele ficou tão abalado que não viu o que aconteceu com o cabriolé. Quando se levantou, se viu em Hampstead Heath, então pegou um ônibus para casa. Ele está deitado no sofá agora, e eu vim direto aqui para contar o que aconteceu.”

En “Muito interessante”, disse Holmes. “Ele viu como eram os homens? Ouviu-os falar?”

En “Não. Ele está completamente confuso. Só sabe que foi erguido como que por mágica e largado como que por mágica. Eram pelo menos dois, e talvez três.”

En “E a senhora relaciona esse ataque com o seu inquilino?”

En “Bem, moramos lá há quinze anos, e nunca aconteceu nada assim antes. Já estou farta dele. Dinheiro não é tudo. Vou tirá-lo da minha casa antes que o dia acabe.”

En “Espere, Sra. Warren. Não faça nada precipitado. Estou começando a achar que este assunto é muito mais importante do que parecia à primeira vista. Agora está claro que algum perigo ameaça o seu inquilino. Também está claro que os inimigos dele, esperando perto da sua porta, confundiram o seu marido com ele na luz enevoadada da

manhã. Quando perceberam o engano, o soltaram. O que teriam feito caso contrário, só podemos imaginar.”

En “Bem, o que devo fazer, Sr. Holmes?”

En “Estou muito interessado em ver esse inquilino seu, Sra. Warren.”

En “Não vejo como isso pode ser feito, a não ser que o senhor arrombe a porta. Sempre ouço ele destrancá-la quando desço as escadas depois de deixar a bandeja.”

En “Ele precisa recolher a bandeja. Certamente poderíamos nos esconder e observá-lo fazer isso.”

En A senhoria pensou por um momento.

En “Bem, senhor, há o quartinho de bagunça em frente. Talvez eu pudesse colocar um espelho, e se o senhor ficasse atrás da porta - ”

En “Excelente!”, disse Holmes. “Quando ele almoça?”

En “Por volta de uma hora, senhor.”

En “Então o Dr. Watson e eu passaremos por lá mais tarde. Por enquanto, até logo, Sra. Warren.”

En Às doze e meia, estávamos parados na escada da casa da Sra. Warren. Era um prédio alto e estreito, de tijolos amarelos, na Great Orme Street, uma ruazinha perto do lado nordeste do Museu Britânico. Por ficar perto da esquina, dava vista para a Howe Street, onde ficavam as casas maiores. Holmes riu baixinho e apontou para uma delas, uma fileira de apartamentos que se destacava e não podia passar despercebida.

En “Olhe, Watson!”, disse ele. “Casa alta e vermelha com faces de pedra. Essa é claramente a estação de sinal. Conhecemos o lugar e conhecemos o código, então nossa tarefa deve ser fácil. Há uma placa de ‘aluga-se’ naquela janela. Claramente é um apartamento vazio, onde o cúmplice pode entrar. Bem, Sra. Warren, e agora?”

En “Está tudo pronto. Se os dois subirem e deixarem as botas embaixo, no patamar, eu os acomodo lá agora mesmo.”

En Ela tinha preparado um esconderijo excelente. O espelho estava posicionado de forma que, sentados no escuro, conseguíamos ver

claramente a porta em frente. Mal tínhamos nos acomodado quando a Sra. Warren nos deixou e uma campainha tocou ao longe. Logo a senhoria veio com a bandeja, colocou-a numa cadeira junto à porta fechada e se afastou com passos pesados. Ficamos agachados no canto, observando pelo espelho. Assim que os passos dela sumiram, ouvimos uma chave girar na fechadura. A maçaneta se moveu, e duas mãos finas surgiram e pegaram a bandeja da cadeira. Um momento depois, foi rapidamente devolvida. Vi um rosto moreno, bonito e assustado, olhando com raiva pela abertura estreita do quartinho. Então a porta se fechou com força, a chave girou de novo, e tudo ficou quieto. Holmes puxou minha manga, e descemos as escadas em silêncio.

En “Vou voltar esta noite”, disse ele à senhoria que esperava. “Acho, Watson, que podemos conversar melhor sobre isso nos nossos aposentos.”

En “Meu palpite, como você viu, estava certo”, disse ele da poltrona. “Os inquilinos foram trocados. O que eu não esperava era encontrar uma mulher ali, e não uma mulher comum, Watson.”

En “Ela nos viu.”

En “Bem, ela viu algo que a assustou. Isso é certo. A história está ficando clara, não está? Um casal vem a Londres para se esconder de um perigo terrível e imediato. As precauções deles mostram como o perigo é sério. O homem tem um trabalho a fazer, e quer que a mulher fique completamente segura enquanto ele o faz. Isso não é fácil, mas ele resolveu de um jeito engenhoso, tão bem que a senhoria nem sabia que havia uma mulher ali, porque foi ela quem trouxe a comida. As mensagens em letra de forma foram usadas para que a caligrafia dela não revelasse que era mulher. O homem não pode se aproximar dela, ou vai levar os inimigos até ela. Como não pode falar com ela diretamente, usa a coluna de mensagens do jornal. Até aqui, tudo está claro.”

En “Mas qual é a causa de tudo isso?”

En “Ah, sim, Watson - muito prático, como sempre! Qual é a causa real de tudo isso? O problema estranho da Sra. Warren está ficando maior e mais sério à medida que avançamos. Podemos afirmar o seguinte: não é um simples caso amoroso. Você viu o rosto da mulher quando o perigo apareceu. Também ouvimos sobre o ataque ao senhorio, que certamente era destinado ao inquilino. Esses avisos, e a

forte necessidade de sigilo, mostram que isto é uma questão de vida ou morte. O ataque ao Sr. Warren também mostra que o inimigo, seja quem for, ainda não sabe que a inquilina mulher tomou o lugar do inquilino homem. É muito estranho e muito complicado, Watson.”

En “Por que você continua com isso? O que você ganha com isso?”

En “O que, de fato? É a arte pela arte, Watson. Quando você era médico, supunho que estudava casos sem pensar em pagamento?”

En “Para a minha formação, Holmes.”

En “A formação nunca termina, Watson. É uma cadeia de lições, e a última é a mais importante. Este é um caso útil. Não há dinheiro nem fama nele, mas ainda assim a gente quer resolvê-lo. Quando a noite chegar, devemos estar um passo mais adiante no nosso trabalho.”

En Quando voltamos aos cômodos da Sra. Warren, a escuridão de uma noite de inverno em Londres já tinha virado uma cortina cinzenta. Tudo parecia opaco e sem cor. Só as janelas amarelas e os lampiões a gás embaçados se destacavam. Enquanto olhávamos da sala escura da pensão, mais uma luz fraca brilhava no alto, em meio à penumbra.

En “Tem alguém se mexendo naquele quarto”, sussurrou Holmes. Seu rosto fino e ansioso estava colado à janela. “Sim, dá para ver a sombra dele. Lá está ele de novo! Tem uma vela. Agora está olhando para o outro lado. Quer ter certeza de que ela está observando. Agora começa a sinalizar. Anote a mensagem também, Watson, para conferirmos um com o outro. Um lampejo - isso é a, certamente. Vamos ver. Quantos você contou? Vinte. Eu também. Isso deve significar t. at - isso está claro o suficiente. Outro t. Então isso deve ser o começo de uma segunda palavra. Vamos ver - tenta. Parou aí. Isso não pode ser tudo, Watson. attenta não faz sentido. Não fica melhor se dividirmos em três palavras: at, ten, ta, a menos que t. a. sejam as iniciais de alguém. Lá vai de novo! O que é isso? atte - ora, é a mesma mensagem outra vez. Estranho, Watson, muito estranho. Agora ele está se afastando de novo! at - ora, ele está repetindo pela terceira vez. attenta três vezes! Quantas vezes vai repetir? Não, parece que é o fim. Ele saiu da janela. O que você acha disso, Watson?”

En “Uma mensagem cifrada, Holmes.”

En Meu companheiro deu uma risada rápida ao entender. “E não é uma cifra muito difícil, Watson”, disse ele. “Claro, é italiano! O ‘a’ mostra que é destinado a uma mulher. ‘Cuidado! Cuidado! Cuidado!’ O que acha disso, Watson?”

En “Acho que você está certo.”

En “Não há dúvida nenhuma quanto a isso. É uma mensagem muito urgente, repetida três vezes para ficar mais clara. Mas cuidado com quê? Espere um momento, ele está voltando à janela.”

En Vimos de novo a forma escura de um homem agachado e a pequena chama se mover pela janela enquanto os sinais recomeçavam. Vieram mais rápido do que antes, tão rápido que era difícil acompanhar.

En “Pericolo - pericolo - ei, o que é isso, Watson? ‘Perigo,’ não é? Sim, minha nossa, é um sinal de perigo. Lá vai ele de novo! ‘Peri.’ Opa, o que diabos - ”

En A luz se apagou de repente, o quadrado pálido da janela desapareceu, e o terceiro andar virou uma faixa escura em volta do prédio alto, com suas fileiras de janelas brilhantes. Aquele último grito de aviso foi cortado de repente. Como, e por quem? Nós dois pensamos a mesma coisa ao mesmo tempo. Holmes se levantou de um salto de onde estava agachado junto à janela.

En “Isto é sério, Watson”, exclamou ele. “Algo maligno está acontecendo! Por que uma mensagem dessas pararia assim? Eu deveria avisar a Scotland Yard sobre isso - mas é urgente demais para irmos embora agora.”

En “Devo ir chamar a polícia?”

En “Precisamos entender a situação com mais clareza. Pode haver uma explicação inofensiva. Venha, Watson, vamos até lá nós mesmos ver o que conseguimos descobrir.”

En Enquanto andávamos depressa pela Howe Street, olhei para trás, para o prédio que tínhamos deixado. Na janela do alto, consegui distinguir a sombra de uma cabeça, uma cabeça de mulher, observando a noite com grande tensão, esperando que a mensagem interrompida recomeçasse. Na porta dos apartamentos da Howe Street, um homem

com gravata e sobretudo estava encostado na grade. Ele se assustou quando a luz do corredor caiu sobre nossos rostos.

En “Holmes!”, exclamou ele.

En “Ora, Gregson!”, disse meu companheiro, apertando a mão do detetive da Scotland Yard. “As jornadas terminam com encontros de amantes. O que o traz aqui?”

En - Suponho que sejam os mesmos motivos que o trouxeram aqui - disse Gregson. - Não consigo imaginar como você descobriu isso.

En - Pistas diferentes, mas elas levam à mesma confusão. Eu estava seguindo os sinais.

En - Sinais?

En - Sim, daquela janela. Eles pararam no meio. Viemos aqui para descobrir por quê. Mas, se isso agora está em suas mãos, não vejo motivo para continuar.

En - Espere um momento! - exclamou Gregson, ansioso. - Vou dizer uma coisa a seu favor, Sr. Holmes: em todos os casos que já tive, sempre me senti mais forte com você ao meu lado. Só há uma saída destes apartamentos, então o temos preso.

En - Quem é ele?

En - Bem, bem, desta vez fizemos melhor do que você, Sr. Holmes. Desta vez você deve admitir a derrota. - Ele bateu a bengala com força no chão. Então um cocheiro, segurando seu chicote, veio caminhando de uma carruagem do outro lado da rua. - Posso apresentar o Sr. Sherlock Holmes? - disse ele ao cocheiro. - Este é o Sr. Leverton, da Agência Americana Pinkerton.

En - O herói do mistério da caverna de Long Island? - disse Holmes. - Senhor, é um prazer conhecê-lo.

En O americano era um jovem quieto e prático, de rosto bem barbeado e traços marcantes. Ele corou com o elogio. - Estou no melhor caso da minha vida agora, Sr. Holmes - disse ele. - Se eu conseguir pegar Gorgiano...

En - O quê! Gorgiano, do Círculo Vermelho?

En - Ah, então ele é conhecido na Europa? Na América, sabemos tudo sobre ele. Sabemos que ele está por trás de cinquenta assassinatos, mas não temos provas claras para acusá-lo. Eu o segui desde Nova York, e há uma semana estou perto dele em Londres, esperando uma chance de pegá-lo. O Sr. Gregson e eu o encontramos naquele grande prédio de apartamentos, e há apenas uma porta, então ele não pode escapar. Três pessoas saíram desde que ele entrou, mas juro que ele não era nenhuma delas.

En - O Sr. Holmes fala em sinais - disse Gregson. - Suponho que, como sempre, ele saiba muita coisa que nós não sabemos.

En Em poucas palavras claras, Holmes explicou a situação como nos parecia. O americano bateu as mãos, frustrado.

En - Ele nos descobriu! - ele exclamou.

En - Por que você acha isso?

En - Bem, faz sentido, não faz? Ele está mandando mensagens para um cúmplice: há vários homens da gangue dele em Londres. Então, de repente, bem quando ele os avisava do perigo, ele parou. O que mais isso pode significar, a não ser que ele nos viu na rua pela janela, ou de algum modo percebeu como estávamos perto e que precisava agir logo para escapar? O que você sugere, Sr. Holmes?

En - Que subamos agora mesmo e vejamos com nossos próprios olhos.

En - Mas não temos mandado de prisão.

En - Ele está em cômodos vazios, em circunstâncias suspeitas - disse Gregson. - Isso basta por agora. Assim que o pegarmos, veremos se Nova York pode nos ajudar a mantê-lo preso. Assumo a responsabilidade de prendê-lo agora.

En Nossos detetives oficiais podem errar na inteligência, mas nunca na coragem. Gregson subiu as escadas para prender aquele perigoso assassino com a mesma calma e o mesmo jeito profissional que usaria na Scotland Yard. O homem da Pinkerton tentou passar na frente dele, mas Gregson o empurrou firmemente para trás. Os perigos de Londres eram para a polícia de Londres.

En A porta do apartamento à esquerda, no terceiro andar, estava um pouco aberta. Gregson a empurrou. Dentro havia total silêncio e escuridão. Acendi um fósforo e a lanterna do detetive. Então todos nós arfamos de surpresa. No chão de madeira nua havia um rastro fresco de sangue. As marcas vermelhas vinham em nossa direção e saíam de um quarto interno com a porta fechada. Gregson a abriu depressa e apontou a luz para dentro, enquanto olhávamos por cima de seus ombros.

En No meio do cômodo vazio jazia um homem enorme. Seu rosto escuro e bem barbeado parecia horrivelmente torcido. Sua cabeça estava cercada por um terrível círculo vermelho de sangue, que tinha se espalhado sobre a madeira branca. Os joelhos estavam dobrados para cima, e as mãos, esticadas de dor. Do meio da garganta saía o cabo de uma faca, enterrada fundo no corpo. Mesmo para um gigante, o golpe deve tê-lo derrubado na hora. Ao lado da mão direita havia uma adaga perigosa com cabo de chifre, e perto dela, uma luva preta de couro.

En - Puxa vida! É o próprio Gorgiano, o Negro! - exclamou o detetive americano. - Desta vez, alguém chegou aqui antes de nós.

En - Aqui está a vela na janela, Sr. Holmes - disse Gregson. - Ora, o que você está fazendo?

En Holmes se aproximou, acendeu a vela e a moveu para frente e para trás diante da janela. Depois olhou para a escuridão lá fora, apagou a vela e a jogou no chão.

En - Acho que isso vai ajudar - disse ele. Aproximou-se e ficou pensando enquanto os dois profissionais examinavam o corpo. - Você disse que três pessoas saíram do apartamento enquanto esperava lá embaixo - disse ele por fim. - Você as viu com clareza?

En - Sim, vi.

En - Havia um homem de uns trinta anos, com barba preta, pele escura e altura mediana?

En - Sim; foi o último a passar por mim.

En - Esse é o seu homem, eu acho. Posso lhe dar a descrição dele, e temos um contorno muito bom da pegada dele. Isso deve bastar.

En - Não é muito, Sr. Holmes, entre tanta gente em Londres.

En - Talvez não. Por isso achei melhor trazer esta senhora para ajudá-los.

En Todos nós nos viramos ao ouvir essas palavras. Na porta estava uma mulher alta e bonita, a misteriosa inquilina de Bloomsbury. Ela avançou devagar. Seu rosto estava pálido e tenso de medo. Seus olhos estavam bem abertos, fixos na figura escura no chão.

En - Vocês o mataram! - disse ela baixinho. - Ai, Dio mio, vocês o mataram! - Então a ouvi arfar. Ela pulou de alegria e dançou pela sala, batendo palmas. Seus olhos escuros brilhavam de surpresa feliz, e ela disse muitas palavras bonitas em italiano. Era estranho e chocante ver tanta alegria diante de tal cena. Então ela parou de repente e olhou para nós com um olhar de dúvida.

En - Mas vocês! Vocês são da polícia, não são? Vocês mataram Giuseppe Gorgiano. Não é assim?

En - Somos da polícia, senhora.

En Ela olhou para os cantos escuros da sala.

En - Mas então, onde está Gennaro? - perguntou ela. - Ele é meu marido, Gennaro Lucca. Eu sou Emilia Lucca, e nós dois somos de Nova York. Onde está Gennaro? Ele me chamou desta janela agora mesmo, e eu corri o mais rápido que pude.

En - Fui eu quem chamou - disse Holmes.

En - Você! Como podia chamar?

En - Seu código não era difícil, senhora. Eu queria que a senhora viesse até aqui. Eu sabia que bastava piscar a luz dizendo 'Vieni', e a senhora certamente viria.

En A bela mulher italiana olhou para meu companheiro com medo e respeito.

En - Não entendo como o senhor sabe dessas coisas - disse ela. - Giuseppe Gorgiano... como ele... - Ela parou, e então seu rosto de repente se iluminou de orgulho e alegria. - Agora eu entendo! Meu Gennaro! Meu Gennaro corajoso e maravilhoso, que sempre me protegeu de todo mal, foi ele quem fez isso! Com sua própria mão forte,

ele matou o monstro! Ah, Gennaro, como você é incrível! Que mulher seria boa o bastante para um homem assim?

En - Pois bem, Sra. Lucca - disse o simples Gregson, tocando a manga dela com a mesma frieza de quem toca um garoto de rua - , ainda não sei quem a senhora é nem o que a senhora é. Mas já disse o bastante para deixar claro que vamos precisar da senhora na delegacia.

En - Um momento, Gregson - disse Holmes. - Acredito que esta senhora pode querer nos dar informações tanto quanto nós queremos ouvi-las. A senhora entende que seu marido será preso e julgado pela morte do homem que está aqui? O que a senhora disser pode ser usado como prova. Mas, se a senhora acredita que ele agiu por motivos que não eram crime, e que ele gostaria que se soubesse, então o melhor que a senhora pode fazer por ele é nos contar toda a história.

En - Agora que Gorgiano está morto, não tememos nada - disse a senhora. - Ele era um demônio e um monstro, e nenhum juiz no mundo puniria meu marido por tê-lo matado.

En - Nesse caso - disse Holmes - , sugiro que tranquemos esta porta, deixemos tudo como encontramos, vamos com esta senhora até o quarto dela, e decidamos o que pensar depois de ouvir o que ela tem a dizer.

En Meia hora depois, nós quatro estávamos sentados na pequena sala de estar da Signora Lucca. Ouvimos sua história notável sobre os eventos sombrios cujo fim havíamos acabado de testemunhar. Ela falava inglês rápido e fluente, mas de um jeito pouco comum. Para maior clareza, vou corrigir a gramática de suas palavras.

En - Eu nasci em Posilippo, perto de Nápoles - disse ela - , e era filha de Augusto Barelli, o principal advogado e, um dia, deputado daquele distrito. Gennaro trabalhava para meu pai, e eu passei a amá-lo, como qualquer mulher poderia amar. Ele não tinha dinheiro nem posição social, só beleza, força e energia, então meu pai não permitiu o casamento. Fugimos juntos, casamos em Bari, e vendemos minhas joias para conseguir o dinheiro da viagem à América. Isso foi há quatro anos, e desde então vivemos em Nova York.

En - No começo, a sorte foi muito boa para nós. Gennaro ajudou um cavaleiro italiano, salvando-o de alguns homens maus no Bowery, e

assim fez um amigo poderoso. O nome dele era Tito Castalotte, e ele era o sócio principal da grande firma Castalotte e Zamba, os maiores importadores de frutas de Nova York. O Signor Zamba estava doente, então Castalotte tinha todo o poder na firma, que empregava mais de trezentos homens. Ele contratou meu marido, colocou-o no comando de um departamento, e sempre foi gentil com ele de todas as formas. O Signor Castalotte era solteiro, e acho que sentia por Gennaro como se fosse seu filho. Meu marido e eu o amávamos como se fosse nosso pai. Alugamos uma casinha no Brooklyn e a mobiliamos, e todo o nosso futuro parecia seguro, até que apareceu aquela nuvem escura que logo cobriria o nosso céu.”}}

En Certa noite, quando Gennaro voltou do trabalho, ele trouxe um homem da mesma cidade natal dele. O nome dele era Gorgiano. Era um homem gigante, tão enorme e estranho que até seu corpo morto parecia assustador. Sua voz soava como trovão em nossa casinha. Seus braços eram tão grandes que ele mal conseguia movê-los enquanto falava. Tudo nele era extremo e terrível. Ele falava, ou melhor, gritava, com tanta força que todos os outros só podiam sentar e escutar com medo. Seus olhos pareciam queimar quem olhasse para eles. Ele era ao mesmo tempo terrível e surpreendente. Agradeço a Deus por ele estar morto!

En Ele voltou muitas vezes. Mas eu podia ver que Gennaro não ficava mais feliz do que eu quando ele estava lá. Meu pobre marido sentava-se pálido e cansado, ouvindo a conversa interminável sobre política e questões sociais. Ele não dizia nada, mas eu o conhecia bem, e vi em seu rosto uma emoção que nunca tinha visto antes. No começo, achei que ele simplesmente não gostava do homem. Depois entendi que era mais que isso. Era medo, um medo profundo e escondido. Naquela noite, eu o abracei e implorei que, por mim e por tudo o que ele amava, não escondesse nada de mim e me dissesse por que aquele homem enorme o afetava tanto.

En Ele me contou, e meu coração ficou gelado ao ouvir. Em seus dias selvagens de juventude, quando a vida parecia cruel e o mundo estava contra ele, Gennaro tinha entrado para uma sociedade napolitana chamada o Círculo Vermelho, ligada aos antigos Carbonari. Seus segredos e promessas eram terríveis, e, uma vez dentro, um homem não podia sair. Quando fugimos para a América, Gennaro achou que tinha

deixado tudo aquilo para trás para sempre. Por isso ficou horrorizado quando, uma noite, encontrou na rua o homem que primeiro o havia levado para o grupo em Nápoles: o gigante Gorgiano, conhecido como “a Morte” no sul da Itália, por estar envolvido em muitos assassinatos. Ele tinha vindo para Nova York para escapar da polícia italiana e já havia começado ali uma filial da sociedade. Gennaro me mostrou uma mensagem que tinha recebido naquele dia. No topo havia um Círculo Vermelho. A mensagem ordenava que ele comparecesse a uma reunião em certa data.

En Isso já era ruim o bastante, mas coisa pior ainda estava por vir. Fazia algum tempo que eu tinha notado que, quando Gorgiano nos visitava à noite, ele falava muito comigo. Mesmo quando conversava com meu marido, seus olhos selvagens e fixos estavam sempre em mim. Uma noite, seu segredo foi revelado. Ele disse que eu tinha despertado amor nele, mas era o amor de uma fera selvagem. Gennaro ainda não tinha voltado para casa quando Gorgiano chegou. Ele forçou a entrada, me agarrou com seus braços enormes, me apertou num abraço de urso, me cobriu de beijos e implorou que eu fugisse com ele. Eu lutava e gritava quando Gennaro entrou e o atacou. Gorgiano bateu em Gennaro até ele desmaiar e fugiu da casa, para nunca mais voltar. Naquela noite, fizemos um inimigo mortal.

En Poucos dias depois, a reunião aconteceu. Gennaro voltou para casa com um rosto que mostrava que algo terrível tinha acontecido. Era pior do que imaginávamos. A sociedade conseguia dinheiro ameaçando italianos ricos e exigindo pagamentos deles. Castalotte, nosso querido amigo e protetor, tinha sido abordado. Ele se recusou a ceder e denunciou as ameaças à polícia. A sociedade decidiu fazer dele um exemplo, para que ninguém mais ousasse resistir. Na reunião, planejaram explodir ele e a casa dele com dinamite. Depois, sortearam quem faria isso. Quando Gennaro colocou a mão no saco, viu o sorriso cruel do nosso inimigo. Provavelmente estava tudo combinado antes, porque o disco fatal com o Círculo Vermelho estava em sua palma. Isso significava assassinato. Ordenaram que ele matasse seu melhor amigo, ou então colocaria a mim e a ele mesmo em perigo diante dos outros. Esse sistema cruel punia as pessoas não só machucando-as, mas também machucando quem elas amavam. Esse pensamento encheu meu pobre Gennaro de terror e quase o deixou louco.

En A noite toda ficamos sentados juntos, abraçados, ajudando um ao outro a enfrentar o problema que vinha pela frente. O ataque estava marcado para a noite seguinte. Ao meio-dia, meu marido e eu já estávamos a caminho de Londres. Antes de partirmos, ele avisou nosso benfeitor sobre o perigo e deu à polícia informações suficientes para protegê-lo no futuro.

En O resto, senhores, vocês já sabem. Tínhamos certeza de que nossos inimigos nos seguiriam como sombras. Gorgiano tinha seus próprios motivos de vingança, mas também sabíamos como ele era cruel, esperto e incansável. Histórias sobre seu poder terrível eram bem conhecidas tanto na Itália quanto na América. Se ele fosse usar esse poder algum dia, seria agora. Meu querido marido usou os poucos dias tranquilos depois da nossa fuga para encontrar um lugar seguro para mim, onde nenhum perigo pudesse me alcançar. Ele mesmo queria liberdade para poder contatar tanto a polícia americana quanto a italiana. Não sei onde ele morava nem como se virava. Só soube do que aconteceu pelos jornais. Uma vez, porém, olhei pela janela e vi dois italianos vigiando a casa, e entendi que Gorgiano tinha encontrado nosso esconderijo. Por fim, Gennaro me disse pelo jornal que me daria um sinal de certa janela, mas quando os sinais vieram, eram só avisos, e depois pararam de repente. Agora entendo que ele sabia que Gorgiano estava logo atrás dele e, graças a Deus, ele estava pronto quando o homem chegou. Então eu pergunto a vocês, senhores: temos algo a temer da lei? Existiria algum juiz na terra que condenaria meu Gennaro pelo que ele fez?

The Adventure of the Red Circle

B1 Português (simplified)

“Bem, Sra. Warren, não vejo que a senhora tenha algum motivo especial de preocupação, e não entendo por que eu, cujo tempo vale alguma coisa, deveria me envolver. Eu realmente tenho outras coisas a fazer.” Sherlock Holmes disse isso e voltou a atenção para o grande álbum de recortes, onde estava organizando e indexando alguns materiais recentes.

Original English

“Well, Mrs. Warren, I cannot see that you have any particular cause for uneasiness, nor do I understand why I, whose time is of some value, should interfere in the matter. I really have other things to engage me.” So spoke Sherlock Holmes and turned back to the great scrapbook in which he was arranging and indexing some of his recent material.

Original Português

- Bem, Sra. Warren, não consigo ver que a senhora tenha algum motivo particular para inquietação, nem entendo por que eu, cujo tempo tem algum valor, deveria me imiscuir no assunto. Tenho realmente outras coisas a me ocupar. - Assim falou Sherlock Holmes, e voltou-se de novo para o grande álbum de recortes no qual estava organizando e catalogando parte de seu material recente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas a senhoria era teimosa e também esperta, como as mulheres sabem ser. Ela manteve sua posição com firmeza.

“O senhor ajudou a resolver um assunto para um dos meus inquilinos no ano passado”, disse ela, “o Sr. Fairdale Hobbs.”

“Ah, sim - um assunto simples.”

Original English

But the landlady had the pertinacity and also the cunning of her sex. She held her ground firmly.

“You arranged an affair for a lodger of mine last year,” she said - “Mr. Fairdale Hobbs.”

“Ah, yes - a simple matter.”

Original Português

Mas a senhoria tinha a pertinácia, e também a astúcia, próprias de seu sexo. Manteve-se firme em sua posição.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O senhor resolveu um caso para um inquilino meu no ano passado - disse ela - , o Sr. Fairdale Hobbs.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ah, sim... um assunto simples.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas ele nunca parou de falar sobre isso - a bondade do senhor, e como o senhor trouxe luz para a escuridão. Lembrei-me das palavras dele quando eu mesma estava na dúvida e na escuridão. Sei que o senhor poderia ajudar, se quisesse.”

Original English

“But he would never cease talking of it - your kindness, sir, and the way in which you brought light into the darkness. I remembered his words when I was in doubt and darkness myself. I know you could if you only would.”

Original Português

- Mas ele nunca parava de falar disso... da sua bondade, senhor, e da maneira como o senhor trouxe luz às trevas. Lembrei-me das palavras dele quando eu mesma me vi em dúvida e na escuridão. Sei que o senhor conseguiria, se apenas quisesse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Holmes era fácil de influenciar com elogios, e também, para ser justo, com gentileza. Essas duas coisas o fizeram largar o pincel com um suspiro e se recostar na cadeira.

Original English

Holmes was accessible upon the side of flattery, and also, to do him justice, upon the side of kindness. The two forces made him lay down his gum-brush with a sigh of resignation and push back his chair.

Original Português

Holmes era acessível pelo lado da lisonja, e também, para lhe fazer justiça, pelo lado da bondade. As duas forças o fizeram pousar o pincel de goma com um suspiro de resignação e afastar a cadeira para trás.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Bem, bem, Sra. Warren, então vamos ouvir sobre isso. Suponho que a senhora não se importe com fumo? Obrigado, Watson - os fósforos! A senhora está preocupada porque seu novo inquilino fica no quarto e a senhora não consegue vê-lo. Minha cara Sra. Warren, se eu fosse seu inquilino, a senhora poderia não me ver por semanas a fio.”

Original English

“Well, well, Mrs. Warren, let us hear about it, then. You don't object to tobacco, I take it? Thank you, Watson - the matches! You are uneasy, as I understand, because your new lodger remains in his rooms and you cannot see him. Why, bless you, Mrs. Warren, if I were your lodger you often would not see me for weeks on end.”

Original Português

- Bem, bem, Sra. Warren, ouçamos então a história. Suponho que não se incomode com o tabaco? Obrigado, Watson... os fósforos! A senhora está inquieta, pelo que entendo, porque seu novo inquilino permanece em seus aposentos e a senhora não consegue vê-lo. Ora, valha-me Deus, Sra. Warren, se eu fosse seu inquilino, muitas vezes a senhora não me veria por semanas a fio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sem dúvida, senhor, mas isso é diferente. Isso me assusta, Sr. Holmes. Não consigo dormir porque ouço os passos rápidos dele indo de um lado para outro, do início da manhã até tarde da noite, e mesmo assim nunca consigo nem um vislumbre dele. É mais do que posso suportar. Meu marido fica tão nervoso quanto eu com isso, mas ele passa o dia todo no trabalho, enquanto eu não tenho descanso nenhum. O que ele está escondendo? O que ele fez? Fora a moça, estou sozinha em casa com ele, e meus nervos não aguentam mais.”

Original English

“No doubt, sir; but this is different. It frightens me, Mr. Holmes. I can't sleep for fright. To hear his quick step moving here and moving there from early morning to late at night, and yet never to catch so much as a glimpse of him - it's more than I can stand. My husband is as nervous over it as I am, but he is out at his work all day, while I get no rest from it. What is he hiding for? What has he done? Except for the girl, I am all alone in the house with him, and it's more than my nerves can stand.”

Original Português

- Sem dúvida, senhor; mas isto é diferente. Isso me apavora, Sr. Holmes. Não consigo dormir de medo. Ouvir seus passos rápidos indo daqui para ali, de manhã cedo até tarde da noite, e ainda assim jamais conseguir vislumbrá-lo sequer de relance... é mais do que posso suportar. Meu marido está tão nervoso com isso quanto eu, mas ele passa o dia todo fora no trabalho, ao passo que eu não tenho um instante de sossego. Do que ele está se escondendo? O que foi que ele fez? Fora a moça, estou completamente sozinha em casa com ele, e é mais do que meus nervos aguentam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Holmes se inclinou para a frente e pôs os dedos longos e finos no ombro da mulher. Quando queria, ele tinha um forte efeito calmante. O olhar assustado desapareceu dos olhos dela, e seu rosto tenso voltou ao normal. Ela se sentou na cadeira que ele lhe indicou.

Original English

Holmes leaned forward and laid his long, thin fingers upon the woman's shoulder. He had an almost hypnotic power of soothing when he wished. The scared look faded from her eyes, and her agitated features smoothed into their usual commonplace. She sat down in the chair which he had indicated.

Original Português

Holmes inclinou-se para a frente e pousou seus dedos longos e finos sobre o ombro da mulher. Quando queria, tinha um poder quase hipnótico de acalmar. O olhar assustado esvaiu-se de seus olhos, e suas feições agitadas suavizaram-se, retomando a expressão comum de sempre. Ela sentou-se na cadeira que ele indicara.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Se eu assumir isso, preciso saber cada detalhe”, disse ele. “Pense com cuidado. O menor detalhe pode ser o mais importante. A senhora diz que o homem chegou há dez dias e pagou por duas semanas de comida e hospedagem?”

Original English

“If I take it up I must understand every detail,” said he. “Take time to consider. The smallest point may be the most essential. You say that the man came ten days ago and paid you for a fortnight’s board and lodging?”

Original Português

- Se eu tomar o caso, preciso compreender cada detalhe - disse ele. - Tome seu tempo para pensar. O menor pormenor pode ser o mais essencial. A senhora diz que o homem chegou há dez dias e lhe pagou por quinze dias de pensão e hospedagem?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele perguntou sobre o meu preço, senhor. Eu disse cinquenta xelins por semana. Há uma pequena sala de estar e um quarto no topo da casa, com tudo o que é necessário.

Original English

"He asked my terms, sir. I said fifty shillings a week. There is a small sitting-room and bedroom, and all complete, at the top of the house."

Original Português

- Ele perguntou meu preço, senhor. Eu disse cinquenta xelins por semana. Há uma pequena sala de estar e um quarto, tudo completo, no alto da casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“E então?”

Original English

“Well?”

Original Português

- E então?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele disse: “Eu pago cinco libras por semana, se puder ficar do meu jeito.” Sou uma mulher pobre, senhor, e o Sr. Warren ganha pouco, então o dinheiro significava muito para mim. Ele tirou uma nota de dez libras e a estendeu para mim ali mesmo. “A senhora pode ter o mesmo a cada duas semanas por muito tempo, se cumprir as condições”, disse ele. “Se não, não terei mais nada a ver com a senhora.”

Original English

“He said, ‘I’ll pay you five pounds a week if I can have it on my own terms.’ I’m a poor woman, sir, and Mr. Warren earns little, and the money meant much to me. He took out a ten-pound note, and he held it out to me then and there. ‘You can have the same every fortnight for a long time to come if you keep the terms,’ he said. ‘If not, I’ll have no more to do with you.’

Original Português

- Ele disse: ‘Pago-lhe cinco libras por semana se puder ficar segundo minhas próprias condições.’ Sou uma mulher pobre, senhor, e o Sr. Warren ganha pouco, e o dinheiro significava muito para mim. Ele tirou uma nota de dez libras e estendeu-a para mim ali mesmo. ‘A senhora poderá receber o mesmo a cada quinzena por muito tempo ainda, se cumprir as condições’, disse ele. ‘Se não, nada mais terei a ver com a senhora.’

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Quais eram as condições?”

Original English

“What were the terms?”

Original Português

- Que condições eram essas?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Bem, senhor, ele devia ter uma chave da casa. Isso não tinha problema, porque os inquilinos costumam ter uma. Também devia ser deixado completamente sozinho e nunca incomodado por nenhum motivo.”

Original English

“Well, sir, they were that he was to have a key of the house. That was all right. Lodgers often have them. Also, that he was to be left entirely to himself and never, upon any excuse, to be disturbed.”

Original Português

- Bem, senhor, eram que ele teria uma chave da casa. Isso não tinha problema. Inquilinos costumam ter. Além disso, que seria deixado inteiramente a sós e que jamais, sob nenhum pretexto, deveria ser incomodado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não há nada de estranho nisso, certo?”

Original English

“Nothing wonderful in that, surely?”

Original Português

- Nada de extraordinário nisso, com certeza?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Normalmente não, senhor. Mas isto é muito estranho. Ele está lá há dez dias, e nem o Sr. Warren, nem eu, nem a moça o vimos uma única vez. Ouvimos os passos rápidos dele andando de um lado para outro, de um lado para outro, dia e noite. Mas, fora aquela primeira noite, ele nunca saiu de casa.”

Original English

“Not in reason, sir. But this is out of all reason. He has been there for ten days, and neither Mr. Warren, nor I, nor the girl has once set eyes upon him. We can hear that quick step of his pacing up and down, up and down, night, morning, and noon; but except on that first night he had never once gone out of the house.”

Original Português

- Nada que fuja à razão, senhor. Mas isto foge a toda razão. Ele está lá há dez dias, e nem o Sr. Warren, nem eu, nem a moça pusemos os olhos nele uma única vez. Podemos ouvir aqueles passos rápidos dele andando de um lado para o outro, de um lado para o outro, de noite, de manhã e ao meio-dia; mas, exceto naquela primeira noite, ele nunca mais saiu de casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ah, então ele saiu na primeira noite?”

Original English

“Oh, he went out the first night, did he?”

Original Português

- Ah, então ele saiu na primeira noite, foi isso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sim, senhor, e voltou muito tarde, depois que já estávamos todos na cama. Depois de alugar os cômodos, ele me disse que faria isso e pediu para eu não trancar a porta. Eu o ouvi subir as escadas depois da meia-noite.”

Original English

“Yes, sir, and returned very late - after we were all in bed. He told me after he had taken the rooms that he would do so and asked me not to bar the door. I heard him come up the stair after midnight.”

Original Português

- Sim, senhor, e voltou muito tarde... depois que estávamos todos na cama. Ele me disse, depois de alugar os aposentos, que faria isso e pediu que eu não trancasse a porta. Ouvi-o subir a escada depois da meia-noite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas e as refeições dele?”

Original English

“But his meals?”

Original Português

- Mas e as refeições dele?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele disse que, sempre que tocassem a campainha, deviam deixar a refeição dele numa cadeira do lado de fora da porta. Depois tocava de novo quando terminava, e eles a recolhiam da mesma cadeira. Se quisesse mais alguma coisa, escrevia num pedaço de papel e o deixava ali.

Original English

"It was his particular direction that we should always, when he rang, leave his meal upon a chair, outside his door. Then he rings again when he has finished, and we take it down from the same chair. If he wants anything else he prints it on a slip of paper and leaves it."

Original Português

- Foi ordem expressa dele que sempre, quando tocassem a campainha, deixássemos sua refeição numa cadeira, do lado de fora da porta. Depois ele toca de novo quando termina, e retiramos a bandeja da mesma cadeira. Se quer qualquer outra coisa, escreve em letra de forma num pedaço de papel e o deixa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ele escreve em letra de forma?”

Original English

“Prints it?”

Original Português

- Em letra de forma?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sim, senhor. Ele escreve em letra de forma, a lápis. Só a palavra, nada mais. Aqui está um que eu trouxe para mostrar ao senhor - ‘sabonete.’ Aqui está outro - ‘fósforo.’ Este é um que ele deixou na primeira manhã - ‘jornal diário.’ Eu deixo esse jornal com o café da manhã dele todas as manhãs.”

Original English

“Yes, sir; prints it in pencil. Just the word, nothing more. Here’s the one I brought to show you - ‘soap.’ Here’s another - ‘match.’ This is one he left the first morning - ‘daily gazette.’ I leave that paper with his breakfast every morning.”

Original Português

- Sim, senhor; em letra de forma, a lápis. Só a palavra, nada mais. Aqui está um que trouxe para lhe mostrar... ‘soap’. Aqui está outro... ‘match’. Este ele deixou na primeira manhã... ‘daily gazette’. Deixo esse jornal com o café da manhã dele toda manhã.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Meu caro Watson”, disse Holmes, examinando com muito cuidado os pedaços de papel que a senhoria lhe dera, “isto é realmente estranho. Posso entender querer ficar sozinho, mas por que escrever em letra de forma? É trabalhoso. Por que não escrever normalmente? O que você acha que isso significa, Watson?”

Original English

“Dear me, Watson,” said Holmes, staring with great curiosity at the slips of foolscap which the landlady had handed to him, “this is certainly a little unusual. Seclusion I can understand; but why print? Printing is a clumsy process. Why not write? What would it suggest, Watson?”

Original Português

- Puxa, Watson - disse Holmes, fitando com grande curiosidade os pedaços de papel almaço que a senhoria lhe entregara - , isto é decerto um tanto incomum. O isolamento eu posso entender; mas por que letra de forma? A letra de forma é um processo desajeitado. Por que não escrever normalmente? O que isso sugeriria, Watson?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Que ele queria esconder a caligrafia.”

Original English

“That he desired to conceal his handwriting.”

Original Português

- Que ele desejava ocultar a própria caligrafia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas por quê? Por que faria diferença para ele se a senhoria visse a letra dele? Ainda assim, você pode estar certo. E por que as mensagens são tão curtas?”

Original English

“But why? What can it matter to him that his landlady should have a word of his writing? Still, it may be as you say. Then, again, why such laconic messages?”

Original Português

- Mas por quê? Que importância pode ter para ele que sua senhoria tenha uma palavra de seu próprio punho? Ainda assim, pode ser como você diz. E, além disso, por que mensagens tão lacônicas?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não faço ideia.”

Original English

“I cannot imagine.”

Original Português

- Não consigo imaginar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Isso nos dá algo interessante para pensar. As palavras estão escritas com um lápis grosso, roxo, de tipo comum. Dá para ver que o papel foi rasgado na lateral depois que as palavras foram escritas, então falta uma parte do s em ‘sabonete.’ Isso é sugestivo, Watson, não é?”

Original English

“It opens a pleasing field for intelligent speculation. The words are written with a broad-pointed, violet-tinted pencil of a not unusual pattern. You will observe that the paper is torn away at the side here after the printing was done, so that the s of ‘soap’ is partly gone. Suggestive, Watson, is it not?”

Original Português

- Isso abre um campo agradável para especulação inteligente. As palavras foram escritas com um lápis de ponta grossa, de tinta violeta, de um modelo nada incomum. Você há de notar que o papel foi rasgado na lateral, aqui, depois de a escrita estar feita, de modo que o s de ‘soap’ desapareceu em parte. Sugestivo, Watson, não é?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“De cautela?”

Original English

“Of caution?”

Original Português

- De cautela?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Exatamente. Claramente havia alguma marca ali, talvez uma impressão digital, algo que pudesse revelar quem era a pessoa. Agora, Sra. Warren, a senhora diz que o homem era de estatura média, moreno e barbudo. Que idade ele teria?”

Original English

“Exactly. There was evidently some mark, some thumbprint, something which might give a clue to the person’s identity. Now, Mrs. Warren, you say that the man was of middle size, dark, and bearded. What age would he be?”

Original Português

- Exatamente. Havia evidentemente alguma marca, alguma impressão de polegar, algo que poderia dar uma pista da identidade da pessoa. Ora, Sra. Warren, a senhora diz que o homem era de estatura mediana, moreno e barbado. Que idade teria?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ele era jovem, senhor, não mais que trinta anos.”

“Bem, a senhora pode me contar mais alguma coisa?”

“Ele falava bem inglês, senhor, mas achei que era estrangeiro por causa do sotaque.”

“E ele era bem vestido?”

“Ele era muito bem-vestido, senhor, como um cavalheiro. Usava roupas escuras, nada que chamasse atenção.”

“Ele não deu nenhum nome?”

“Não, senhor.”

“E ele não recebeu cartas nem visitas?”

“Nenhuma.”

Original English

“Youngish, sir - not over thirty.”

“Well, can you give me no further indications?”

“He spoke good English, sir, and yet I thought he was a foreigner by his accent.”

“And he was well dressed?”

“Very smartly dressed, sir - quite the gentleman. Dark clothes - nothing you would note.”

“He gave no name?”

“No, sir.”

“And has had no letters or callers?”

“None.”

Original Português

- Ainda jovem, senhor... não passava dos trinta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Bem, não pode me dar nenhuma outra indicação?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ele falava um bom inglês, senhor, e no entanto achei que fosse estrangeiro pelo sotaque.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E vestia-se bem?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Muito elegante, senhor... um verdadeiro cavalheiro. Roupas escuras... nada que se notasse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não deu nome algum?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não, senhor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E não recebeu cartas nem visitas?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Nenhuma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas certamente a senhora ou a moça entram no quarto dele de manhã?”

“Não, senhor; ele cuida de tudo sozinho completamente.”

“Minha nossa! Isso é muito incomum. E a bagagem dele?”

“Ele trouxe apenas uma bolsa marrom grande - nada mais.”

Original English

“But surely you or the girl enter his room of a morning?”

“No, sir; he looks after himself entirely.”

“Dear me! that is certainly remarkable. What about his luggage?”

“He had one big brown bag with him - nothing else.”

Original Português

- Mas com certeza a senhora ou a moça entram no quarto dele pela manhã?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não, senhor; ele cuida inteiramente de si mesmo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Puxa! Isso é decerto notável. E quanto à bagagem dele?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ele trouxe uma grande mala marrom consigo... nada mais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Bem, parece que não temos muita coisa para nos ajudar. A senhora quer dizer que nada saiu daquele quarto - nada mesmo?”

Original English

“Well, we don't seem to have much material to help us. Do you say nothing has come out of that room - absolutely nothing?”

Original Português

- Bem, não parece que temos muito material para nos ajudar. A senhora diz que nada saiu daquele quarto... absolutamente nada?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A senhoria tirou um envelope da bolsa. Sacudiu dois fósforos queimados e uma ponta de cigarro sobre a mesa.

Original English

The landlady drew an envelope from her bag; from it she shook out two burnt matches and a cigarette-end upon the table.

Original Português

A senhoria tirou um envelope da bolsa; dele fez cair sobre a mesa dois fósforos queimados e uma guimba de cigarro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Estavam na bandeja dele esta manhã. Eu os trouxe porque ouvi dizer que se pode aprender muito com coisas pequenas.”

Original English

“They were on his tray this morning. I brought them because I had heard that you can read great things out of small ones.”

Original Português

- Estavam na bandeja dele esta manhã. Trouxe-os porque tinha ouvido dizer que o senhor consegue ler grandes coisas em pequenas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Holmes deu de ombros.

Original English

Holmes shrugged his shoulders.

Original Português

Holmes deu de ombros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não há nada aqui”, disse ele. “Claro, os fósforos foram usados para acender cigarros. A ponta curta e queimada deixa isso claro. Meio fósforo se gasta ao acender um cachimbo ou um charuto. Mas, minha nossa! esta ponta de cigarro é muito estranha. A senhora disse que o cavalheiro tinha barba e bigode?”

Original English

“There is nothing here,” said he. “The matches have, of course, been used to light cigarettes. That is obvious from the shortness of the burnt end. Half the match is consumed in lighting a pipe or cigar. But, dear me! this cigarette stub is certainly remarkable. The gentleman was bearded and moustached, you say?”

Original Português

- Não há nada aqui - disse ele. - Os fósforos, é claro, foram usados para acender cigarros. Isso é óbvio pela pouca extensão da ponta queimada. Metade do fósforo se consome ao acender um cachimbo ou charuto. Mas, ora essa! Esta guimba de cigarro é decerto notável. O cavalheiro tinha barba e bigode, a senhora disse?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sim, senhor.”

Original English

“Yes, sir.”

Original Português

- Sim, senhor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não entendo isso. Eu diria que só um homem sem barba poderia ter fumado este cigarro. Ora, Watson, até o seu bigodinho teria queimado.”

Original English

“I don't understand that. I should say that only a clean-shaven man could have smoked this. Why, Watson, even your modest moustache would have been singed.”

Original Português

- Não entendo isso. Eu diria que só um homem de rosto bem barbeado poderia ter fumado este cigarro. Ora, Watson, até o seu modesto bigode teria ficado chamuscado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Uma piteira?”, sugeri.

Original English

“A holder?” I suggested.

Original Português

- Uma piteira? - sugeri.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não, não; a ponta está emaranhada. A senhora não acha que pode haver duas pessoas nos seus cômodos, não é, Sra. Warren?”

Original English

“No, no; the end is matted. I suppose there could not be two people in your rooms, Mrs. Warren?”

Original Português

- Não, não; a ponta está amassada e úmida. Suponho que não poderia haver duas pessoas em seus aposentos, Sra. Warren?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não, senhor. Ele come tão pouco que às vezes me pergunto como continua vivo.”

Original English

“No, sir. He eats so little that I often wonder it can keep life in one.”

Original Português

- Não, senhor. Ele come tão pouco que muitas vezes me admiro que isso baste para manter alguém vivo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Bem, acho que precisamos esperar por mais fatos. Afinal, a senhora não tem do que reclamar. Recebeu o aluguel em dia, e ele não é um inquilino difícil, embora certamente incomum. Ele paga bem, e se escolhe se esconder, isso não é problema direto seu. Não temos motivo para entrar no quarto particular dele até termos alguma razão para achar que há um motivo culposos por trás disso. Já comecei a investigar o assunto, e vou continuar de olho. Me avise se algo novo acontecer, e conte com minha ajuda se precisar.”

Original English

“Well, I think we must wait for a little more material. After all, you have nothing to complain of. You have received your rent, and he is not a troublesome lodger, though he is certainly an unusual one. He pays you well, and if he chooses to lie concealed it is no direct business of yours. We have no excuse for an intrusion upon his privacy until we have some reason to think that there is a guilty reason for it. I've taken up the matter, and I won't lose sight of it. Report to me if anything fresh occurs, and rely upon my assistance if it should be needed.

Original Português

- Bem, acho que devemos esperar por um pouco mais de material. Afinal, a senhora não tem do que se queixar. Recebeu o aluguel, e ele não é um inquilino incômodo, embora seja decerto um inquilino singular. Ele lhe paga bem, e, se opta por ficar escondido, isso não é diretamente da sua conta. Não temos justificativa para invadir a privacidade dele até termos alguma razão para pensar que há um motivo culpado por trás disso. Assumi o caso e não o perderei de vista. Avise-me se algo novo acontecer, e conte com minha ajuda caso ela seja necessária.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Certamente há alguns pontos interessantes neste caso, Watson”, disse ele depois que a senhoria foi embora. “Pode ser algo simples, apenas uma excentricidade pessoal, ou pode ser muito mais profundo do que parece à primeira vista. A primeira coisa que se destaca é a clara possibilidade de que a pessoa agora nos cômodos seja completamente diferente da que os alugou.”

Original English

“There are certainly some points of interest in this case, Watson,” he remarked when the landlady had left us. “It may, of course, be trivial - individual eccentricity; or it may be very much deeper than appears on the surface. The first thing that strikes one is the obvious possibility that the person now in the rooms may be entirely different from the one who engaged them.”

Original Português

- Há decerto alguns pontos de interesse neste caso, Watson - observou ele quando a senhoria nos deixou. - Pode, é claro, ser trivial... uma excentricidade individual; ou pode ser muito mais profundo do que aparenta na superfície. A primeira coisa que salta aos olhos é a possibilidade óbvia de que a pessoa agora nos aposentos possa ser inteiramente diferente daquela que os alugou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Por que você acha isso?”

Original English

“Why should you think so?”

Original Português

- Por que você pensaria isso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Bem, além dessa ponta de cigarro, não é estranho que o inquilino só tenha saído uma vez, logo depois de alugar os cômodos? Ele voltou - ou alguém voltou - quando não havia testemunhas presentes. Não temos prova de que a pessoa que voltou era a mesma que tinha saído. Além disso, o homem que alugou os cômodos falava bem inglês. Mas esse outro escreve ‘fósforo’ no singular quando deveria ser ‘fósforos.’ Posso imaginar que ele copiou a palavra de um dicionário, que mostraria o substantivo no singular, mas não no plural. Seu estilo curto talvez esconda um conhecimento fraco de inglês. Sim, Watson, há boas razões para suspeitar que o inquilino foi trocado.”

Original English

“Well, apart from this cigarette-end, was it not suggestive that the only time the lodger went out was immediately after his taking the rooms? He came back - or someone came back - when all witnesses were out of the way. We have no proof that the person who came back was the person who went out. Then, again, the man who took the rooms spoke English well. This other, however, prints ‘match’ when it should have been ‘matches.’ I can imagine that the word was taken out of a dictionary, which would give the noun but not the plural. The laconic style may be to conceal the absence of knowledge of English. Yes, Watson, there are good reasons to suspect that there has been a substitution of lodgers.”

Original Português

- Bem, à parte esta guimba de cigarro, não era sugestivo que a única vez em que o inquilino saiu tenha sido logo depois de alugar os aposentos? Ele voltou... ou alguém voltou... quando todas as testemunhas estavam fora do caminho. Não temos prova de que a pessoa que voltou fosse a que saiu. E, além disso, o homem que alugou os aposentos falava bem o inglês. Este outro, porém, escreve ‘match’ quando deveria ser ‘matches’. Posso imaginar que a palavra foi tirada de um dicionário, que daria o substantivo, mas não o plural. O estilo lacônico pode ser para ocultar a falta de conhecimento do inglês. Sim, Watson, há boas razões para suspeitar de que houve uma troca de inquilinos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas por que alguém faria isso?”

Original English

“But for what possible end?”

Original Português

- Mas com que finalidade possível?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ah! Esse é o nosso problema. Há um jeito bem claro de investigar.” Ele pegou o grande livro onde arquivava as colunas de anúncios dos jornais de Londres todos os dias. “Céus!” disse ele, virando as páginas. “Que barulheira de gemidos, gritos e queixas! Que mistura estranha de fatos esquisitos! Mas certamente este é um dos melhores lugares que existem para quem estuda coisas incomuns! Essa pessoa está sozinha e não pode ser contatada por carta sem quebrar o total sigilo que deseja. Então como qualquer notícia ou mensagem pode chegar até ele de fora? Claramente, por meio de um anúncio de jornal. Não parece haver outro jeito, e por sorte só precisamos deste único jornal. Aqui estão os anúncios do Daily Gazette das últimas duas semanas. ‘Dama com boá preto no Prince’s Skating Club’ - podemos deixar esse de lado. ‘Certamente Jimmy não vai partir o coração da mãe’ - isso parece sem importância. ‘Se a dama que desmaiou no ônibus de Brixton’ - não me interessa. ‘Todo dia meu coração anseia - ’ Só mais queixas, Watson. Mas este é mais provável. Ouça: ‘Tenha paciência. Vou achar algum meio seguro de comunicação. Enquanto isso, esta coluna. G.’ Isso foi dois dias depois que o inquilino da Sra. Warren chegou. Parece plausível, não acha? A pessoa misteriosa conseguia entender inglês, mesmo que não conseguisse escrevê-lo. Vamos ver se conseguimos achar o rastro de novo. Sim, aqui está - três dias depois. ‘Fazendo arranjos com sucesso. Paciência e prudência. As nuvens vão passar. G.’ Nada por uma semana depois disso. Depois vem algo bem mais claro: ‘O caminho está se abrindo. Se eu encontrar uma chance, mensagem de sinal, lembre-se do código combinado - Um A, dois B, e assim por diante. Você vai ter notícias em breve. G.’ Isso estava no jornal de ontem, e não há nada no de hoje. Tudo se encaixa muito bem com o inquilino da Sra. Warren. Se esperarmos um pouco, Watson, não tenho dúvida de que o assunto vai ficar mais claro.”

Original English

“Ah! there lies our problem. There is one rather obvious line of investigation.” He took down the great book in which, day by day, he filed the agony columns of the various London journals. “Dear me!” said he, turning over the pages, “what a chorus of groans, cries, and bleatings! What a ragbag of singular happenings! But surely the most valuable hunting-ground that ever was given to a student of the unusual! This person is alone and cannot be approached by letter without a breach of that absolute secrecy which is desired. How is any news or any message to reach him from without? Obviously by advertisement through a newspaper. There seems no other way, and fortunately we need concern ourselves with the one paper only. Here are the Daily Gazette extracts of the last

fortnight. 'Lady with a black boa at Prince's Skating Club' - that we may pass. 'Surely Jimmy will not break his mother's heart' - that appears to be irrelevant. 'If the lady who fainted on Brixton bus' - she does not interest me. 'Every day my heart longs - ' Bleat, Watson - unmitigated bleat! Ah, this is a little more possible. Listen to this: 'Be patient. Will find some sure means of communications. Meanwhile, this column. G.' That is two days after Mrs. Warren's lodger arrived. It sounds plausible, does it not? The mysterious one could understand English, even if he could not print it. Let us see if we can pick up the trace again. Yes, here we are - three days later. 'Am making successful arrangements. Patience and prudence. The clouds will pass. G.' Nothing for a week after that. Then comes something much more definite: 'The path is clearing. If I find chance signal message remember code agreed - One A, two B, and so on. You will hear soon. G.' That was in yesterday's paper, and there is nothing in today's. It's all very appropriate to Mrs. Warren's lodger. If we wait a little, Watson, I don't doubt that the affair will grow more intelligible."

Original Português

- Ah! Aí é que está nosso problema. Há uma linha de investigação bastante óbvia. - Ele apanhou o grande volume no qual, dia após dia, arquivava as colunas de anúncios pessoais dos vários jornais londrinos. - Puxa! - disse ele, folheando as páginas. - Que coro de gemidos, gritos e lamúrias! Que trapeira de acontecimentos singulares! Mas, sem dúvida, o mais precioso terreno de caça que já foi dado a um estudioso do insólito! Esta pessoa está sozinha e não pode ser abordada por carta sem uma quebra daquele sigilo absoluto que se deseja. Como haveria de chegar-lhe qualquer notícia ou mensagem vinda de fora? Obviamente por meio de anúncio num jornal. Não parece haver outro modo, e felizmente só precisamos nos ocupar de um único jornal. Aqui estão os recortes do Daily Gazette da última quinzena. 'Senhora de boa preta no Prince's Skating Club'... esse podemos deixar de lado. 'Com certeza Jimmy não partirá o coração da mãe'... esse parece irrelevante. 'Se a senhora que desmaiou no ônibus de Brixton'... essa não me interessa. 'Todos os dias meu coração anseia...' Lamúria, Watson... pura lamúria! Ah, este é um pouco mais promissor. Ouça isto: 'Tenha paciência. Encontrarei algum meio seguro de comunicação. Enquanto isso, esta coluna. G.' Isso é dois dias depois da chegada do inquilino da Sra. Warren. Soa plausível, não soa? O misterioso sujeito conseguia entender inglês, ainda que não o soubesse escrever em letra de forma. Vejamos se conseguimos retomar o rastro. Sim, aqui está... três dias depois. 'Estou fazendo arranjos bem-sucedidos. Paciência e prudência. As nuvens passarão. G.' Nada por uma semana depois disso. Então vem algo bem mais definido: 'O caminho está se

abrindo. Se eu encontrar oportunidade, sinalizarei a mensagem; lembre o código combinado... Um A, dois B, e assim por diante. Terá notícias em breve. G.' Isso estava no jornal de ontem, e não há nada no de hoje. É tudo muito condizente com o inquilino da Sra. Warren. Se esperarmos um pouco, Watson, não duvido de que o caso se tornará mais inteligível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso se confirmou, pois de manhã encontrei meu amigo em pé no tapete da lareira, de costas para o fogo, com um sorriso de plena satisfação no rosto.

Original English

So it proved; for in the morning I found my friend standing on the hearthrug with his back to the fire and a smile of complete satisfaction upon his face.

Original Português

E assim se comprovou; pois de manhã encontrei meu amigo de pé sobre o tapete da lareira, de costas para o fogo e com um sorriso de completa satisfação no rosto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“O que você acha disto, Watson?”, exclamou ele, pegando o jornal da mesa. “Casa alta e vermelha com laterais de pedra branca. Terceiro andar. Segunda janela à esquerda. Depois de escurecer. G.’ Isso é bem claro. Depois do café da manhã, acho que devemos fazer um pequeno estudo da vizinhança da Sra. Warren. Ah, Sra. Warren! Que notícias a senhora nos traz esta manhã?”

Original English

“How’s this, Watson?” he cried, picking up the paper from the table. “ ‘High red house with white stone facings. Third floor. Second window left. After dusk. G.’ That is definite enough. I think after breakfast we must make a little reconnaissance of Mrs. Warren’s neighbourhood. Ah, Mrs. Warren! what news do you bring us this morning?”

Original Português

- Que tal isto, Watson? - exclamou ele, apanhando o jornal da mesa. - ‘Casa alta e vermelha, com revestimentos de pedra branca. Terceiro andar. Segunda janela à esquerda. Depois do anoitecer. G.’ Isso é bastante definido. Acho que, depois do café da manhã, precisamos fazer um pequeno reconhecimento da vizinhança da Sra. Warren. Ah, Sra. Warren! Que notícias nos traz esta manhã?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nossa cliente entrou correndo na sala de repente, com uma energia intensa, o que mostrava que algo novo e muito importante tinha acontecido.

Original English

Our client had suddenly burst into the room with an explosive energy which told of some new and momentous development.

Original Português

Nossa cliente havia irrompido de súbito na sala com uma energia explosiva que denunciava algum novo e importante desdobramento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Isto é um assunto de polícia, Sr. Holmes!”, exclamou ela. “Não vou aturar mais isso! Ele precisa sair imediatamente com todas as coisas dele. Eu teria ido direto falar com ele, mas achei justo pedir sua opinião primeiro. Ainda assim, não tenho mais paciência, e quanto a alguém pôr as mãos no meu marido - ”

Original English

“It’s a police matter, Mr. Holmes!” she cried. “I’ll have no more of it! He shall pack out of there with his baggage. I would have gone straight up and told him so, only I thought it was but fair to you to take your opinion first. But I’m at the end of my patience, and when it comes to knocking my old man about - ”

Original Português

- É caso de polícia, Sr. Holmes! - exclamou ela. - Não vou tolerar isso por mais tempo! Ele que dê o fora dali com sua bagagem. Eu teria subido direto para lhe dizer isso, só que achei mais justo com o senhor ouvir primeiro a sua opinião. Mas cheguei ao fim da minha paciência, e quando se chega ao ponto de espancar meu velho...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Pôr as mãos no Sr. Warren?”

“Tratando-o mal, de qualquer jeito.”

“Mas quem o tratou mal?”

Original English

“Knocking Mr. Warren about?”

“Using him roughly, anyway.”

“But who used him roughly?”

Original Português

- Espancar o Sr. Warren?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Maltratá-lo, pelo menos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas quem o maltratou?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ah, é isso que queremos saber! Aconteceu esta manhã, senhor. O Sr. Warren é encarregado de ponto na Morton and Waylight's, na Tottenham Court Road. Ele precisa sair de casa antes das sete. Esta manhã, ele não tinha nem dado dez passos na rua quando dois homens vieram por trás, puseram um casaco sobre a cabeça dele e o empurraram para dentro de um cabriolé que esperava junto à calçada. Levaram-no por uma hora, depois abriram a porta e o jogaram para fora. Ele ficou tão abalado que não viu o que aconteceu com o cabriolé. Quando se levantou, se viu em Hampstead Heath, então pegou um ônibus para casa. Ele está deitado no sofá agora, e eu vim direto aqui para contar o que aconteceu.”

Original English

“Ah! that's what we want to know! It was this morning, sir. Mr. Warren is a timekeeper at Morton and Waylight's, in Tottenham Court Road. He has to be out of the house before seven. Well, this morning he had not gone ten paces down the road when two men came up behind him, threw a coat over his head, and bundled him into a cab that was beside the curb. They drove him an hour, and then opened the door and shot him out. He lay in the roadway so shaken in his wits that he never saw what became of the cab. When he picked himself up he found he was on Hampstead Heath; so he took a bus home, and there he lies now on his sofa, while I came straight round to tell you what had happened.”

Original Português

- Ah! É isso que queremos saber! Foi esta manhã, senhor. O Sr. Warren é apontador de horas na Morton and Waylight's, na Tottenham Court Road. Precisa sair de casa antes das sete. Pois bem, esta manhã ele não havia dado nem dez passos pela rua quando dois homens surgiram atrás dele, jogaram um casaco sobre sua cabeça e o enfiaram num cabriolé que estava junto ao meio-fio. Levaram-no de carro por uma hora, depois abriram a porta e o empurraram para fora. Ele ficou caído na estrada, tão atordoado que nem viu para onde foi o cabriolé. Quando se levantou, descobriu que estava em Hampstead Heath; então pegou um ônibus para casa, e lá está ele agora, no sofá, enquanto eu vim direto contar ao senhor o que aconteceu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Muito interessante”, disse Holmes. “Ele viu como eram os homens? Ouviu-os falar?”

Original English

“Most interesting,” said Holmes. “Did he observe the appearance of these men - did he hear them talk?”

Original Português

- Muito interessante - disse Holmes. - Ele observou a aparência desses homens... ouviu-os falar?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não. Ele está completamente confuso. Só sabe que foi erguido como que por mágica e largado como que por mágica. Eram pelo menos dois, e talvez três.”

Original English

“No; he is clean dazed. He just knows that he was lifted up as if by magic and dropped as if by magic. Two at least were in it, and maybe three.”

Original Português

- Não; está completamente aturdido. Só sabe que foi erguido como que por mágica e largado como que por mágica. Eram pelo menos dois, e talvez três.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“E a senhora relaciona esse ataque com o seu inquilino?”

Original English

“And you connect this attack with your lodger?”

Original Português

- E a senhora relaciona esse ataque ao seu inquilino?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Bem, moramos lá há quinze anos, e nunca aconteceu nada assim antes. Já estou farta dele. Dinheiro não é tudo. Vou tirá-lo da minha casa antes que o dia acabe.”

Original English

“Well, we’ve lived there fifteen years and no such happenings ever came before. I’ve had enough of him. Money’s not everything. I’ll have him out of my house before the day is done.”

Original Português

- Bem, moramos ali há quinze anos e nunca antes aconteceu nada semelhante. Já estou farta dele. Dinheiro não é tudo. Vou pô-lo para fora de minha casa antes que o dia acabe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Espere, Sra. Warren. Não faça nada precipitado. Estou começando a achar que este assunto é muito mais importante do que parecia à primeira vista. Agora está claro que algum perigo ameaça o seu inquilino. Também está claro que os inimigos dele, esperando perto da sua porta, confundiram o seu marido com ele na luz enevoadada da manhã. Quando perceberam o engano, o soltaram. O que teriam feito caso contrário, só podemos imaginar.”

Original English

“Wait a bit, Mrs. Warren. Do nothing rash. I begin to think that this affair may be very much more important than appeared at first sight. It is clear now that some danger is threatening your lodger. It is equally clear that his enemies, lying in wait for him near your door, mistook your husband for him in the foggy morning light. On discovering their mistake they released him. What they would have done had it not been a mistake, we can only conjecture.”

Original Português

- Espere um pouco, Sra. Warren. Não faça nada precipitado. Começo a pensar que este caso pode ser muito mais importante do que parecia à primeira vista. Está claro agora que algum perigo ameaça seu inquilino. É igualmente claro que seus inimigos, à espreita dele perto de sua porta, confundiram seu marido com ele na luz enevoadada da manhã. Ao descobrir o engano, soltaram-no. O que teriam feito se não fosse engano, só podemos conjecturar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Bem, o que devo fazer, Sr. Holmes?”

“Estou muito interessado em ver esse inquilino seu, Sra. Warren.”

Original English

“Well, what am I to do, Mr. Holmes?”

“I have a great fancy to see this lodger of yours, Mrs. Warren.”

Original Português

- Bem, o que devo fazer, Sr. Holmes?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Tenho grande desejo de ver esse seu inquilino, Sra. Warren.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não vejo como isso pode ser feito, a não ser que o senhor arrombe a porta. Sempre ouço ele destrancá-la quando desço as escadas depois de deixar a bandeja.”

Original English

“I don't see how that is to be managed, unless you break in the door. I always hear him unlock it as I go down the stair after I leave the tray.”

Original Português

- Não vejo como isso poderia ser feito, a menos que o senhor arrombe a porta. Sempre o ouço destrancá-la enquanto desço a escada depois de deixar a bandeja.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ele precisa recolher a bandeja. Certamente poderíamos nos esconder e observá-lo fazer isso.”

A senhoria pensou por um momento.

Original English

“He has to take the tray in. Surely we could conceal ourselves and see him do it.”

The landlady thought for a moment.

Original Português

- Ele tem de recolher a bandeja. Certamente poderíamos nos esconder e vê-lo fazer isso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

A senhoria pensou por um instante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Bem, senhor, há o quartinho de bagunça em frente. Talvez eu pudesse colocar um espelho, e se o senhor ficasse atrás da porta - ”

Original English

“Well, sir, there’s the box-room opposite. I could arrange a looking-glass, maybe, and if you were behind the door - ”

Original Português

- Bem, senhor, há o quartinho de despejo em frente. Talvez eu pudesse ajeitar um espelho, e se os senhores ficassem atrás da porta...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Excelente!”, disse Holmes. “Quando ele almoça?”

“Por volta de uma hora, senhor.”

“Então o Dr. Watson e eu passaremos por lá mais tarde. Por enquanto, até logo, Sra. Warren.”

Original English

“Excellent!” said Holmes. “When does he lunch?”

“About one, sir.”

“Then Dr. Watson and I will come round in time. For the present, Mrs. Warren, goodbye.”

Original Português

- Excelente! - disse Holmes. - Quando ele almoça?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Por volta de uma hora, senhor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Então o Dr. Watson e eu passaremos por lá a tempo. Por ora, Sra. Warren, até logo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Às doze e meia, estávamos parados na escada da casa da Sra. Warren. Era um prédio alto e estreito, de tijolos amarelos, na Great Orme Street, uma ruazinha perto do lado nordeste do Museu Britânico. Por ficar perto da esquina, dava vista para a Howe Street, onde ficavam as casas maiores. Holmes riu baixinho e apontou para uma delas, uma fileira de apartamentos que se destacava e não podia passar despercebida.

Original English

At half-past twelve we found ourselves upon the steps of Mrs. Warren's house - a high, thin, yellow-brick edifice in Great Orme Street, a narrow thoroughfare at the northeast side of the British Museum. Standing as it does near the corner of the street, it commands a view down Howe Street, with its more pretentious houses. Holmes pointed with a chuckle to one of these, a row of residential flats, which projected so that they could not fail to catch the eye.

Original Português

Às doze e meia estávamos nos degraus da casa da Sra. Warren... uma construção alta, estreita, de tijolos amarelos, na Great Orme Street, uma via estreita ao nordeste do Museu Britânico. Situada, como está, perto da esquina da rua, ela descortina uma vista pela Howe Street, com suas casas mais pretensiosas. Holmes apontou, com uma risadinha, para uma delas, uma fileira de apartamentos residenciais que se projetava de tal modo que não podia deixar de chamar a atenção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Olhe, Watson!”, disse ele. “Casa alta e vermelha com faces de pedra. Essa é claramente a estação de sinal. Conhecemos o lugar e conhecemos o código, então nossa tarefa deve ser fácil. Há uma placa de ‘aluga-se’ naquela janela. Claramente é um apartamento vazio, onde o cúmplice pode entrar. Bem, Sra. Warren, e agora?”

Original English

“See, Watson!” said he. “ ‘High red house with stone facings.’ There is the signal station all right. We know the place, and we know the code; so surely our task should be simple. There’s a ‘to let’ card in that window. It is evidently an empty flat to which the confederate has access. Well, Mrs. Warren, what now?”

Original Português

- Veja, Watson! - disse ele. - ‘Casa alta e vermelha, com revestimentos de pedra.’ Lá está a estação de sinais, sem dúvida. Conhecemos o lugar e conhecemos o código; portanto, nossa tarefa certamente deve ser simples. Há um cartaz de ‘aluga-se’ naquela janela. É evidentemente um apartamento vazio ao qual o cúmplice tem acesso. Muito bem, Sra. Warren, e agora?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Está tudo pronto. Se os dois subirem e deixarem as botas embaixo, no patamar, eu os acomodo lá agora mesmo.”

Original English

“I have it all ready for you. If you will both come up and leave your boots below on the landing, I'll put you there now.”

Original Português

- Tenho tudo pronto para os senhores. Se ambos subirem e deixarem as botas embaixo, no patamar, eu os coloco lá agora mesmo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela tinha preparado um esconderijo excelente. O espelho estava posicionado de forma que, sentados no escuro, conseguíamos ver claramente a porta em frente. Mal tínhamos nos acomodado quando a Sra. Warren nos deixou e uma campainha tocou ao longe. Logo a senhoria veio com a bandeja, colocou-a numa cadeira junto à porta fechada e se afastou com passos pesados. Ficamos agachados no canto, observando pelo espelho. Assim que os passos dela sumiram, ouvimos uma chave girar na fechadura. A maçaneta se moveu, e duas mãos finas surgiram e pegaram a bandeja da cadeira. Um momento depois, foi rapidamente devolvida. Vi um rosto moreno, bonito e assustado, olhando com raiva pela abertura estreita do quartinho. Então a porta se fechou com força, a chave girou de novo, e tudo ficou quieto. Holmes puxou minha manga, e descemos as escadas em silêncio.

Original English

It was an excellent hiding-place which she had arranged. The mirror was so placed that, seated in the dark, we could very plainly see the door opposite. We had hardly settled down in it, and Mrs. Warren left us, when a distant tinkle announced that our mysterious neighbour had rung. Presently the landlady appeared with the tray, laid it down upon a chair beside the closed door, and then, treading heavily, departed. Crouching together in the angle of the door, we kept our eyes fixed upon the mirror. Suddenly, as the landlady's footsteps died away, there was the creak of a turning key, the handle revolved, and two thin hands darted out and lifted the tray from the chair. An instant later it was hurriedly replaced, and I caught a glimpse of a dark, beautiful, horrified face glaring at the narrow opening of the box-room. Then the door crashed to, the key turned once more, and all was silence. Holmes twitched my sleeve, and together we stole down the stair.

Original Português

Era um excelente esconderijo o que ela havia arranjado. O espelho estava posicionado de tal modo que, sentados no escuro, podíamos ver com toda a clareza a porta em frente. Mal nos havíamos acomodado, e mal a Sra. Warren nos deixara, quando um tilintar distante anunciou que nosso misterioso vizinho tocara a campainha. Logo a senhoria apareceu com a bandeja, pousou-a numa cadeira ao lado da porta fechada e então, pisando com força, retirou-se. Agachados juntos no ângulo da porta, mantínhamos os olhos fixos no espelho. De repente, à medida que os passos da senhoria se extinguíam, ouviu-se o rangido de uma chave girando, a maçaneta virou, e duas mãos finas se lançaram para fora e ergueram a bandeja da cadeira. Um instante depois ela era

apressadamente recolocada, e eu entrevi um rosto moreno, belo e horrorizado fitando com fúria a estreita fresta do quartinho. Então a porta bateu com estrondo, a chave girou mais uma vez, e tudo silenciou. Holmes puxou-me a manga, e juntos descemos furtivamente a escada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Vou voltar esta noite”, disse ele à senhoria que esperava. “Acho, Watson, que podemos conversar melhor sobre isso nos nossos aposentos.”

Original English

“I will call again in the evening,” said he to the expectant landlady. “I think, Watson, we can discuss this business better in our own quarters.”

Original Português

- Voltarei à noite - disse ele à senhoria expectante. - Acho, Watson, que podemos discutir melhor este assunto em nossos próprios aposentos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Meu palpite, como você viu, estava certo”, disse ele da poltrona. “Os inquilinos foram trocados. O que eu não esperava era encontrar uma mulher ali, e não uma mulher comum, Watson.”

Original English

“My surmise, as you saw, proved to be correct,” said he, speaking from the depths of his easy-chair. “There has been a substitution of lodgers. What I did not foresee is that we should find a woman, and no ordinary woman, Watson.”

Original Português

- Minha suposição, como você viu, revelou-se correta - disse ele, falando do fundo de sua poltrona. - Houve uma troca de inquilinos. O que eu não previra é que encontraríamos uma mulher, e não uma mulher qualquer, Watson.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ela nos viu.”

Original English

“She saw us.”

Original Português

- Ela nos viu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Bem, ela viu algo que a assustou. Isso é certo. A história está ficando clara, não está? Um casal vem a Londres para se esconder de um perigo terrível e imediato. As precauções deles mostram como o perigo é sério. O homem tem um trabalho a fazer, e quer que a mulher fique completamente segura enquanto ele o faz. Isso não é fácil, mas ele resolveu de um jeito engenhoso, tão bem que a senhoria nem sabia que havia uma mulher ali, porque foi ela quem trouxe a comida. As mensagens em letra de forma foram usadas para que a caligrafia dela não revelasse que era mulher. O homem não pode se aproximar dela, ou vai levar os inimigos até ela. Como não pode falar com ela diretamente, usa a coluna de mensagens do jornal. Até aqui, tudo está claro.”

Original English

“Well, she saw something to alarm her. That is certain. The general sequence of events is pretty clear, is it not? A couple seek refuge in London from a very terrible and instant danger. The measure of that danger is the rigour of their precautions. The man, who has some work which he must do, desires to leave the woman in absolute safety while he does it. It is not an easy problem, but he solved it in an original fashion, and so effectively that her presence was not even known to the landlady who supplies her with food. The printed messages, as is now evident, were to prevent her sex being discovered by her writing. The man cannot come near the woman, or he will guide their enemies to her. Since he cannot communicate with her direct, he has recourse to the agony column of a paper. So far all is clear.”

Original Português

- Bem, ela viu algo que a alarmou. Isso é certo. A sequência geral dos acontecimentos está bastante clara, não está? Um casal busca refúgio em Londres, fugindo de um perigo terrível e iminente. A medida desse perigo está no rigor de suas precauções. O homem, que tem algum trabalho a cumprir, deseja deixar a mulher em absoluta segurança enquanto o faz. Não é um problema fácil, mas ele o resolveu de maneira original, e de forma tão eficaz que a presença dela não era sequer conhecida da senhoria que lhe fornece comida. As mensagens em letra de forma, como agora é evidente, tinham por fim impedir que seu sexo fosse descoberto pela caligrafia. O homem não pode se aproximar da mulher, ou guiará os inimigos deles até ela. Como não pode se comunicar diretamente com ela, recorre à coluna de anúncios pessoais de um jornal. Até aqui, tudo está claro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas qual é a causa de tudo isso?”

Original English

“But what is at the root of it?”

Original Português

- Mas qual é a raiz de tudo isso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ah, sim, Watson - muito prático, como sempre! Qual é a causa real de tudo isso? O problema estranho da Sra. Warren está ficando maior e mais sério à medida que avançamos. Podemos afirmar o seguinte: não é um simples caso amoroso. Você viu o rosto da mulher quando o perigo apareceu. Também ouvimos sobre o ataque ao senhorio, que certamente era destinado ao inquilino. Esses avisos, e a forte necessidade de sigilo, mostram que isto é uma questão de vida ou morte. O ataque ao Sr. Warren também mostra que o inimigo, seja quem for, ainda não sabe que a inquilina mulher tomou o lugar do inquilino homem. É muito estranho e muito complicado, Watson.”

Original English

“Ah, yes, Watson - severely practical, as usual! What is at the root of it all? Mrs. Warren's whimsical problem enlarges somewhat and assumes a more sinister aspect as we proceed. This much we can say: that it is no ordinary love escapade. You saw the woman's face at the sign of danger. We have heard, too, of the attack upon the landlord, which was undoubtedly meant for the lodger. These alarms, and the desperate need for secrecy, argue that the matter is one of life or death. The attack upon Mr. Warren further shows that the enemy, whoever they are, are themselves not aware of the substitution of the female lodger for the male. It is very curious and complex, Watson.”

Original Português

- Ah, sim, Watson... rigorosamente prático, como sempre! Qual é a raiz de tudo isso? O problema caprichoso da Sra. Warren se amplia um tanto e assume um aspecto mais sinistro à medida que avançamos. Isto podemos afirmar: que não se trata de uma aventura amorosa comum. Você viu o rosto da mulher ao primeiro sinal de perigo. Ouvimos também sobre o ataque ao senhorio, que sem dúvida era destinado ao inquilino. Esses sobressaltos, e a desesperada necessidade de sigilo, indicam que a questão é de vida ou morte. O ataque ao Sr. Warren mostra ainda que o inimigo, sejam eles quem forem, não têm eles próprios consciência da substituição do inquilino homem pela inquilina. É muito curioso e complexo, Watson.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Por que você continua com isso? O que você ganha com isso?”

Original English

“Why should you go further in it? What have you to gain from it?”

Original Português

- Por que você deveria ir mais fundo nisso? O que tem a ganhar com isso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“O que, de fato? É a arte pela arte, Watson. Quando você era médico, suponho que estudava casos sem pensar em pagamento?”

Original English

“What, indeed? It is art for art’s sake, Watson. I suppose when you doctored you found yourself studying cases without thought of a fee?”

Original Português

- O que, de fato? É a arte pela arte, Watson. Suponho que, quando você exercia a medicina, se pegava estudando casos sem pensar em honorários?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Para a minha formação, Holmes.”

Original English

“For my education, Holmes.”

Original Português

- Para minha formação, Holmes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“A formação nunca termina, Watson. É uma cadeia de lições, e a última é a mais importante. Este é um caso útil. Não há dinheiro nem fama nele, mas ainda assim a gente quer resolvê-lo. Quando a noite chegar, devemos estar um passo mais adiante no nosso trabalho.”

Original English

“Education never ends, Watson. It is a series of lessons with the greatest for the last. This is an instructive case. There is neither money nor credit in it, and yet one would wish to tidy it up. When dusk comes we should find ourselves one stage advanced in our investigation.”

Original Português

- A formação nunca termina, Watson. É uma série de lições, com a maior de todas por último. Este é um caso instrutivo. Não há nele nem dinheiro nem glória, e ainda assim se gostaria de dar-lhe um desfecho. Quando o anoitecer chegar, devemos nos ver um estágio adiante em nossa investigação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando voltamos aos cômodos da Sra. Warren, a escuridão de uma noite de inverno em Londres já tinha virado uma cortina cinzenta. Tudo parecia opaco e sem cor. Só as janelas amarelas e os lampiões a gás embaçados se destacavam. Enquanto olhávamos da sala escura da pensão, mais uma luz fraca brilhava no alto, em meio à penumbra.

Original English

When we returned to Mrs. Warren's rooms, the gloom of a London winter evening had thickened into one gray curtain, a dead monotone of colour, broken only by the sharp yellow squares of the windows and the blurred haloes of the gas-lamps. As we peered from the darkened sitting-room of the lodging-house, one more dim light glimmered high up through the obscurity.

Original Português

Quando voltamos aos aposentos da Sra. Warren, a penumbra de uma noite de inverno londrino já se adensara numa única cortina cinzenta, um tom morto e monótono, rompido apenas pelos nítidos quadrados amarelos das janelas e pelos halos borrados dos lampiões a gás. Enquanto espreitávamos da sala de estar escurecida da pensão, mais uma luz mortiça bruxuleava lá no alto, através da obscuridade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Tem alguém se mexendo naquele quarto”, sussurrou Holmes. Seu rosto fino e ansioso estava colado à janela. “Sim, dá para ver a sombra dele. Lá está ele de novo! Tem uma vela. Agora está olhando para o outro lado. Quer ter certeza de que ela está observando. Agora começa a sinalizar. Anote a mensagem também, Watson, para conferirmos um com o outro. Um lampejo - isso é a, certamente. Vamos ver. Quantos você contou? Vinte. Eu também. Isso deve significar t. at - isso está claro o suficiente. Outro t. Então isso deve ser o começo de uma segunda palavra. Vamos ver - tenta. Parou aí. Isso não pode ser tudo, Watson. attenta não faz sentido. Não fica melhor se dividirmos em três palavras: at, ten, ta, a menos que t. a. sejam as iniciais de alguém. Lá vai de novo! O que é isso? atte - ora, é a mesma mensagem outra vez. Estranho, Watson, muito estranho. Agora ele está se afastando de novo! at - ora, ele está repetindo pela terceira vez. attenta três vezes! Quantas vezes vai repetir? Não, parece que é o fim. Ele saiu da janela. O que você acha disso, Watson?”

Original English

“Someone is moving in that room,” said Holmes in a whisper, his gaunt and eager face thrust forward to the windowpane. “Yes, I can see his shadow. There he is again! He has a candle in his hand. Now he is peering across. He wants to be sure that she is on the lookout. Now he begins to flash. Take the message also, Watson, that we may check each other. A single flash - that is a, surely. Now, then. How many did you make it? Twenty. So did I. That should mean t. at - that’s intelligible enough. Another t. Surely this is the beginning of a second word. Now, then - tenta. Dead stop. That can’t be all, Watson? attenta gives no sense. Nor is it any better as three words at, ten, ta, unless t. a. are a person’s initials. There it goes again! What’s that? atte - why, it is the same message over again. Curious, Watson, very curious. Now he is off once more! at - why he is repeating it for the third time. attenta three times! How often will he repeat it? No, that seems to be the finish. He has withdrawn from the window. What do you make of it, Watson?”

Original Português

- Alguém está se movendo naquele quarto - disse Holmes num sussurro, o rosto magro e ansioso projetado para a vidraça. - Sim, consigo ver a sombra dele. Lá está ele de novo! Tem uma vela na mão. Agora está espreitando na nossa direção. Quer ter certeza de que ela está atenta. Agora começa a lançar lampejos. Anote a mensagem você também, Watson, para que possamos conferir um ao outro. Um único lampejo... isso é um a, com certeza. Vamos lá. Quantos você contou? Vinte. Eu

também. Isso deve significar t. a-t... isso já é bastante inteligível. Outro t. Certamente isto é o começo de uma segunda palavra. Vejamos... tenta. Parada total. Isso não pode ser tudo, Watson? attenta não faz sentido. Nem melhora como três palavras, at, ten, ta, a menos que t. a. sejam as iniciais de alguém. Lá vai de novo! O que é isso? atte... ora, é a mesma mensagem outra vez. Curioso, Watson, muito curioso. Agora recomeça mais uma vez! at... ora, ele está repetindo pela terceira vez. attenta três vezes! Quantas vezes vai repetir? Não, parece que é o fim. Ele se afastou da janela. O que você conclui disso, Watson?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Uma mensagem cifrada, Holmes.”

Original English

“A cipher message, Holmes.”

Original Português

- Uma mensagem cifrada, Holmes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meu companheiro deu uma risada rápida ao entender. “E não é uma cifra muito difícil, Watson”, disse ele. “Claro, é italiano! O ‘a’ mostra que é destinado a uma mulher. ‘Cuidado! Cuidado! Cuidado!’ O que acha disso, Watson?”

Original English

My companion gave a sudden chuckle of comprehension. “And not a very obscure cipher, Watson,” said he. “Why, of course, it is Italian! The ‘a’ means that it is addressed to a woman. ‘Beware! Beware! Beware!’ How’s that, Watson?”

Original Português

Meu companheiro deu uma súbita risadinha de compreensão. - E não é uma cifra muito obscura, Watson - disse ele. - Ora, é claro, é italiano! O ‘a’ final indica que é dirigida a uma mulher. ‘Cuidado! Cuidado! Cuidado!’ Que tal isso, Watson?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Acho que você está certo.”

Original English

“I believe you have hit it.”

Original Português

- Creio que você acertou em cheio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não há dúvida nenhuma quanto a isso. É uma mensagem muito urgente, repetida três vezes para ficar mais clara. Mas cuidado com quê? Espere um momento, ele está voltando à janela.”

Original English

“Not a doubt of it. It is a very urgent message, thrice repeated to make it more so. But beware of what? Wait a bit, he is coming to the window once more.”

Original Português

- Não há a menor dúvida. É uma mensagem muito urgente, repetida três vezes para torná-la ainda mais premente. Mas cuidado com o quê? Espere um pouco, ele está vindo à janela mais uma vez.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Vimos de novo a forma escura de um homem agachado e a pequena chama se mover pela janela enquanto os sinais recomeçavam. Vieram mais rápido do que antes, tão rápido que era difícil acompanhar.

Original English

Again we saw the dim silhouette of a crouching man and the whisk of the small flame across the window as the signals were renewed. They came more rapidly than before - so rapid that it was hard to follow them.

Original Português

De novo vimos a silhueta indistinta de um homem agachado e o lampejo da pequena chama cruzando a janela à medida que os sinais eram retomados. Vinham mais depressa do que antes... tão depressa que era difícil acompanhá-los.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Pericolo - pericolo - ei, o que é isso, Watson? ‘Perigo,’ não é? Sim, minha nossa, é um sinal de perigo. Lá vai ele de novo! ‘Peri.’ Opa, o que diabos - ”

Original English

“Pericolo - pericolo - eh, what’s that, Watson? ‘Danger,’ isn’t it? Yes, by Jove, it’s a danger signal. There he goes again! ‘Peri.’ Halloo, what on earth - ”

Original Português

- Pericolo... pericolo... eh, o que é isso, Watson? ‘Perigo’, não é? Sim, por Deus, é um sinal de perigo. Lá vai ele de novo! ‘Peri.’ Ora essa, o que diabos...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A luz se apagou de repente, o quadrado pálido da janela desapareceu, e o terceiro andar virou uma faixa escura em volta do prédio alto, com suas fileiras de janelas brilhantes. Aquele último grito de aviso foi cortado de repente. Como, e por quem? Nós dois pensamos a mesma coisa ao mesmo tempo. Holmes se levantou de um salto de onde estava agachado junto à janela.

Original English

The light had suddenly gone out, the glimmering square of window had disappeared, and the third floor formed a dark band round the lofty building, with its tiers of shining casements. That last warning cry had been suddenly cut short. How, and by whom? The same thought occurred on the instant to us both. Holmes sprang up from where he crouched by the window.

Original Português

A luz se apagara de repente, o quadrado bruxuleante da janela desaparecera, e o terceiro andar formava uma faixa escura em torno do edifício elevado, com suas fileiras de caixilhos reluzentes. Aquele último grito de advertência fora subitamente cortado. Como, e por quem? O mesmo pensamento nos ocorreu no mesmo instante a ambos. Holmes deu um salto de onde estava agachado junto à janela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Isto é sério, Watson”, exclamou ele. “Algo maligno está acontecendo! Por que uma mensagem dessas pararia assim? Eu deveria avisar a Scotland Yard sobre isso - mas é urgente demais para irmos embora agora.”

Original English

“This is serious, Watson,” he cried. “There is some devilry going forward! Why should such a message stop in such a way? I should put Scotland Yard in touch with this business - and yet, it is too pressing for us to leave.”

Original Português

- Isto é grave, Watson - exclamou ele. - Alguma malignidade está em curso! Por que uma mensagem dessas haveria de cessar de tal maneira? Eu deveria pôr a Scotland Yard a par deste assunto... e, no entanto, é urgente demais para que possamos sair daqui.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Devo ir chamar a polícia?”

Original English

“Shall I go for the police?”

Original Português

- Devo ir buscar a polícia?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Precisamos entender a situação com mais clareza. Pode haver uma explicação inofensiva. Venha, Watson, vamos até lá nós mesmos ver o que conseguimos descobrir.”

Original English

“We must define the situation a little more clearly. It may bear some more innocent interpretation. Come, Watson, let us go across ourselves and see what we can make of it.”

Original Português

- Precisamos definir a situação um pouco mais claramente. Ela pode comportar alguma interpretação mais inocente. Venha, Watson, atravessemos nós mesmos e vejamos o que conseguimos entender disso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto andávamos depressa pela Howe Street, olhei para trás, para o prédio que tínhamos deixado. Na janela do alto, consegui distinguir a sombra de uma cabeça, uma cabeça de mulher, observando a noite com grande tensão, esperando que a mensagem interrompida recomeçasse. Na porta dos apartamentos da Howe Street, um homem com gravata e sobretudo estava encostado na grade. Ele se assustou quando a luz do corredor caiu sobre nossos rostos.

Original English

As we walked rapidly down Howe Street I glanced back at the building which we had left. There, dimly outlined at the top window, I could see the shadow of a head, a woman's head, gazing tensely, rigidly, out into the night, waiting with breathless suspense for the renewal of that interrupted message. At the doorway of the Howe Street flats a man, muffled in a cravat and greatcoat, was leaning against the railing. He started as the hall-light fell upon our faces.

Original Português

Enquanto caminhávamos apressados pela Howe Street, olhei para trás, para o prédio que havíamos deixado. Ali, vagamente delineada na janela mais alta, eu podia ver a sombra de uma cabeça, a cabeça de uma mulher, fitando tensa, rígida, a noite lá fora, aguardando com angustiante ansiedade a retomada daquela mensagem interrompida. À entrada dos apartamentos da Howe Street, um homem, embrulhado num cachecol e num sobretudo, estava encostado no gradil. Ele sobressaltou-se quando a luz do vestíbulo caiu sobre nossos rostos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Holmes!”, exclamou ele.

Original English

“Holmes!” he cried.

Original Português

- Holmes! - exclamou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ora, Gregson!”, disse meu companheiro, apertando a mão do detetive da Scotland Yard. “As jornadas terminam com encontros de amantes. O que o traz aqui?”

Original English

“Why, Gregson!” said my companion as he shook hands with the Scotland Yard detective. “Journeys end with lovers’ meetings. What brings you here?”

Original Português

- Ora, Gregson! - disse meu companheiro ao apertar a mão do detetive da Scotland Yard. - As jornadas terminam nos encontros dos amantes. O que o traz aqui?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Suponho que sejam os mesmos motivos que o trouxeram aqui - disse Gregson. - Não consigo imaginar como você descobriu isso.
- Pistas diferentes, mas elas levam à mesma confusão. Eu estava seguindo os sinais.
- Sinais?

Original English

"The same reasons that bring you, I expect," said Gregson. "How you got on to it I can't imagine."

"Different threads, but leading up to the same tangle. I've been taking the signals."

"Signals?"

Original Português

- As mesmas razões que o trazem, imagino - disse Gregson. - Como o senhor chegou a isto, não consigo imaginar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Fios diferentes, mas que levam ao mesmo emaranhado. Estive lendo os sinais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sinais?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Sim, daquela janela. Eles pararam no meio. Viemos aqui para descobrir por quê. Mas, se isso agora está em suas mãos, não vejo motivo para continuar.

Original English

"Yes, from that window. They broke off in the middle. We came over to see the reason. But since it is safe in your hands I see no object in continuing this business."

Original Português

- Sim, daquela janela. Foram interrompidos no meio. Viemos até aqui para ver o motivo. Mas, uma vez que está em boas mãos, não vejo razão para prosseguir neste assunto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Espere um momento! - exclamou Gregson, ansioso. - Vou dizer uma coisa a seu favor, Sr. Holmes: em todos os casos que já tive, sempre me senti mais forte com você ao meu lado. Só há uma saída destes apartamentos, então o temos preso.

Original English

"Wait a bit!" cried Gregson eagerly. "I'll do you this justice, Mr. Holmes, that I was never in a case yet that I didn't feel stronger for having you on my side. There's only the one exit to these flats, so we have him safe."

Original Português

- Espere um pouco! - exclamou Gregson com entusiasmo. - Faço-lhe esta justiça, Sr. Holmes: nunca estive num caso em que não me sentisse mais forte por tê-lo a meu lado. Só há uma saída nestes apartamentos, de modo que o temos em segurança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Quem é ele?

Original English

“Who is he?”

Original Português

- Quem é ele?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Bem, bem, desta vez fizemos melhor do que você, Sr. Holmes. Desta vez você deve admitir a derrota. - Ele bateu a bengala com força no chão. Então um cocheiro, segurando seu chicote, veio caminhando de uma carruagem do outro lado da rua. - Posso apresentar o Sr. Sherlock Holmes? - disse ele ao cocheiro. - Este é o Sr. Leverton, da Agência Americana Pinkerton.

Original English

"Well, well, we score over you for once, Mr. Holmes. You must give us best this time." He struck his stick sharply upon the ground, on which a cabman, his whip in his hand, sauntered over from a four-wheeler which stood on the far side of the street. "May I introduce you to Mr. Sherlock Holmes?" he said to the cabman. "This is Mr. Leverton, of Pinkerton's American Agency."

Original Português

- Ora, ora, desta vez levamos vantagem sobre o senhor, Sr. Holmes. Terá de nos conceder a primazia desta vez. - Bateu a bengala com força no chão, ao que um cocheiro, chicote em punho, veio caminhando sem pressa de uma carruagem de quatro rodas parada do outro lado da rua. - Permita-me apresentar-lhe o Sr. Sherlock Holmes - disse ele ao cocheiro. - Este é o Sr. Leverton, da Agência Americana Pinkerton.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- O herói do mistério da caverna de Long Island? - disse Holmes. - Senhor, é um prazer conhecê-lo.

Original English

"The hero of the Long Island cave mystery?" said Holmes. "Sir, I am pleased to meet you."

Original Português

- O herói do mistério da caverna de Long Island? - disse Holmes. - Cavalheiro, tenho muito prazer em conhecê-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O americano era um jovem quieto e prático, de rosto bem barbeado e traços marcantes. Ele corou com o elogio. - Estou no melhor caso da minha vida agora, Sr. Holmes - disse ele. - Se eu conseguir pegar Gorgiano...

Original English

The American, a quiet, businesslike young man, with a clean-shaven, hatchet face, flushed up at the words of commendation. "I am on the trail of my life now, Mr. Holmes," said he. "If I can get Gorgiano - "

Original Português

O americano, um jovem tranquilo e prático, de rosto anguloso e bem barbeado, ruborizou-se com as palavras elogiosas. - Estou agora no encaicho da caçada de minha vida, Sr. Holmes - disse ele. - Se eu conseguir pegar Gorgiano...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- O quê! Gorgiano, do Círculo Vermelho?

Original English

“What! Gorgiano of the Red Circle?”

Original Português

- O quê! Gorgiano, do Círculo Vermelho?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ah, então ele é conhecido na Europa? Na América, sabemos tudo sobre ele. Sabemos que ele está por trás de cinquenta assassinatos, mas não temos provas claras para acusá-lo. Eu o segui desde Nova York, e há uma semana estou perto dele em Londres, esperando uma chance de pegá-lo. O Sr. Gregson e eu o encontramos naquele grande prédio de apartamentos, e há apenas uma porta, então ele não pode escapar. Três pessoas saíram desde que ele entrou, mas juro que ele não era nenhuma delas.

Original English

"Oh, he has a European fame, has he? Well, we've learned all about him in America. We know he is at the bottom of fifty murders, and yet we have nothing positive we can take him on. I tracked him over from New York, and I've been close to him for a week in London, waiting some excuse to get my hand on his collar. Mr. Gregson and I ran him to ground in that big tenement house, and there's only one door, so he can't slip us. There's three folk come out since he went in, but I'll swear he wasn't one of them."

Original Português

- Ah, então ele tem fama europeia? Pois bem, ficamos sabendo tudo a respeito dele na América. Sabemos que está por trás de cinquenta assassinatos, e no entanto não temos nada de concreto com que incriminá-lo. Segui-lhe a pista desde Nova York, e faz uma semana que ando bem perto dele em Londres, à espera de algum pretexto para pô-lhe a mão na gola. O Sr. Gregson e eu o encurralamos naquele grande cortiço, e só há uma porta, de modo que ele não pode nos escapar. Três pessoas saíram desde que ele entrou, mas juro que ele não era nenhuma delas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- O Sr. Holmes fala em sinais - disse Gregson. - Suponho que, como sempre, ele saiba muita coisa que nós não sabemos.

Original English

"Mr. Holmes talks of signals," said Gregson. "I expect, as usual, he knows a good deal that we don't."

Original Português

- O Sr. Holmes fala em sinais - disse Gregson. - Imagino que, como de costume, ele saiba bastante coisa que nós não sabemos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Em poucas palavras claras, Holmes explicou a situação como nos parecia. O americano bateu as mãos, frustrado.

Original English

In a few clear words Holmes explained the situation as it had appeared to us. The American struck his hands together with vexation.

Original Português

Em poucas palavras claras, Holmes explicou a situação tal como se nos apresentara. O americano bateu as mãos uma na outra, contrariado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ele nos descobriu! - ele exclamou.
- Por que você acha isso?

Original English

"He's on to us!" he cried.

"Why do you think so?"

Original Português

- Ele nos descobriu! - exclamou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Por que pensa isso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Bem, faz sentido, não faz? Ele está mandando mensagens para um cúmplice: há vários homens da gangue dele em Londres. Então, de repente, bem quando ele os avisava do perigo, ele parou. O que mais isso pode significar, a não ser que ele nos viu na rua pela janela, ou de algum modo percebeu como estávamos perto e que precisava agir logo para escapar? O que você sugere, Sr. Holmes?

Original English

"Well, it figures out that way, does it not? Here he is, sending out messages to an accomplice - there are several of his gang in London. Then suddenly, just as by your own account he was telling them that there was danger, he broke short off. What could it mean except that from the window he had suddenly either caught sight of us in the street, or in some way come to understand how close the danger was, and that he must act right away if he was to avoid it? What do you suggest, Mr. Holmes?"

Original Português

- Bem, é o que se deduz, não é? Aí está ele, enviando mensagens a um cúmplice... há vários de seu bando em Londres. Então, de repente, justo quando, pela sua própria descrição, ele lhes dizia que havia perigo, interrompeu tudo bruscamente. O que isso poderia significar senão que, da janela, ele de repente ou nos avistou na rua, ou de algum modo percebeu quão próximo estava o perigo, e que precisava agir imediatamente se quisesse evitá-lo? O que o senhor sugere, Sr. Holmes?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Que subamos agora mesmo e vejamos com nossos próprios olhos.
- Mas não temos mandado de prisão.

Original English

"That we go up at once and see for ourselves."

"But we have no warrant for his arrest."

Original Português

- Que subamos imediatamente e vejamos por nós mesmos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas não temos mandado para prendê-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ele está em cômodos vazios, em circunstâncias suspeitas - disse Gregson. - Isso basta por agora. Assim que o pegarmos, veremos se Nova York pode nos ajudar a mantê-lo preso. Assumo a responsabilidade de prendê-lo agora.

Original English

"He is in unoccupied premises under suspicious circumstances," said Gregson. "That is good enough for the moment. When we have him by the heels we can see if New York can't help us to keep him. I'll take the responsibility of arresting him now."

Original Português

- Ele está num imóvel desocupado, em circunstâncias suspeitas - disse Gregson. - Isso basta por ora. Quando o tivermos pelos calcanhares, veremos se Nova York não pode nos ajudar a mantê-lo preso. Assumo a responsabilidade de prendê-lo agora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nossos detetives oficiais podem errar na inteligência, mas nunca na coragem. Gregson subiu as escadas para prender aquele perigoso assassino com a mesma calma e o mesmo jeito profissional que usaria na Scotland Yard. O homem da Pinkerton tentou passar na frente dele, mas Gregson o empurrou firmemente para trás. Os perigos de Londres eram para a polícia de Londres.

Original English

Our official detectives may blunder in the matter of intelligence, but never in that of courage. Gregson climbed the stair to arrest this desperate murderer with the same absolutely quiet and businesslike bearing with which he would have ascended the official staircase of Scotland Yard. The Pinkerton man had tried to push past him, but Gregson had firmly elbowed him back. London dangers were the privilege of the London force.

Original Português

Nossos detetives oficiais podem tropeçar em matéria de inteligência, mas nunca em matéria de coragem. Gregson subiu a escada para prender aquele assassino desesperado com o mesmo porte absolutamente sereno e prático com que teria subido a escadaria oficial da Scotland Yard. O homem da Pinkerton tentara passar à frente dele, mas Gregson o afastara com firmeza usando o cotovelo. Os perigos de Londres eram privilégio da polícia de Londres.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A porta do apartamento à esquerda, no terceiro andar, estava um pouco aberta. Gregson a empurrou. Dentro havia total silêncio e escuridão. Acendi um fósforo e a lanterna do detetive. Então todos nós arfamos de surpresa. No chão de madeira nua havia um rastro fresco de sangue. As marcas vermelhas vinham em nossa direção e saíam de um quarto interno com a porta fechada. Gregson a abriu depressa e apontou a luz para dentro, enquanto olhávamos por cima de seus ombros.

Original English

The door of the left-hand flat upon the third landing was standing ajar. Gregson pushed it open. Within all was absolute silence and darkness. I struck a match and lit the detective's lantern. As I did so, and as the flicker steadied into a flame, we all gave a gasp of surprise. On the deal boards of the carpetless floor there was outlined a fresh track of blood. The red steps pointed towards us and led away from an inner room, the door of which was closed. Gregson flung it open and held his light full blaze in front of him, while we all peered eagerly over his shoulders.

Original Português

A porta do apartamento à esquerda, no terceiro patamar, estava entreaberta. Gregson empurrou-a. Lá dentro, tudo era silêncio e escuridão absolutos. Risquei um fósforo e acendi a lanterna do detetive. Ao fazê-lo, e à medida que o tremeluzir se firmava numa chama, todos soltamos um arquejo de surpresa. Sobre as tábuas de pinho do assoalho sem tapete, delineava-se um rastro fresco de sangue. Os passos vermelhos apontavam em nossa direção e vinham de um cômodo interno, cuja porta estava fechada. Gregson escancarou-a e ergueu a lanterna em plena chama à sua frente, enquanto todos espreitávamos ansiosos por sobre seus ombros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No meio do cômodo vazio jazia um homem enorme. Seu rosto escuro e bem barbeado parecia horrivelmente torcido. Sua cabeça estava cercada por um terrível círculo vermelho de sangue, que tinha se espalhado sobre a madeira branca. Os joelhos estavam dobrados para cima, e as mãos, esticadas de dor. Do meio da garganta saía o cabo de uma faca, enterrada fundo no corpo. Mesmo para um gigante, o golpe deve tê-lo derrubado na hora. Ao lado da mão direita havia uma adaga perigosa com cabo de chifre, e perto dela, uma luva preta de couro.

Original English

In the middle of the floor of the empty room was huddled the figure of an enormous man, his clean-shaven, swarthy face grotesquely horrible in its contortion and his head encircled by a ghastly crimson halo of blood, lying in a broad wet circle upon the white woodwork. His knees were drawn up, his hands thrown out in agony, and from the centre of his broad, brown, upturned throat there projected the white haft of a knife driven blade-deep into his body. Giant as he was, the man must have gone down like a poleaxed ox before that terrific blow. Beside his right hand a most formidable horn-handled, two-edged dagger lay upon the floor, and near it a black kid glove.

Original Português

No meio do assoalho do cômodo vazio, encolhia-se a figura de um homem enorme, o rosto moreno e bem barbeado grotescamente horrível em sua contorção, e a cabeça circundada por uma medonha auréola carmesim de sangue, estendida num amplo círculo úmido sobre a madeira branca. Os joelhos estavam dobrados, as mãos lançadas para fora em agonia, e do centro da garganta larga, morena e voltada para cima projetava-se o cabo branco de uma faca cravada até o fundo em seu corpo. Gigante como era, o homem devia ter tombado como um boi abatido a machado diante daquele golpe tremendo. Ao lado de sua mão direita, jazia no chão um formidável punhal de dois gumes, com cabo de chifre, e perto dele uma luva preta de pelica.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Puxa vida! É o próprio Gorgiano, o Negro! - exclamou o detetive americano. - Desta vez, alguém chegou aqui antes de nós.

- Aqui está a vela na janela, Sr. Holmes - disse Gregson. - Ora, o que você está fazendo?

Original English

"By George! it's Black Gorgiano himself!" cried the American detective. "Someone has got ahead of us this time."

"Here is the candle in the window, Mr. Holmes," said Gregson. "Why, whatever are you doing?"

Original Português

- Por Deus! É o próprio Gorgiano Negro! - exclamou o detetive americano. - Alguém se antecipou a nós desta vez.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Aqui está a vela na janela, Sr. Holmes - disse Gregson. - Ora, o que o senhor está fazendo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Holmes se aproximou, acendeu a vela e a moveu para frente e para trás diante da janela. Depois olhou para a escuridão lá fora, apagou a vela e a jogou no chão.

Original English

Holmes had stepped across, had lit the candle, and was passing it backward and forward across the windowpanes. Then he peered into the darkness, blew the candle out, and threw it on the floor.

Original Português

Holmes havia atravessado o cômodo, acendera a vela e passava-a de um lado para o outro diante das vidraças. Depois espreitou a escuridão, apagou a vela e atirou-a no chão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Acho que isso vai ajudar - disse ele. Aproximou-se e ficou pensando enquanto os dois profissionais examinavam o corpo. - Você disse que três pessoas saíram do apartamento enquanto esperava lá embaixo - disse ele por fim. - Você as viu com clareza?

Original English

"I rather think that will be helpful," said he. He came over and stood in deep thought while the two professionals were examining the body. "You say that three people came out from the flat while you were waiting downstairs," said he at last. "Did you observe them closely?"

Original Português

- Creio que isso será útil - disse ele. Aproximou-se e ficou em profunda meditação enquanto os dois profissionais examinavam o corpo. - O senhor diz que três pessoas saíram do apartamento enquanto esperavam lá embaixo - disse ele por fim. - Observou-as de perto?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Sim, vi.

- Havia um homem de uns trinta anos, com barba preta, pele escura e altura mediana?

- Sim; foi o último a passar por mim.

Original English

"Yes, I did."

"Was there a fellow about thirty, black-bearded, dark, of middle size?"

"Yes; he was the last to pass me."

Original Português

- Sim, observei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Havia um sujeito de uns trinta anos, de barba preta, moreno, de estatura mediana?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sim; foi o último a passar por mim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Esse é o seu homem, eu acho. Posso lhe dar a descrição dele, e temos um contorno muito bom da pegada dele. Isso deve bastar.

Original English

"That is your man, I fancy. I can give you his description, and we have a very excellent outline of his footmark. That should be enough for you."

Original Português

- Esse é o seu homem, imagino. Posso lhe dar a descrição dele, e temos um excelente contorno de sua pegada. Isso deve bastar para o senhor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Não é muito, Sr. Holmes, entre tanta gente em Londres.
- Talvez não. Por isso achei melhor trazer esta senhora para ajudá-los.

Original English

"Not much, Mr. Holmes, among the millions of London."

"Perhaps not. That is why I thought it best to summon this lady to your aid."

Original Português

- Não é muito, Sr. Holmes, entre os milhões de Londres.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Talvez não. É por isso que achei melhor convocar esta senhora em seu auxílio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todos nós nos viramos ao ouvir essas palavras. Na porta estava uma mulher alta e bonita, a misteriosa inquilina de Bloomsbury. Ela avançou devagar. Seu rosto estava pálido e tenso de medo. Seus olhos estavam bem abertos, fixos na figura escura no chão.

Original English

We all turned round at the words. There, framed in the doorway, was a tall and beautiful woman - the mysterious lodger of Bloomsbury. Slowly she advanced, her face pale and drawn with a frightful apprehension, her eyes fixed and staring, her terrified gaze riveted upon the dark figure on the floor.

Original Português

Todos nos viramos ao ouvir aquelas palavras. Ali, emoldurada no vão da porta, estava uma mulher alta e bela... a misteriosa inquilina de Bloomsbury. Lentamente ela avançou, o rosto pálido e crispado de uma apreensão terrível, os olhos fixos e arregalados, o olhar aterrorizado cravado na figura escura no chão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Vocês o mataram! - disse ela baixinho. - Ai, Dio mio, vocês o mataram! - Então a ouvi arfar. Ela pulou de alegria e dançou pela sala, batendo palmas. Seus olhos escuros brilhavam de surpresa feliz, e ela disse muitas palavras bonitas em italiano. Era estranho e chocante ver tanta alegria diante de tal cena. Então ela parou de repente e olhou para nós com um olhar de dúvida.

Original English

"You have killed him!" she muttered. "Oh, Dio mio, you have killed him!" Then I heard a sudden sharp intake of her breath, and she sprang into the air with a cry of joy. Round and round the room she danced, her hands clapping, her dark eyes gleaming with delighted wonder, and a thousand pretty Italian exclamations pouring from her lips. It was terrible and amazing to see such a woman so convulsed with joy at such a sight. Suddenly she stopped and gazed at us all with a questioning stare.

Original Português

- Vocês o mataram! - murmurou ela. - Oh, Dio mio, vocês o mataram! - Então ouvi uma súbita e brusca aspiração de seu fôlego, e ela deu um salto no ar com um grito de alegria. Rodopiou pelo cômodo, as mãos batendo palmas, os olhos escuros brilhando de encantado assombro, e mil belas exclamações italianas jorrando de seus lábios. Era terrível e espantoso ver uma mulher assim convulsionada de alegria diante de tal cena. De repente ela parou e fitou a todos nós com um olhar interrogativo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Mas vocês! Vocês são da polícia, não são? Vocês mataram Giuseppe Gorgiano. Não é assim?

- Somos da polícia, senhora.

Ela olhou para os cantos escuros da sala.

Original English

"But you! You are police, are you not? You have killed Giuseppe Gorgiano. Is it not so?"

"We are police, madam."

She looked round into the shadows of the room.

Original Português

- Mas vocês! Vocês são a polícia, não são? Vocês mataram Giuseppe Gorgiano. Não é assim?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Somos da polícia, minha senhora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ela percorreu com o olhar as sombras do cômodo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Mas então, onde está Gennaro? - perguntou ela. - Ele é meu marido, Gennaro Lucca. Eu sou Emilia Lucca, e nós dois somos de Nova York. Onde está Gennaro? Ele me chamou desta janela agora mesmo, e eu corri o mais rápido que pude.

Original English

"But where, then, is Gennaro?" she asked. "He is my husband, Gennaro Lucca. I am Emilia Lucca, and we are both from New York. Where is Gennaro? He called me this moment from this window, and I ran with all my speed."

Original Português

- Mas onde, então, está Gennaro? - perguntou ela. - É meu marido, Gennaro Lucca. Sou Emilia Lucca, e somos ambos de Nova York. Onde está Gennaro? Ele me chamou agora mesmo desta janela, e eu vim correndo o mais depressa que pude.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Fui eu quem chamou - disse Holmes.
- Você! Como podia chamar?

Original English

"It was I who called," said Holmes.

"You! How could you call?"

Original Português

- Fui eu que a chamei - disse Holmes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O senhor! Como poderia me chamar?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Seu código não era difícil, senhora. Eu queria que a senhora viesse até aqui. Eu sabia que bastava piscar a luz dizendo 'Vieni', e a senhora certamente viria.

Original English

"Your cipher was not difficult, madam. Your presence here was desirable. I knew that I had only to flash 'Vieni' and you would surely come."

Original Português

- Sua cifra não era difícil, minha senhora. Sua presença aqui era desejável. Eu sabia que bastava sinalizar 'Vieni' e a senhora certamente viria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A bela mulher italiana olhou para meu companheiro com medo e respeito.

Original English

The beautiful Italian looked with awe at my companion.

Original Português

A bela italiana olhou com temor reverente para meu companheiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Não entendo como o senhor sabe dessas coisas - disse ela. - Giuseppe Gorgiano... como ele... - Ela parou, e então seu rosto de repente se iluminou de orgulho e alegria. - Agora eu entendo! Meu Gennaro! Meu Gennaro corajoso e maravilhoso, que sempre me protegeu de todo mal, foi ele quem fez isso! Com sua própria mão forte, ele matou o monstro! Ah, Gennaro, como você é incrível! Que mulher seria boa o bastante para um homem assim?

Original English

"I do not understand how you know these things," she said. "Giuseppe Gorgiano - how did he - " She paused, and then suddenly her face lit up with pride and delight. "Now I see it! My Gennaro! My splendid, beautiful Gennaro, who has guarded me safe from all harm, he did it, with his own strong hand he killed the monster! Oh, Gennaro, how wonderful you are! What woman could ever be worthy of such a man?"

Original Português

- Não entendo como o senhor sabe dessas coisas - disse ela. - Giuseppe Gorgiano... como foi que ele... - Fez uma pausa, e então de repente seu rosto iluminou-se de orgulho e alegria. - Agora entendo! Meu Gennaro! Meu esplêndido, meu belo Gennaro, que me guardou a salvo de todo mal, foi ele, com sua própria mão forte matou o monstro! Oh, Gennaro, como você é maravilhoso! Que mulher poderia algum dia ser digna de tal homem?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Pois bem, Sra. Lucca - disse o simples Gregson, tocando a manga dela com a mesma frieza de quem toca um garoto de rua - , ainda não sei quem a senhora é nem o que a senhora é. Mas já disse o bastante para deixar claro que vamos precisar da senhora na delegacia.

Original English

"Well, Mrs. Lucca," said the prosaic Gregson, laying his hand upon the lady's sleeve with as little sentiment as if she were a Notting Hill hooligan, "I am not very clear yet who you are or what you are; but you've said enough to make it very clear that we shall want you at the Yard."

Original Português

- Bem, Sra. Lucca - disse o prosaico Gregson, pousando a mão sobre a manga da dama com tão pouco sentimento como se ela fosse uma arruaceira de Notting Hill - , ainda não me está muito claro quem a senhora é ou o que a senhora é; mas já disse o bastante para deixar bem claro que vamos precisar da senhora na Yard.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Um momento, Gregson - disse Holmes. - Acredito que esta senhora pode querer nos dar informações tanto quanto nós queremos ouvi-las. A senhora entende que seu marido será preso e julgado pela morte do homem que está aqui? O que a senhora disser pode ser usado como prova. Mas, se a senhora acredita que ele agiu por motivos que não eram crime, e que ele gostaria que se soubesse, então o melhor que a senhora pode fazer por ele é nos contar toda a história.

Original English

"One moment, Gregson," said Holmes. "I rather fancy that this lady may be as anxious to give us information as we can be to get it. You understand, madam, that your husband will be arrested and tried for the death of the man who lies before us? What you say may be used in evidence. But if you think that he has acted from motives which are not criminal, and which he would wish to have known, then you cannot serve him better than by telling us the whole story."

Original Português

- Um momento, Gregson - disse Holmes. - Tenho a impressão de que esta senhora pode estar tão ansiosa por nos dar informações quanto nós por obtê-las. A senhora compreende, minha senhora, que seu marido será preso e julgado pela morte do homem que jaz diante de nós? O que a senhora disser poderá ser usado como prova. Mas se a senhora acredita que ele agiu por motivos que não são criminosos, e que ele desejaria ver conhecidos, então não poderá servi-lo melhor do que nos contando toda a história.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Agora que Gorgiano está morto, não tememos nada - disse a senhora. - Ele era um demônio e um monstro, e nenhum juiz no mundo puniria meu marido por tê-lo matado.

Original English

"Now that Gorgiano is dead we fear nothing," said the lady. "He was a devil and a monster, and there can be no judge in the world who would punish my husband for having killed him."

Original Português

- Agora que Gorgiano está morto, nada tememos - disse a dama. - Ele era um demônio e um monstro, e não pode haver juiz no mundo que puna meu marido por tê-lo matado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Nesse caso - disse Holmes - , sugiro que tranquemos esta porta, deixemos tudo como encontramos, vamos com esta senhora até o quarto dela, e decidamos o que pensar depois de ouvir o que ela tem a dizer.

Original English

"In that case," said Holmes, "my suggestion is that we lock this door, leave things as we found them, go with this lady to her room, and form our opinion after we have heard what it is that she has to say to us."

Original Português

- Nesse caso - disse Holmes - , minha sugestão é que tranquemos esta porta, deixemos tudo como encontramos, acompanhemos esta senhora até seu quarto e formemos nossa opinião depois de ouvir o que ela tem a nos dizer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meia hora depois, nós quatro estávamos sentados na pequena sala de estar da Signora Lucca. Ouvimos sua história notável sobre os eventos sombrios cujo fim havíamos acabado de testemunhar. Ela falava inglês rápido e fluente, mas de um jeito pouco comum. Para maior clareza, vou corrigir a gramática de suas palavras.

Original English

Half an hour later we were seated, all four, in the small sitting-room of Signora Lucca, listening to her remarkable narrative of those sinister events, the ending of which we had chanced to witness. She spoke in rapid and fluent but very unconventional English, which, for the sake of clearness, I will make grammatical.

Original Português

Meia hora depois estávamos os quatro sentados na pequena sala de estar da signora Lucca, ouvindo sua notável narrativa daqueles acontecimentos sinistros, cujo desfecho tínhamos, por acaso, testemunhado. Ela falava um inglês rápido e fluente, porém muito pouco convencional, que, por questão de clareza, tornarei gramatical.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Eu nasci em Posilippo, perto de Nápoles - disse ela - , e era filha de Augusto Barelli, o principal advogado e, um dia, deputado daquele distrito. Gennaro trabalhava para meu pai, e eu passei a amá-lo, como qualquer mulher poderia amar. Ele não tinha dinheiro nem posição social, só beleza, força e energia, então meu pai não permitiu o casamento. Fugimos juntos, casamos em Bari, e vendemos minhas joias para conseguir o dinheiro da viagem à América. Isso foi há quatro anos, e desde então vivemos em Nova York.

Original English

"I was born in Posilippo, near Naples," said she, "and was the daughter of Augusto Barelli, who was the chief lawyer and once the deputy of that part. Gennaro was in my father's employment, and I came to love him, as any woman must. He had neither money nor position - nothing but his beauty and strength and energy - so my father forbade the match. We fled together, were married at Bari, and sold my jewels to gain the money which would take us to America. This was four years ago, and we have been in New York ever since.

Original Português

- Nasci em Posilippo, perto de Nápoles - disse ela - , e era filha de Augusto Barelli, que foi o principal advogado e certa vez deputado daquela região. Gennaro estava a serviço de meu pai, e passei a amá-lo, como qualquer mulher haveria de amar. Ele não tinha dinheiro nem posição... nada além de sua beleza, sua força e sua energia... de modo que meu pai proibiu o casamento. Fugimos juntos, casamo-nos em Bari e vendi minhas joias para conseguir o dinheiro que nos levaria à América. Isso foi há quatro anos, e desde então estivemos em Nova York.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- No começo, a sorte foi muito boa para nós. Gennaro ajudou um cavalheiro italiano, salvando-o de alguns homens maus no Bowery, e assim fez um amigo poderoso. O nome dele era Tito Castalotte, e ele era o sócio principal da grande firma Castalotte e Zamba, os maiores importadores de frutas de Nova York. O Signor Zamba estava doente, então Castalotte tinha todo o poder na firma, que empregava mais de trezentos homens. Ele contratou meu marido, colocou-o no comando de um departamento, e sempre foi gentil com ele de todas as formas. O Signor Castalotte era solteiro, e acho que sentia por Gennaro como se fosse seu filho. Meu marido e eu o amávamos como se fosse nosso pai. Alugamos uma casinha no Brooklyn e a mobiliamos, e todo o nosso futuro parecia seguro, até que apareceu aquela nuvem escura que logo cobriria o nosso céu.”}}

Original English

“Fortune was very good to us at first. Gennaro was able to do a service to an Italian gentleman - he saved him from some ruffians in the place called the Bowery, and so made a powerful friend. His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner of the great firm of Castalotte and Zamba, who are the chief fruit importers of New York. Signor Zamba is an invalid, and our new friend Castalotte has all power within the firm, which employs more than three hundred men. He took my husband into his employment, made him head of a department, and showed his goodwill towards him in every way. Signor Castalotte was a bachelor, and I believe that he felt as if Gennaro was his son, and both my husband and I loved him as if he were our father. We had taken and furnished a little house in Brooklyn, and our whole future seemed assured when that black cloud appeared which was soon to overspread our sky.

Original Português

- A fortuna foi muito boa conosco no início. Gennaro pôde prestar um serviço a um cavalheiro italiano... salvou-o de uns rufiões no lugar chamado Bowery, e assim fez um amigo poderoso. Seu nome era Tito Castalotte, e ele era o sócio principal da grande firma Castalotte e Zamba, os maiores importadores de frutas de Nova York. O signor Zamba é um inválido, e nosso novo amigo Castalotte detém todo o poder dentro da firma, que emprega mais de trezentos homens. Ele acolheu meu marido em seu emprego, fez dele chefe de um departamento e demonstrou-lhe boa vontade de todas as formas. O signor Castalotte era solteiro, e creio que sentia como se Gennaro fosse seu filho, e tanto meu marido quanto eu o amávamos como se fosse nosso pai. Havíamos alugado e mobiliado

uma casinha no Brooklyn, e todo o nosso futuro parecia assegurado quando surgiu aquela nuvem negra que em breve se espalharia por nosso céu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Certa noite, quando Gennaro voltou do trabalho, ele trouxe um homem da mesma cidade natal dele. O nome dele era Gorgiano. Era um homem gigante, tão enorme e estranho que até seu corpo morto parecia assustador. Sua voz soava como trovão em nossa casinha. Seus braços eram tão grandes que ele mal conseguia movê-los enquanto falava. Tudo nele era extremo e terrível. Ele falava, ou melhor, gritava, com tanta força que todos os outros só podiam sentar e escutar com medo. Seus olhos pareciam queimar quem olhasse para eles. Ele era ao mesmo tempo terrível e surpreendente. Agradeço a Deus por ele estar morto!

Original English

"One night, when Gennaro returned from his work, he brought a fellow-countryman back with him. His name was Gorgiano, and he had come also from Posilippo. He was a huge man, as you can testify, for you have looked upon his corpse. Not only was his body that of a giant but everything about him was grotesque, gigantic, and terrifying. His voice was like thunder in our little house. There was scarce room for the whirl of his great arms as he talked. His thoughts, his emotions, his passions, all were exaggerated and monstrous. He talked, or rather roared, with such energy that others could but sit and listen, cowed with the mighty stream of words. His eyes blazed at you and held you at his mercy. He was a terrible and wonderful man. I thank God that he is dead!

Original Português

- Certa noite, quando Gennaro voltou do trabalho, trouxe consigo um patrício. Seu nome era Gorgiano, e também viera de Posilippo. Era um homem descomunal, como os senhores podem atestar, pois viram seu cadáver. Não só seu corpo era o de um gigante, mas tudo nele era grotesco, gigantesco e aterrador. Sua voz era como um trovão em nossa casinha. Mal havia espaço para o rodopio de seus enormes braços enquanto falava. Seus pensamentos, suas emoções, suas paixões, tudo era exagerado e monstruoso. Ele falava, ou melhor, bramia, com tamanha energia que aos outros só restava sentar-se e ouvir, acovardados diante da possante torrente de palavras. Seus olhos flamejavam sobre a gente e nos deixavam à sua mercê. Era um homem terrível e assombroso. Agradeço a Deus que esteja morto!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele voltou muitas vezes. Mas eu podia ver que Gennaro não ficava mais feliz do que eu quando ele estava lá. Meu pobre marido sentava-se pálido e cansado, ouvindo a conversa interminável sobre política e questões sociais. Ele não dizia nada, mas eu o conhecia bem, e vi em seu rosto uma emoção que nunca tinha visto antes. No começo, achei que ele simplesmente não gostava do homem. Depois entendi que era mais que isso. Era medo, um medo profundo e escondido. Naquela noite, eu o abracei e implorei que, por mim e por tudo o que ele amava, não escondesse nada de mim e me dissesse por que aquele homem enorme o afetava tanto.

Original English

"He came again and again. Yet I was aware that Gennaro was no more happy than I was in his presence. My poor husband would sit pale and listless, listening to the endless raving upon politics and upon social questions which made up our visitor's conversation. Gennaro said nothing, but I, who knew him so well, could read in his face some emotion which I had never seen there before. At first I thought that it was dislike. And then, gradually, I understood that it was more than dislike. It was fear - a deep, secret, shrinking fear. That night - the night that I read his terror - I put my arms round him and I implored him by his love for me and by all that he held dear to hold nothing from me, and to tell me why this huge man overshadowed him so.

Original Português

- Ele voltou vezes e vezes. Contudo, percebi que Gennaro não estava mais feliz do que eu na presença dele. Meu pobre marido ficava sentado, pálido e apático, ouvindo o interminável delírio sobre política e sobre questões sociais que compunha a conversa de nosso visitante. Gennaro nada dizia, mas eu, que o conhecia tão bem, conseguia ler em seu rosto uma emoção que jamais vira ali antes. A princípio pensei que fosse aversão. E então, aos poucos, compreendi que era mais do que aversão. Era medo... um medo profundo, secreto, retraído. Naquela noite... a noite em que li seu terror... enlacei-o em meus braços e implorei-lhe, por seu amor por mim e por tudo o que lhe era caro, que nada me ocultasse, e que me dissesse por que aquele homem descomunal o subjugava assim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele me contou, e meu coração ficou gelado ao ouvir. Em seus dias selvagens de juventude, quando a vida parecia cruel e o mundo estava contra ele, Gennaro tinha entrado para uma sociedade napolitana chamada o Círculo Vermelho, ligada aos antigos Carbonari. Seus segredos e promessas eram terríveis, e, uma vez dentro, um homem não podia sair. Quando fugimos para a América, Gennaro achou que tinha deixado tudo aquilo para trás para sempre. Por isso ficou horrorizado quando, uma noite, encontrou na rua o homem que primeiro o havia levado para o grupo em Nápoles: o gigante Gorgiano, conhecido como “a Morte” no sul da Itália, por estar envolvido em muitos assassinatos. Ele tinha vindo para Nova York para escapar da polícia italiana e já havia começado ali uma filial da sociedade. Gennaro me mostrou uma mensagem que tinha recebido naquele dia. No topo havia um Círculo Vermelho. A mensagem ordenava que ele comparecesse a uma reunião em certa data.

Original English

“He told me, and my own heart grew cold as ice as I listened. My poor Gennaro, in his wild and fiery days, when all the world seemed against him and his mind was driven half mad by the injustices of life, had joined a Neapolitan society, the Red Circle, which was allied to the old Carbonari. The oaths and secrets of this brotherhood were frightful, but once within its rule no escape was possible. When we had fled to America Gennaro thought that he had cast it all off forever. What was his horror one evening to meet in the streets the very man who had initiated him in Naples, the giant Gorgiano, a man who had earned the name of ‘Death’ in the south of Italy, for he was red to the elbow in murder! He had come to New York to avoid the Italian police, and he had already planted a branch of this dreadful society in his new home. All this Gennaro told me and showed me a summons which he had received that very day, a Red Circle drawn upon the head of it telling him that a lodge would be held upon a certain date, and that his presence at it was required and ordered.

Original Português

- Ele me contou, e meu próprio coração ficou frio como gelo enquanto eu ouvia. Meu pobre Gennaro, em seus dias impetuosos e ardentes, quando o mundo inteiro parecia contra ele e sua mente estava enlouquecida pelas injustiças da vida, filiara-se a uma sociedade napolitana, o Círculo Vermelho, aliada aos antigos Carbonários. Os juramentos e segredos dessa irmandade eram apavorantes, mas, uma vez sob seu domínio, nenhuma fuga era possível. Quando fugimos para a América, Gennaro pensou que se livrara de tudo aquilo para sempre. Qual não foi seu horror,

certa noite, ao encontrar nas ruas justamente o homem que o iniciara em Nápoles, o gigante Gorgiano, um homem que ganhara o nome de 'Morte' no sul da Itália, pois estava vermelho até os cotovelos de tanto assassinio! Ele viera a Nova York para escapar à polícia italiana, e já plantara um ramo dessa terrível sociedade em seu novo lar. Tudo isso Gennaro me contou, e mostrou-me uma intimação que recebera naquele mesmo dia, com um Círculo Vermelho desenhado no alto, comunicando-lhe que uma reunião da loja se realizaria em certa data, e que sua presença nela era exigida e ordenada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso já era ruim o bastante, mas coisa pior ainda estava por vir. Fazia algum tempo que eu tinha notado que, quando Gorgiano nos visitava à noite, ele falava muito comigo. Mesmo quando conversava com meu marido, seus olhos selvagens e fixos estavam sempre em mim. Uma noite, seu segredo foi revelado. Ele disse que eu tinha despertado amor nele, mas era o amor de uma fera selvagem. Gennaro ainda não tinha voltado para casa quando Gorgiano chegou. Ele forçou a entrada, me agarrou com seus braços enormes, me apertou num abraço de urso, me cobriu de beijos e implorou que eu fugisse com ele. Eu lutava e gritava quando Gennaro entrou e o atacou. Gorgiano bateu em Gennaro até ele desmaiar e fugiu da casa, para nunca mais voltar. Naquela noite, fizemos um inimigo mortal.

Original English

"That was bad enough, but worse was to come. I had noticed for some time that when Gorgiano came to us, as he constantly did, in the evening, he spoke much to me; and even when his words were to my husband those terrible, glaring, wild-beast eyes of his were always turned upon me. One night his secret came out. I had awakened what he called 'love' within him - the love of a brute - a savage. Gennaro had not yet returned when he came. He pushed his way in, seized me in his mighty arms, hugged me in his bear's embrace, covered me with kisses, and implored me to come away with him. I was struggling and screaming when Gennaro entered and attacked him. He struck Gennaro senseless and fled from the house which he was never more to enter. It was a deadly enemy that we made that night.

Original Português

- Isso já era ruim, mas o pior estava por vir. Havia algum tempo eu notara que, quando Gorgiano vinha à nossa casa, como fazia constantemente, à noite, ele falava muito comigo; e mesmo quando suas palavras eram dirigidas a meu marido, aqueles olhos terríveis, faiscantes, de fera selvagem, estavam sempre voltados para mim. Certa noite seu segredo veio à tona. Eu despertara o que ele chamava de 'amor' dentro de si... o amor de um bruto... de um selvagem. Gennaro ainda não voltara quando ele chegou. Forçou a entrada, agarrou-me em seus braços possantes, apertou-me em seu abraço de urso, cobriu-me de beijos e implorou-me que fugisse com ele. Eu me debatia e gritava quando Gennaro entrou e o atacou. Deixou Gennaro desacordado com um golpe e fugiu da casa, na qual jamais voltaria a entrar. Foi um inimigo mortal que fizemos naquela noite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Poucos dias depois, a reunião aconteceu. Gennaro voltou para casa com um rosto que mostrava que algo terrível tinha acontecido. Era pior do que imaginávamos. A sociedade conseguia dinheiro ameaçando italianos ricos e exigindo pagamentos deles. Castalotte, nosso querido amigo e protetor, tinha sido abordado. Ele se recusou a ceder e denunciou as ameaças à polícia. A sociedade decidiu fazer dele um exemplo, para que ninguém mais ousasse resistir. Na reunião, planejaram explodir ele e a casa dele com dinamite. Depois, sortearam quem faria isso. Quando Gennaro colocou a mão no saco, viu o sorriso cruel do nosso inimigo. Provavelmente estava tudo combinado antes, porque o disco fatal com o Círculo Vermelho estava em sua palma. Isso significava assassinato. Ordenaram que ele matasse seu melhor amigo, ou então colocaria a mim e a ele mesmo em perigo diante dos outros. Esse sistema cruel punia as pessoas não só machucando-as, mas também machucando quem elas amavam. Esse pensamento encheu meu pobre Gennaro de terror e quase o deixou louco.

Original English

"A few days later came the meeting. Gennaro returned from it with a face which told me that something dreadful had occurred. It was worse than we could have imagined possible. The funds of the society were raised by blackmailing rich Italians and threatening them with violence should they refuse the money. It seems that Castalotte, our dear friend and benefactor, had been approached. He had refused to yield to threats, and he had handed the notices to the police. It was resolved now that such an example should be made of them as would prevent any other victim from rebelling. At the meeting it was arranged that he and his house should be blown up with dynamite. There was a drawing of lots as to who should carry out the deed. Gennaro saw our enemy's cruel face smiling at him as he dipped his hand in the bag. No doubt it had been prearranged in some fashion, for it was the fatal disc with the Red Circle upon it, the mandate for murder, which lay upon his palm. He was to kill his best friend, or he was to expose himself and me to the vengeance of his comrades. It was part of their fiendish system to punish those whom they feared or hated by injuring not only their own persons but those whom they loved, and it was the knowledge of this which hung as a terror over my poor Gennaro's head and drove him nearly crazy with apprehension.

Original Português

- Poucos dias depois veio a reunião. Gennaro voltou dela com um semblante que me dizia que algo terrível acontecera. Era pior do que

poderíamos ter imaginado possível. Os fundos da sociedade eram levantados chantageando italianos ricos e ameaçando-os de violência caso se recusassem a dar o dinheiro. Ao que parece, Castalotte, nosso querido amigo e benfeitor, fora abordado. Ele se recusara a ceder às ameaças e entregara os avisos à polícia. Resolvera-se agora fazer dele um exemplo tal que impedisse qualquer outra vítima de se rebelar. Na reunião ficou combinado que ele e sua casa seriam explodidos com dinamite. Houve um sorteio para decidir quem executaria o feito. Gennaro viu o rosto cruel de nosso inimigo sorrindo para ele enquanto enfiava a mão na sacola. Sem dúvida a coisa fora arranjada de antemão de algum modo, pois foi o disco fatal, com o Círculo Vermelho estampado, o mandato de assassinio, que lhe caiu na palma da mão. Ele teria de matar seu melhor amigo, ou expor a si mesmo e a mim à vingança de seus companheiros. Fazia parte de seu sistema diabólico punir aqueles a quem temiam ou odiavam ferindo não apenas suas próprias pessoas, mas também aqueles a quem amavam, e foi o conhecimento disso que pairou como um terror sobre a cabeça de meu pobre Gennaro e quase o levou à loucura de apreensão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A noite toda ficamos sentados juntos, abraçados, ajudando um ao outro a enfrentar o problema que vinha pela frente. O ataque estava marcado para a noite seguinte. Ao meio-dia, meu marido e eu já estávamos a caminho de Londres. Antes de partirmos, ele avisou nosso benfeitor sobre o perigo e deu à polícia informações suficientes para protegê-lo no futuro.

Original English

"All that night we sat together, our arms round each other, each strengthening each for the troubles that lay before us. The very next evening had been fixed for the attempt. By midday my husband and I were on our way to London, but not before he had given our benefactor full warning of this danger, and had also left such information for the police as would safeguard his life for the future.

Original Português

- A noite inteira ficamos sentados juntos, um nos braços do outro, cada um dando forças ao outro para as agruras que nos aguardavam. Justamente a noite seguinte fora marcada para a tentativa. Ao meio-dia, meu marido e eu já estávamos a caminho de Londres, mas não sem que ele tivesse dado ao nosso benfeitor pleno aviso desse perigo, e deixado também à polícia informações que salvaguardassem sua vida no futuro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O resto, senhores, vocês já sabem. Tínhamos certeza de que nossos inimigos nos seguiriam como sombras. Gorgiano tinha seus próprios motivos de vingança, mas também sabíamos como ele era cruel, esperto e incansável. Histórias sobre seu poder terrível eram bem conhecidas tanto na Itália quanto na América. Se ele fosse usar esse poder algum dia, seria agora. Meu querido marido usou os poucos dias tranquilos depois da nossa fuga para encontrar um lugar seguro para mim, onde nenhum perigo pudesse me alcançar. Ele mesmo queria liberdade para poder contatar tanto a polícia americana quanto a italiana. Não sei onde ele morava nem como se virava. Só soube do que aconteceu pelos jornais. Uma vez, porém, olhei pela janela e vi dois italianos vigiando a casa, e entendi que Gorgiano tinha encontrado nosso esconderijo. Por fim, Gennaro me disse pelo jornal que me daria um sinal de certa janela, mas quando os sinais vieram, eram só avisos, e depois pararam de repente. Agora entendo que ele sabia que Gorgiano estava logo atrás dele e, graças a Deus, ele estava pronto quando o homem chegou. Então eu pergunto a vocês, senhores: temos algo a temer da lei? Existiria algum juiz na terra que condenaria meu Gennaro pelo que ele fez?

Original English

"The rest, gentlemen, you know for yourselves. We were sure that our enemies would be behind us like our own shadows. Gorgiano had his private reasons for vengeance, but in any case we knew how ruthless, cunning, and untiring he could be. Both Italy and America are full of stories of his dreadful powers. If ever they were exerted it would be now. My darling made use of the few clear days which our start had given us in arranging for a refuge for me in such a fashion that no possible danger could reach me. For his own part, he wished to be free that he might communicate both with the American and with the Italian police. I do not myself know where he lived, or how. All that I learned was through the columns of a newspaper. But once as I looked through my window, I saw two Italians watching the house, and I understood that in some way Gorgiano had found our retreat. Finally Gennaro told me, through the paper, that he would signal to me from a certain window, but when the signals came they were nothing but warnings, which were suddenly interrupted. It is very clear to me now that he knew Gorgiano to be close upon him, and that, thank God! he was ready for him when he came. And now, gentleman, I would ask you whether we have anything to fear from the law, or whether any judge upon earth would condemn my Gennaro for what he has done?"

Original Português

- O resto, cavalheiros, os senhores conhecem por si mesmos. Tínhamos certeza de que nossos inimigos viriam atrás de nós como nossas próprias sombras. Gorgiano tinha suas razões particulares de vingança, mas em todo caso sabíamos quão implacável, astuto e incansável ele podia ser. Tanto a Itália quanto a América estão cheias de histórias sobre seus terríveis poderes. Se algum dia eles fossem empregados, seria agora. Meu amado aproveitou os poucos dias claros que nossa dianteira lhe dera para providenciar um refúgio para mim, de tal maneira que nenhum perigo possível pudesse me alcançar. Quanto a si mesmo, ele desejava estar livre para poder comunicar-se tanto com a polícia americana quanto com a italiana. Eu mesma não sei onde ele morava, nem como. Tudo o que soube foi através das colunas de um jornal. Mas certa vez, ao olhar pela minha janela, vi dois italianos vigiando a casa, e compreendi que de algum modo Gorgiano descobrira nosso esconderijo. Por fim Gennaro me disse, através do jornal, que me sinalizaria de certa janela, mas, quando os sinais vieram, não eram senão advertências, subitamente interrompidas. Está muito claro para mim agora que ele sabia que Gorgiano estava bem perto dele, e que, graças a Deus, ele estava preparado para recebê-lo quando chegasse. E agora, cavalheiros, eu lhes pergunto se temos algo a temer da lei, ou se algum juiz sobre a face da terra condenaria meu Gennaro pelo que ele fez?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

advance /əd'væns/ (1 occurrence)

Português: antecedência; avanço; adiantamento

Simple English: A forward movement of soldiers toward an objective or position.

Example: *The army decided to advance their position at dawn for a surprise attack.*

Uses in this book:

1. It was likely arranged in advance, because the fatal disc with the Red Circle was on his palm. [Back to B1](#)

affair /ə'feər/ (6 occurrences)

Português: caso; caso amoroso; romance

Simple English: A sexual relationship involving at least one committed partner.

Example: *Their affair lasted for several years before it was discovered.*

Forms in this book: affair, affairs

Uses in this book:

1. We can say this much: it is not a simple love affair. [Back to B1](#)

agency /'eidʒənsi/ (1 occurrence)

Português: agência; organismo; arbitrio

Simple English: A business providing services or representing clients professionally.

Example: *She works at an advertising agency that specializes in digital marketing.*

Uses in this book:

1. "This is Mr. Leverton, from Pinkerton's American Agency." [Back to B1](#)

approach /ə'proutʃ/ (1 occurrence)

Português: abordagem; aproximação; aproximar

Simple English: To come close to a particular person, place, or situation.

Example: *As we approach the mountain, the view becomes more impressive.*

Uses in this book:

1. Castalotte, our dear friend and helper, had been approached. [Back to B1](#)

broad /brɔ:d/ (3 occurrences)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Uses in this book:

1. The words are written with a broad, violet pencil of an ordinary kind. [Back to B1](#)

circumstance (1 occurrence)

Português: circunstância; condição; situação

Simple English: a fact or condition that affects a situation

Example: *Under these circumstances, we must wait.*

Uses in this book:

1. "He is in empty rooms under suspicious circumstances," said Gregson. [Back to B1](#)

complicated /'komplikeɪtɪd/ (2 occurrences)

Português: complicado; complicada

Simple English: Involving many parts, making it difficult to understand.

Example: *The instructions for assembling the furniture are quite complicated and unclear.*

Uses in this book:

1. It is very strange and very complicated, Watson." [Back to B1](#)

concern /kən'sɜ:rn/ (1 occurrence)

Português: preocupação; dizem respeito; interesse

Simple English: A feeling of worry or unease about a problem.

Example: *His main concern is the safety of the children during the storm.*

Uses in this book:

1. He pays you well, and if he chooses to hide, that is not your direct concern.

[Back to B1](#)

courage (1 occurrence)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Uses in this book:

1. Our official detectives may make mistakes in intelligence, but never in courage. [Back to B1](#)

defeat /di'fi:t/ (1 occurrence)

Português: derrota; derrotar; vencer

Simple English: To win against someone in a war, game, or contest.

Example: *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

Uses in this book:

1. You must admit defeat this time." He struck his stick hard on the ground.

[Back to B1](#)

demand /di'mænd/ (3 occurrences)

Português: demanda; procura; exigir

Simple English: The desire or need for particular goods or services.

Example: *There is a high demand for electric cars in today's market.*

Forms in this book: demand, demanding

Uses in this book:

1. The society got its money by threatening rich Italians and demanding payments from them. [Back to B1](#)

disc (2 occurrences)

Português: disco; mídia; círculo

Simple English: a flat round object

Example: *Insert the disc into the player.*

Uses in this book:

1. It was likely arranged in advance, because the fatal disc with the Red Circle was on his palm. [Back to B1](#)

district (1 occurrence)

Português: distrito; bairro; zona

Uses in this book:

1. "I was born in Posilippo, near Naples," she said, "and I was the daughter of Augusto Barelli, the chief lawyer and once the deputy of that district. [Back to B1](#)

extreme /ɪk'stri:m/ (2 occurrences)

Português: extrema; radicais; exagerado

Simple English: Very high in intensity or degree of conditions.

Example: *We experienced extreme temperatures this summer, leading to heat advisories everywhere.*

Uses in this book:

1. Everything about him was extreme and terrible. [Back to B1](#)

figure /'fɪgər/ (6 occurrences)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Uses in this book:

1. Her eyes were wide and fixed on the dark figure on the floor. [Back to B1](#)

flame (1 occurrence)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Uses in this book:

1. Again we saw the dark shape of a crouching man and the small flame move across the window as the signals started again. [Back to B1](#)

flash /flæʃ/ (4 occurrences)

Português: flash; piscar; instantâneo

Simple English: To shine brightly for a brief and sudden time.

Example: *The camera will flash when you take the picture at night.*

Forms in this book: flash, flashed

Uses in this book:

1. One flash - that is a, surely. [Back to B1](#)
2. I knew I only had to flash 'Vieni,' and you would surely come." [Back to B1](#)

fortune /'fɔ:rtʃən/ (1 occurrence)

Português: fortuna; sorte; fonseca

Simple English: Very large sum of money or valuable assets.

Example: *She inherited a fortune from her grandparents and became very wealthy.*

Uses in this book:

1. "At first, fortune was very kind to us. [Back to B1](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ (5 occurrences)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Uses in this book:

1. Holmes leaned forward and put his long, thin fingers on the woman's shoulder. [Back to B1](#)
2. She came forward slowly. [Back to B1](#)

Freedom /'fri:dəm/ (1 occurrence)

Português: liberdade

Simple English: Right to act, speak, or think without restriction.

Example: *Everyone deserves the freedom to express their own opinions.*

Uses in this book:

1. He himself wanted freedom so that he could contact both the American and Italian police. [Back to B1](#)

gain /geɪn/ (1 occurrence)

Português: ganho; ganhar; ganham

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Uses in this book:

1. What do you gain from it?" [Back to B1](#)

gang /gæŋ/ (1 occurrence)

Português: gangue; quadrilha; bando

Simple English: Group of criminals who work together.

Example: *A gang of thieves was caught planning a robbery in the mall.*

Uses in this book:

1. He is sending messages to an accomplice - there are several men from his gang in London. [Back to B1](#)

grab /græb/ (5 occurrences)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Forms in this book: grab, grabbed

Uses in this book:

1. He forced his way in, grabbed me with his huge arms, crushed me in a bear-like hug, covered me with kisses, and begged me to go away with him.

[Back to B1](#)

harm /hɑ:rm/ (6 occurrences)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Forms in this book: harm, harmed

Uses in this book:

1. My brave, wonderful Gennaro, who kept me safe from all harm, did it. [Back to B1](#)

initial /ɪˈnɪʃəl/ (1 occurrence)

Português: inicial

Simple English: Related to the beginning or first stage of a series or process.

Example: *The initial meeting was very productive and set a positive tone for the project.*

Uses in this book:

1. It is no better if we split it into three words: at, ten, ta, unless t. a. are someone's initials. [Back to B1](#)

inner /ˈɪnər/ (2 occurrences)

Português: interior; íntimo

Simple English: Situated inside of something else; internal or central.

Example: *She found peace in her inner thoughts during her quiet meditation practice.*

Uses in this book:

1. The red marks led toward us and away from an inner room with a closed door. [Back to B1](#)

material /məˈtɪriəl/ (1 occurrence)

Português: material

Simple English: The substance used to make something.

Example: *This material is very strong.*

Uses in this book:

1. I really have other things to do.” Sherlock Holmes said this and turned back to the large scrapbook where he was sorting and indexing some recent

material. [Back to B1](#)

mysterious /mɪˈstɪəriəs/ (3 occurrences)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Uses in this book:

1. The mysterious person could understand English, even if he could not write it. [Back to B1](#)
2. In the doorway stood a tall, beautiful woman, the mysterious lodger of Bloomsbury. [Back to B1](#)

nerve /nɜːrv/ (2 occurrences)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Uses in this book:

1. Except for the girl, I am alone in the house with him, and my nerves cannot stand it." [Back to B1](#)

opening /ˈoʊpənɪŋ/ (3 occurrences)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Uses in this book:

1. I saw a dark, beautiful, frightened face looking angrily through the narrow opening of the box-room. [Back to B1](#)

otherwise /'ʌðərwaɪz/ (4 occurrences)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Uses in this book:

1. What they would have done otherwise, we can only guess.” [Back to B1](#)

outline /'aʊtlaɪn/ (1 occurrence)

Português: contorno; esboço; delinear

Simple English: To give a brief description without detailed information.

Example: *Please outline your main ideas before writing the essay.*

Uses in this book:

1. I can give you his description, and we have a very good outline of his footprint. [Back to B1](#)

partly /'pɑ:rtli/ (6 occurrences)

Português: parcialmente

Simple English: To some degree; not completely or wholly.

Example: *The event was partly successful, but improvements are needed.*

Uses in this book:

1. You can see that the paper was torn at the side after the words were printed, so the s in 'soap' is partly missing. [Back to B1](#)

patient /'peɪjənt/ (6 occurrences)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Forms in this book: patient, patiently

Uses in this book:

1. Listen: 'Be patient. [Back to B1](#)

praise /preɪz/ (6 occurrences)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Uses in this book:

1. Holmes was easy to influence with praise, and also, to be fair, with kindness.

[Back to B1](#)

2. He flushed at the praise. [Back to B1](#)

price /praɪs/ (3 occurrences)

Português: preço

Simple English: The amount of money something costs.

Example: *The price is too high.*

Uses in this book:

1. He asked about my price, sir. [Back to B1](#)

professional /prəˈfɛʃənəl/ (1 occurrence)

Português: profissional

Simple English: Doing an activity as a job rather than just for pleasure.

Example: *He is a professional chef with many years of experience.*

Uses in this book:

1. He came over and stood thinking while the two professionals examined the body. [Back to B1](#)

rank /ræŋk/ (1 occurrence)

Português: rank; classificação; classificar

Simple English: The level or position someone holds in the armed forces.

Example: *His rank increased after he demonstrated exceptional leadership in battle.*

Uses in this book:

1. He had no money or rank, only beauty, strength, and energy, so my father would not allow the marriage. [Back to B1](#)

resist /rɪˈzɪst/ (2 occurrences)

Português: resistir

Simple English: To fight against something using force or effort.

Example: *She tried to resist the urge to eat the dessert on the table.*

Forms in this book: resist, resisted

Uses in this book:

1. The society decided to make an example of him so that no one else would dare resist. [Back to B1](#)

reveal /rɪˈvi:l/ (1 occurrence)

Português: revelar; revelação

Simple English: To make previously hidden information publicly known.

Example: *The documentary will reveal new details about the ancient civilization's culture.*

Uses in this book:

1. One night his secret was revealed. [Back to B1](#)

saving /ˈseɪvɪŋ/ (1 occurrence)

Português: salvar; poupança; economia

Simple English: Money set aside and not spent.

Example: *I started saving money for a vacation to the beach next year.*

Uses in this book:

1. Gennaro helped an Italian gentleman by saving him from some bad men in the Bowery, and in this way he made a powerful friend. [Back to B1](#)

scream /skri:m/ (3 occurrences)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Forms in this book: scream, screaming

Uses in this book:

1. I was struggling and screaming when Gennaro came in and attacked him. [Back to B1](#)

senior /'si:njər/ (4 occurrences)

Português: sênior; altos; veterano

Simple English: Higher in age, rank, or position.

Example: *She is a senior manager.*

Uses in this book:

1. His name was Tito Castalotte, and he was the senior partner in the great firm of Castalotte and Zamba, the main fruit importers in New York. [Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (6 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Uses in this book:

1. Again we saw the dark shape of a crouching man and the small flame move across the window as the signals started again. [Back to B1](#)

Shock /ʃɑ:k/ (6 occurrences)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Forms in this book: shock, shocking

Uses in this book:

1. It was strange and shocking to see such joy at such a sight. [Back to B1](#)

slip (3 occurrences)

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Forms in this book: slip, slips

Uses in this book:

1. If he wanted anything else, he wrote it on a slip of paper and left it there.

[Back to B1](#)

2. "My dear Watson," said Holmes, looking very carefully at the slips of paper the landlady had given him, "this is certainly strange. [Back to B1](#)

split /splIt/ (2 occurrences)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Uses in this book:

1. It is no better if we split it into three words: at, ten, ta, unless t. a. are someone's initials. [Back to B1](#)

stretch /stretʃ/ (3 occurrences)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Uses in this book:

1. His knees were pulled up, and his hands were stretched out in pain. [Back to B1](#)

struggle /'strʌgl/ (6 occurrences)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Forms in this book: struggle, struggled, struggling

Uses in this book:

1. I was struggling and screaming when Gennaro came in and attacked him. [Back to B1](#)

surround /sə'raʊnd/ (1 occurrence)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Uses in this book:

1. His head was surrounded by a terrible red circle of blood, which had spread on the white wood. [Back to B1](#)

term /tɜːrm/ (4 occurrences)

Português: termo; prazo; mandato

Simple English: Specific period of time expected to last fully.

Example: *The school term begins in September and ends in December.*

Uses in this book:

1. He said, "I will pay you five pounds a week if I can have it on my own terms." I am a poor woman, sir, and Mr. Warren earns little, so the money meant a lot to me. [Back to B1](#)
2. "You can have the same every two weeks for a long time if you keep the terms," he said. [Back to B1](#)
3. "What were the terms?" [Back to B1](#)

threat /θret/ (2 occurrences)

Português: ameaça

Simple English: Something posing danger or potential harm.

Example: *The storm was a serious threat to the coastal community.*

Uses in this book:

1. He refused to give in and reported the threats to the police. [Back to B1](#)

threaten /'θretn/ (3 occurrences)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Uses in this book:

1. It is now clear that some danger is threatening your lodger. [Back to B1](#)
2. The society got its money by threatening rich Italians and demanding payments from them. [Back to B1](#)

trial /'traɪəl/ (2 occurrences)

Português: julgamento; experimentação; ensaio

Simple English: Legal process examining evidence to decide guilt.

Example: *The trial lasted for weeks and attracted a lot of media attention.*

Uses in this book:

1. You understand, madam, that your husband will be arrested and put on trial for the death of the man lying here? [Back to B1](#)

trip /trɪp/ (4 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Forms in this book: trip, tripped

Uses in this book:

1. We ran away together, married in Bari, and sold my jewels to get the money for our trip to America. [Back to B1](#)

unconscious /ʌn'kɒnjəs/ (2 occurrences)

Português: inconsciente; desmaiado; subconsciente

Simple English: Unresponsive and unaware of surroundings, usually from an injury.

Example: *He was unconscious after the fall and required immediate medical attention.*

Uses in this book:

1. Gorgiano struck Gennaro unconscious and ran from the house, never to enter it again. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (3 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Uses in this book:

1. "Someone is moving in that room," Holmes whispered. [Back to B1](#)

witness /'wɪtnəs/ (3 occurrences)

Português: testemunha; testemunhar; presenciar

Simple English: To see an event or crime happen directly.

Example: *I was a witness to the accident that occurred last night on the street.*

Forms in this book: witness, witnesses

Uses in this book:

1. He came back - or someone came back - when no witnesses were present.

[Back to B1](#)